

# QUEREM MARIGHELA VIVO OU MORTO

Agora a Polícia tem certeza de que o ex-deputado comunista participou do assalto ao IPEG e está ligando a sua ação terrorista ao assassinio do capitão norte-americano Charles Chandler, por causa do casal de estudantes que morreu num desastre na via Dutra. Ontem apareceram umas cartas misteriosas, que talvez ajudem nas investigações.

O presidente Costa e Silva, através da Casa Militar, enviou um telex ao general Luís de França Oliveira, secretário da Segurança Pública da Guanabara, dando-lhe carta branca para agir no caso do bando terrorista do ex-deputado Carlos Marighela.

A caça ao líder comunista é intensa, a Polícia o quer vivo ou morto. A Polícia Federal e os agentes da DOPS carioca e do DOPS paulista andaram procurando Marighela por todo canto, nestes últimos dias. As várias pistas levaram-nos a Guarulhos e Moji das Cruzes. Dizia-se que numa dessas cidades o homem tinha um QG. Mas não encontraram nada. No Rio também se frustraram as investigações a respeito de uma mulher loira, chamada Sylvia, acusada de ser a secretária de Marighela e de ter participado do assalto a um banco paulista.

O delegado Simometti, do DOPS daqui, é quem está comandando as investigações. Ele não fala nada, mas seus auxiliares dizem que o chefe não acredita que Marighela esteja escondido em São Paulo. Para o pessoal do setor de Assaltos, ele se encontra em algum ponto do eixo São Paulo-Rio, não tendo fugido para outros Estados.

O SNI alertou todas as Polícias Militares estaduais, especialmente as dos territórios de fronteira, para que evitem a fuga de Marighela para o exterior. A Polícia Federal, através de suas regionais, mantém sob vigilância os elementos considerados subversivos e com possibilidades de ter ligações com o ex-deputado federal. Os agentes acreditam que ele formou diversos grupos para dificultar a ação dos federais no desbaratamento dos possíveis focos guerrilheiros.

As autoridades cariocas já lhe atribuem a autoria de todos os assaltos aos bancos na Guanabara, Minas e São Paulo. Os boatos correm — que Marighela fugiu para o Uruguai, que morreu baleado em Aparecida do Norte. O secretário da Segurança, general Luís França, disse que "há gente mais importante que Marighela em todo esse movimento subversivo".

## FALOU A FORÇA

O advogado Marcelo Alencar disse ontem que não eram válidas as declarações do engenheiro agrônomo José Roberto Monteiro, seu cliente, à Polícia Federal. Disse que elas foram arrancadas à força, sob coação violenta por parte dos policiais.

— O engenheiro não poderia, em apenas 40 minutos, ter participado do roubo ao carro pagador do IPEG, ido à Barra de Guaratiba e voltado a Bonsucesso, onde foi preso. No entanto é esse o tempo que consta na sua confissão.

Agora o engenheiro confessou que recebeu 5.300 cruzeiros novos pela participação no assalto ao IPEG. As autoridades dizem que encontraram esse dinheiro em seu poder, juntamente com as armas, explosivos e fardas da Aeronáutica e Polícia Militar. José Roberto disse ainda que Marighela e o estudante Paulo Cesar acompanhavam todos os assaltos à distância. E o estudante confirmou.

A polícia está interrogando rigorosamente Roberto Valadares, conhecido pelo apelido de "Cabeção". Ele está sendo apontado como um dos elementos do bando dos "boinas azuis", que assaltaram a agência de um banco em Copacabana. Uma das funcionárias desta agência o apontou.



O estudante Paulo Cesar disse à imprensa que esperou com Marighela os assaltantes do IPEG. Mas disse também que não sabia em que seria aplicado o dinheiro. Paulo foi quem denunciou Marighela à Polícia, que agora o acusa também da morte de Chandler.

## ESTUDANTES E CHANDLER

A polícia carioca afirma que encontrou uma pista para explicar o assassinato do oficial norte-americano Charles Rodney Chandler. Trata-se de João Antonio dos Santos Abi Egab e Catarina Helena Xavier Ferreira, estudantes da Faculdade de Filosofia da USP, que morreram num desastre automobilístico na semana passada. Esses dois teriam também participado do assalto ao IPEG, na Guanabara.

João Antonio e Catarina ocupavam o Volks chapa 34-98-84, que se chocou contra a traseira de um caminhão de Valença. O desastre ocorreu em Vassouras, onde o casal estava em lua de mel.

Dentro do carro a polícia encontrou uma sacola de lona vazia (do tipo daquelas que os metralhas usam para transportar dinheiro, segundo os policiais), uma frascadeira de mulher e uma mala fechada. Abriam-na e dentro encontraram uma metralhadora INA, com a inscrição "Polícia Civil do Distrito Federal", três

fonaram-lhe e ela disse que conhecia os dois e ia avisar seus parentes. No dia seguinte chegou a Vassouras o pai de João Antonio. Disse que seu filho e Catarina eram casados havia cinco meses e que estudavam na Faculdade de Filosofia da USP. Declarou também que sua nora não tinha parentes em São Paulo.

Contrariando essa última informação, apareceu na delegacia Marcio Edgar Paulilio Elias, também estudante da Filosofia da USP, e que se disse primo de Catarina. Ele conseguiu remover os corpos para a capital paulista. Aqui foram enterrados no cemitério do Araçá.

O delegado Celso Telles, do serviço Secreto da DOPS carioca, e o titular da delegacia de Vassouras, João Marchete, estão trabalhando entrosados, procurando estabelecer contatos entre os dados conseguidos nessa cidade fluminense e as informações obtidas em São Paulo quando

**SECRETARIA ESPECIAL DE DIREITOS  
HUMANOS  
COMISSÃO ESPECIAL**  
Instituída pela Lei n. 9.140/95  
(Mortos e Desaparecidos Políticos)

Interessado: IVAN ELIAS XAVIER FERREIRA  
Assunto : CATARINA HELENA ABI-EÇAB  
Processo n.: 090/02 – 11.12.02

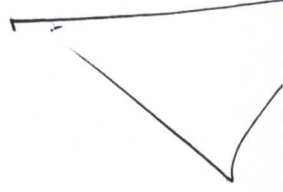
Interessado: MARILIANA SANTOS ABI-EÇAB  
Assunto : JOÃO ANTONIO SANTOS ABI-EÇAB  
Processo n.: 026/02 – 09.12.02

**(Análise conjunta dos processos)**

No primeiro processo, IVAN ELIAS XAVIER FERREIRA dirige-se a esta Comissão para pedir indenização pela morte de sua irmã, CATARINA HELENA ABI-EÇAB, pelos fatos que descreve e que a seguir serão referidos.

Pelos mesmos fatos, no segundo processo, MARILIANA SANTOS ABI-EÇAB, irmã de JOÃO ANTONIO SANTOS ABI-EÇAB, formula idêntico pedido.

Catarina Helena e João Antonio faleceram a 8 de novembro de 1968, em circunstâncias misteriosas. Essas mortes estão até hoje envolvidas em dúvidas e informações desencontradas acerca de sua verdadeira causa, como diz um dos requerimentos.





A causa da morte de João Antonio é descrita na certidão de óbito, como "*fratura de crânio, com afundamento, ( acidente)*" (sic). O óbito, com essas características, foi atestado pelo médico Pedro Saullo.

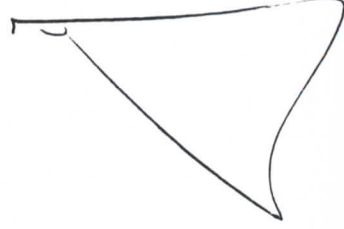
Catarina Helena teve a causa de sua morte descrita da mesma forma: "*fratura de crânio, com afundamento, ( acidente)*" (sic). O mesmo médico foi o responsável por esse achado.

A família de Catarina juntou certidão de óbito, outros documentos pessoais, laudo de exame de corpo de delito - exame necroscópico - feito por peritos da USP, após a exumação de Catarina, recortes de jornal da época, fita de vídeo com matéria de reportagem televisiva do repórter Caco Barcellos, além de excertos do *site* [www.ternuma.com.br](http://www.ternuma.com.br) (conhecido sítio de militares contra a indenização de ex-presos políticos) e do *site* [www.desaparecidospoliticos.org.br](http://www.desaparecidospoliticos.org.br) (organizado por familiares de mortos e desaparecidos).

A família de João Antonio juntou aos autos de seu requerimento, além da certidão de óbito, várias matérias de jornal.

Por solicitação desta Comissão veio aos autos cópia do processo n. 206/69, que contém as informações constantes dos órgãos de repressão sobre o caso e que se encontra arquivado no Superior Tribunal Militar.

Igualmente veio aos autos cópia do Processo E-06/070928/2004, instaurado pelo Estado do Rio de Janeiro, para coletar todas as informações requisitadas por esta Comissão e atinentes às circunstâncias da morte de Catarina e João Antonio contidas no Arquivo do Estado.

A handwritten mark, possibly a signature or initials, consisting of a large, stylized letter 'A' or a similar shape, with a horizontal line extending to the right and a vertical line extending upwards from the top left.

Este Relator colheu os depoimentos de Aluísio Elias Xavier Ferreira e de Márcio Edgard Paoliello Elias que, à época e logo após os fatos, foram incumbidos pelas famílias de buscar os corpos na cidade de Vassouras, onde teria ocorrido o "acidente". Este Relator fez registrar telefonema feito ao Dr. Almir Fagundes de Souza, segundo legista do exame necroscópico que não foi enviado a esta Comissão, conforme publicado no Dossiê de Mortos e Desaparecidos.

É o relatório.

Procedo à análise conjunta dos dois casos, por entender que uma e única solução deve ser dada aos dois pedidos, por razões óbvias.

Vamos analisar as provas obtidas, tentando montar o quebra-cabeça que os autos propõem.

Há referência nos autos no sentido de terem sido os dois jovens falecidos submetidos a exame necroscópico. Curiosamente, nem o expediente vindo do Estado do Rio de Janeiro ou tampouco o pesquisado no Superior Tribunal Militar trouxe essa prova. Há, sim, juntada de certidão de óbito que refere ter sido a *causa mortis* - "*fratura de crânio, com afundamento, ( acidente)*" - afirmada pelo legista Pedro Saullo. Nenhum dos expedientes traz perícia do local ou dos veículos sinistrados, mas apenas da metralhadora encontrada!

### **O expediente copiado dos arquivos do Superior Tribunal**

**Militar** não destoa muito dos documentos enviados à Comissão pelo Estado do Rio de Janeiro. De ambos consta a informação n. 315 do DPPS (Departamento de Polícia Política e Social) / RJ, produzida em 19 de novembro de 1968, com o histórico da ocorrência. Ali se afirma a tese do acidente. O VW que os jovens falecidos pilotavam colidiu com a traseira de um caminhão, na BR 116, no dia 8.11.68, às 19h:35, mas a Polícia só foi



ser cientificada do fato às 20h:00 do mesmo dia, providenciando a remoção dos cadáveres e a arrecadação dos pertences das vítimas. Foram achados importância em dinheiro, livros, documentos pessoais, armamento e munições. Os corpos foram identificados e suas famílias avisadas. A informação relata ainda diligências para identificar os locais pelos quais o casal havia passado, nos últimos dias, a quilometragem percorrida e a qualificação política de João Antonio, ali descrito como ativista estudantil, membro de célula comunista, , preso no DOPS como terrorista. **Não há qualquer referência a resultado do exame necroscópico, mas há informação do resultado do exame procedido na metralhadora localizada, com resultado positivo para disparo recente.**

O expediente trazido do STM registra também ofício do DOPS de São Paulo para o DOPS/RJ, datado de 20.11.68, assinado pelo delegado Alcides Cintra Bueno Filho, solicitando informações sobre os antecedentes de João e Catarina no interesse da apuração do homicídio de que foi vítima o Capitão do Exército americano Charles Chandler.

Documento que pode ter extremo relevo, assinado pelo Escrivão Chefe José Lobo Moreira Campos da Delegacia Especializada de Ordem Social de São Paulo, datado de 21 de novembro de 1968, contém a seguinte informação:

"Segundo anotação de informação dada pelo Serviço Secreto deste Departamento, datado de 17 de novembro de 1968, a esse respeito, consta que foram encontrados mortos, na cidade de Vassouras, Estado do Rio, no último dia 9, mais ou menos às duas horas da madrugada, aparentemente vítimas de acidente de trânsito, os estudantes da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP, JOÃO ANTONIO DOS SANTOS ABIEÇAB e CATARINA HELENA XAVIER FERREIRA. **Segundo consta o automóvel em que viajavam, um sedan Volkswagen chapa 34-98-84, de São Paulo, foi prensado contra a traseira de um caminhão por um terceiro veículo (versão dada por uma testemunha).** Levantamentos realizados no local, deram conta de que as vítimas portavam, por ocasião do acidente uma metralhadora Ina, modelo 9,53, com três pentes, pertencente à Polícia Civil do Distrito Federal, m uma pistola Beretta de calibre

7,65, além de um saco de lona vazio. O senhor Márcio Edgard Paoliello Elias (residente à rua Amália Noronha, n. 159, bairro do Sumaré, Capital) que se disse primo de João Antonio, também estudante da Faculdade de Filosofia da USP, liberou os corpos, tendo custeado todas as despesas decorrentes. Detalhe que não escapou às autoridades é o fato de que o rapaz acidentado não portava consigo quaisquer roupas, além das que usava na ocasião, não tendo sido encontrado documento algum em seu poder, somente com a moça foram encontradas algumas peças íntimas de seu uso. As vítimas estiveram hospedadas (como casadas) no Hotel Canadá em Copacabana, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, onde chegaram dia 4 e saíram aos 8 deste mês, exatamente no dia do assalto ao IPEG . A ocorrência policial ( do acidente de trânsito) foi atendida pelo Dr. Jorge Marchetti, da Delegacia de Vassouras, Estado do Rio. Quanto a CATARINA HELENA XAVIER FERREIRA ABI EÇAB, a mesma não consta antecedentes políticos sociais nesta Especializada.”

**O Governo do Estado do Rio de Janeiro** aportou documentos atinentes a antecedentes do casal falecido, alguns já referidos acima, extraídos de seus Arquivos Públicos, sendo de se assinalar os depoimentos de testemunhas colhidas no inquérito sobre o “acidente”.

O coletor estadual Estevam Gomes de Sá, ouvido na Delegacia de Vassouras a 15.11.68, afirmou não ter presenciado o acidente, mas foi chamado ao local pelo cunhado do motorista do caminhão De Soto. Isto ocorreu por volta das 20h:00 do dia 08.11.68. Ao chegar ao local já encontrou policiais na cena do fato. Por solidariedade levou os corpos dos mortos para o necrotério local. Viu ao lado dos cadáveres e do carro duas malas, sendo que uma era de lona com *fechecrair* (sic) e outra de couro, já sob a guarda da polícia.

O padeiro Oswaldo Inácio Ruas, ouvido a 16.11.68 na Delegacia de Vassouras, disse que viajava na carroceria do caminhão pertencente a Geraldo Dias, quando sentiu um baque na traseira. O caminhão parou logo a seguir e dele saltaram seus ocupantes, dentre eles o depoente, José Bezerra e Antonio Coelho (não ouvidos no IP). Verificaram “que um carro pequeno havia entrado pela traseira do





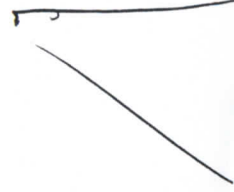
caminhão". Agora um fato de suma importância. Antonio Coelho e José Bezerra, ouvindo gemidos do rapaz que se encontrava no volante, abriram a porta e retiraram o corpo, colocando na estrada para ser socorrido, permanecendo a mulher no assento do carro. Afirma ainda que até a chegada da Polícia ninguém tocou no carro ou seus pertences, a não ser para retirada do rapaz que se encontrava com vida. Diversos carros deram "meia parada" para espiar o que ocorreria.

Não foi perguntado sobre o horário do acidente, sobre o paradeiro do motorista, sobre seu estado de sobriedade ou embriaguez naquele momento e sobre outras circunstâncias importantes, como eventual perseguição, a ausência de socorro do rapaz que saiu com vida do acidente, por exemplo.

O motorista Sebastião Macário, ouvido a 18.11.68, na Delegacia de Barra Mansa, afirmou que, no dia dos fatos, dirigia um ônibus no percurso Juiz de Fora / Barra Mansa, e por volta das 18h:30 foi ultrapassado por um veículo VW cor verde alface, chapa de São Paulo, iniciais 34 e final 84, dirigido por um homem e a seu lado ia uma mulher. O depoente seguiu até o Município de Três Rios e após deixar esse município chegou ao km 69 e notou o desastre com aquele veículo. Ali deu "meia parada" e perguntou aos presentes se precisavam de socorro. A Polícia já estava no local. Afirma que o motorista do VW já havia saído da pista duas ou três vezes, julgando o declarante estar ele dormindo.

O expediente encaminhado pelo Estado do Rio de Janeiro registra a apreensão de caixas de papelão depositadas no guarda-móveis Carioca e cujo conteúdo era de *livros, folhetos e jornais em sua maioria referentes a países comunistas*, conforme informação n. 316 do DPPS do Rio de Janeiro e que, supostamente, teriam a ver com o casal falecido.

O expediente registra ainda o boletim de ocorrência lavrado a 8 de novembro de 1968, dando conta do "acidente", cuja ciência foi dada



à Polícia, às 20h:00 do mesmo dia. Os três policiais que se dirigiram ao local constataram que, na altura do KM 69 da BR 116, o Volkswagen 349884-SP dirigido por seu proprietário João Antonio dos Santos Abi-Eçab e que tinha como passageira sua esposa Catarina Helena Xavier Pereira, havia colidido com a traseira do caminhão de marca De Soto, placa 431152-RJ, dirigido por Geraldo Dias da Silva, que não foi encontrado. **O casal ocupante do VW faleceu no local.** Após os exames de praxe – prossegue o BO – os cadáveres foram encaminhados ao Necrotério do cemitério de Vassouras.

O expediente registra ainda cópias de fotos no local, mostrando a destruição da frente do carro VW e os corpos, de João Luiz estendido no chão, do lado direito do VW, e o corpo de Catarina no banco do passageiro do VW.

Há outros depoimentos nos autos de testemunhas não presenciais colhidos por este Relator.

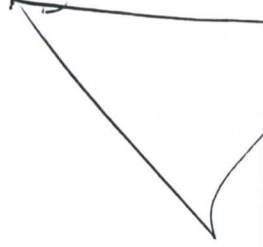
ALUÍSIO ELIAS XAVIER FERREIRA, professor de educação física, irmão de CATARINA HELENA ABI-EÇAB, ouvido em São Paulo a 27 de setembro de 2004, declarou que:

"Quando ocorreram os fatos, sua mãe era viúva e sustentava sua família; que Catarina, à época, cursava Filosofia na USP, onde conheceu João Antonio Santos Abi-Eçab, começando a namorar com ele; que João e Catarina se casaram em maio de 1968; que João tinha um curso preparatório para vestibulares; que João era líder estudantil, sendo três anos mais velho que Catarina; que ao que sabe o depoente João e Catarina foram viajar como primeira viagem após o casamento; que o depoente não tinha noção exata das atividades dos dois (Catarina e João); que, no dia 8 de novembro de 1968, por volta de 22h:00, receberam a notícia de que João e Catarina haviam se envolvido em acidente de trânsito em Vassouras/MG; que, à época, o depoente e seus familiares residiam em São Paulo e não tinham telefone; que quem levou a notícia foi o primo do depoente Cássio Murilo Paoliello Elias; que Cássio pegou o depoente e sua mãe levando-os para a casa de outros familiares; que foi decidido que iriam para Minas Gerais, o Sr. João, pai de João Antonio, Márcio Edgard Paoliello Elias, primo de Catarina e o depoente; que o depoente





tinha 17 anos à época; que a notícia foi dada pela Polícia de Vassouras direto para Da. Zaira, mãe de Márcio, telefone localizado em meio aos pertences de Catarina e João; que, saíram por volta da meio noite de 8 de novembro, chegando a Vassouras ao amanhecer do dia 9; que ali chegando foram direto para a Delegacia; que, até lá o depoente e o pai de João não haviam sido informados da morte do casal; que só Márcio tinha essa informação; que os policiais confirmaram a morte imediatamente à chegada à delegacia; que assim que chegaram os policiais queriam que os corpos fossem embalsamados; que um profissional médico presente se prontificou a proceder ao embalsamamento, mas por um preço absurdo, embora não se lembre o valor: que outro médico consultado na cidade dispensou esse procedimento; que, ato contínuo, chegou à delegacia um senhor, com ar humilde, que alegou ser o proprietário do caminhão, contra a traseira do qual, o veículo do casal havia colidido; que esse senhor alegou estar parado, para descarregar pessoas, quando ocorreu o acidente; que o depoente achou estranho que esse senhor tivesse vindo falar com eles, sem saber a reação que isso poderia provocar; que soube mais tarde que esse senhor era pai de um militar; que foram ao necrotério para fazer o reconhecimento; que primeiro foi Márcio a reconhecer os corpos; que Márcio recomendou ao depoente que não fosse ver os corpos, o que o depoente acatou; que o depoente viu o carro acidentado, no pátio da delegacia; que o carro, um Volkswagen sedan, estava completamente destruído da coluna da porta para a frente, sendo que a parte de trás foi preservada; que na porta do passageiro haviam sinais de material que o depoente entende ser massa encefálica; **que o depoente entende, pelos estragos do carro, que o carro bateu de frente em um obstáculo, sem preocupação de desviar**; que a polícia avisou o depoente que Catarina estava no banco do passageiro; que esse era o lado um pouco mais estragado do carro; que Márcio providenciou caixões e transportes e a autoridade policial autorizou o traslado; que não visitaram o local do acidente; que não viram o caminhão no qual o carro teria se chocado; que voltaram a São Paulo, com os corpos de João e Catarina; que após esses fatos começaram a sair muitas matérias nos jornais sobre o acidente; que, muitos anos mais tarde, em junho de 2000, o depoente foi procurado pelo jornalista Caco Barcelos; que o jornalista informou ao depoente, ter sido procurado por um ex-militar paraquedista, que havia sido infiltrado no meio estudantil, ao final dos anos 60; que esse ex-militar relatou ao jornalista que havia delatado um casal, que depois fora preso, torturado e morto por militares do Exército; que o ex-militar haveria presenciado essa tortura e morte; que moça haveria sido morta com um tiro na nuca; que Caco Barcelos afiançou haver investigado muitos dos fatos relatados pelo ex-militar e que todos batiam com o depoimento do ex-militar; que Caco Barcelos afirmou que, pelos dados obtidos nas investigações jornalísticas, o casal seria o formado por João e Catarina; que Caco Barcelos afirmou só faltar que os familiares do depoente autorizassem a exumação de Catarina para verificar eventual existência de prova



do disparo; que o depoente e seus irmãos autorizaram efetivamente; que o depoente já havia determinado uma primeira exumação de Catarina, para transferir seus despojos para uma caixa de cimento situada no próprio túmulo da família e, assim, possibilitar outro enterro nesse jazigo; que, novamente, com autorização policial da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa, houve a nova exumação; que esta nova exumação foi feita oficialmente por peritos da Polícia de São Paulo, sendo acompanhada pela esposa do depoente, que sabia da localização do túmulo e da caixa identificada onde estavam os despojos de Catarina; que o corpo de João Antonio continua no mesmo jazigo, no caixão original de seu sepultamento; que, depois de dias da exumação, o jornalista Caco Barcelos informou ao depoente que o laudo deveria estar pronto; que a esposa do depoente foi buscar o laudo e puderam, então, constatar que havia prova de que Catarina teria sido ferida com um disparo de arma de fogo na cabeça; que a exumação foi autorizada porque a mãe do depoente já havia falecido; que a família de João Antonio não autorizou a exumação de seu corpo. Nada mais."

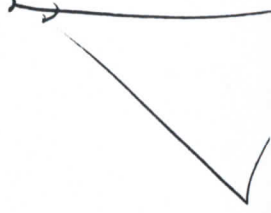
Por este Relator, foi igualmente ouvido MÁRCIO EDGARD PAOLIELLO ELIAS, primo de CATARINA HELENA ABI-EÇAB, em São Paulo, a 4 de outubro de 2004, que declarou:

quando ocorreram os fatos, o depoente era estudante da USP, e cursava o 3º ano de Física; que, o depoente soube que sua prima Catarina e João Abi-Eçab casaram-se e foram viajar, não imediatamente após o casamento, não sabendo precisar quanto tempo decorreu entre o casamento e a viagem; que esses fatos ocorreram em 1968; que estava informado de que João Abi-Eçab era pessoa muito inteligente e politizada; que sua prima fazia Filosofia na USP; que o depoente não tinha noção exata das atividades do casal; que, no dia 8 de novembro de 1968, já noite feita, chegou à casa em que morava com seus pais, no Sumaré, em São Paulo, quando seu pai, tio de Catarina, avisou-o de que Catarina e João haviam sofrido um acidente de trânsito em Vassouras/MG e não haviam sobrevivido; que seu pai informou que a mãe e os irmãos de Catarina sabiam do acidente mas não da morte; que a notícia foi dada pela Polícia de Vassouras direto para Da. Zaira, mãe do depoente, cujo número de telefone havia sido localizado em meio aos pertences de Catarina e João; que ao depoente se pediu que acompanhasse o pai de João Antonio e Aluísio, irmão de Catarina até o local dos fatos; que o depoente foi dirigindo até Vassouras; que lá chegaram ao amanhecer do dia 9; que ali chegando foram direto para a Delegacia; que, lá o irmão de Catarina e o pai de João foram informados da morte do casal; que na Delegacia viram o carro acidentado, que estava em um pátio; que a frente do carro estava muito danificada; que notou pedaços de massa encefálica espalhados em um dos



bancos da frente do carro; que foram ao necrotério para fazer o reconhecimento e que só o depoente entrou na sala para fazer o reconhecimento; que o depoente efetivamente reconheceu os corpos que ali estavam como sendo os de João e Catarina, apesar dos rostos estarem muito danificados; que até então o depoente pensou que estavam efetivamente diante de um acidente de trânsito; que o depoente foi quem providenciou lençóis para embrulhar os corpos; que providenciou igualmente a compra de caixões e o traslado dos corpos para São Paulo; que a autoridade demorou para liberar os corpos; que o depoente assumiu todas as providências porque o pai de João havia ficado "nocauteado" com a notícia da morte do filho e o irmão de Catarina, seu primo, Aluísio, era apenas um garoto e ficou fazendo companhia para o pai de João Antonio; que não visitaram o local do acidente; que não viram o caminhão contra o qual se dizia que o carro teria se chocado; que, em um dado momento, ao final dessas providências, o depoente foi chamado pela autoridade policial que lhe mostrou uma arma, que disse ser uma metralhadora de porte pequeno, e que, segundo a autoridade, estaria na posse de João e Catarina, dentro do carro, no momento do acidente; que, indagado pela autoridade a respeito, o depoente informou desconhecer completamente qualquer relação entre o casal e a arma; que, a partir de então, o depoente passou a ver o caso com outros olhos; que tudo passou a lhe parecer muito estranho; que voltaram a São Paulo, com os corpos de João e Catarina; que não se recorda do destino dado à bagagem dos dois; que após alguns dias, esses fatos começaram a ser noticiados na imprensa; que, assim que as notícias começaram a ser divulgadas, o depoente foi intimado, assim como seu pai, José Elias, hoje falecido, a ir prestar depoimento em uma repartição policial que, salvo engano, era o DEIC, na rua Brigadeiro Tobias; que ali depôs por algumas horas; que pediram informações sobre o comportamento do casal João e Catarina, sobre envolvimento da família com atividades de oposição ao regime, sobre endereços e pessoas determinados; que soube que, muitos anos mais tarde, Aluísio foi procurado pelo jornalista Caco Barcelos, com informações sobre a morte de João e Catarina; que soube que a família direta de Catarina promoveu sua exumação; que soube que nessa exumação foi constatado que Catarina sofrera um tiro na cabeça; que a reportagem contando essa história foi mostrada duas vezes pelo Globo Repórter, em data que não sabe precisar; que a família de João Antonio não autorizou a exumação de seu corpo. Nada mais.

Em seu depoimento, Márcio requereu a juntada de cópia de cópia de informação referente a João Antonio Santos Abi-Eçab de lavra de Darcy Schettino Rocha, chefe da Seção de Ordem Política do DOPS de São Paulo e de recorte do jornal Última Hora, de 20 ou 26.11.68, com a



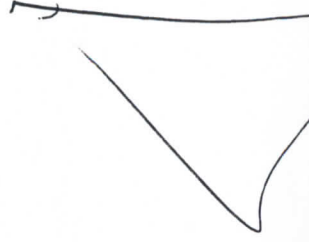
manchete "**Polícia fuzilou o casal**", referente à morte de sua prima Catarina.

Aos autos do Processo n.: 090/02, relativo a CATARINA HELENA ABI-EÇAB, foi igualmente juntada uma fita de vídeo, referida nos testemunhos acima citados. Trata-se de reportagem feita pelo jornalista Caco Barcellos e produzida pela Central Globo de Jornalismo e exibida pelo Fantástico de 01.04.2001 e pelo Jornal Nacional de 02.04.2001 e 03.03.2001.

A fita reproduz entrevistas concedidas ao jornalista pelo ex-soldado do Exército Brasileiro Valdemar Martins de Oliveira, dando conta de algumas missões reservadas a ele atribuídas por órgão militar de segurança, entre elas a de infiltração em grupos de teatro, e relatando a prisão, a tortura e a execução de um casal de estudantes pelo chefe da operação militar. A suspeita era de participação desses jovens na execução do capitão do exército americano Charles Chandler, ocorrida em 12.10.68.

Relatando ter passado um ano investigando o fato, o jornalista Caco Barcellos chegou ao "acidente" ocorrido no Km 69 da Br 116. Sendo exibidas ao Ex-Sd Ex as fotos do casal falecido naquele "acidente", Valdemar de Oliveira reconheceu de pronto a moça Catarina Helena como tendo sido a moça presa, torturada e executada em um sítio em São João do Meriti. Os órgãos de repressão, após a execução, teriam forjado o *acidente*. Em relação a João Antonio, o Ex-Sd Ex manifestou dúvidas.

Relatando os fatos aos familiares de Catarina, prossegue a reportagem, esta concordou com a exumação, procedida na forma da lei, por peritos do Instituto Médico Legal do Estado, diligência acompanhada

A handwritten signature or mark, possibly a stylized 'Z' or 'L', is written in dark ink on the right side of the page.



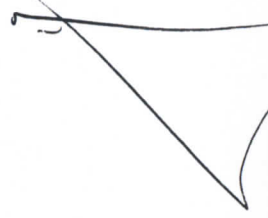
pela Polícia Civil de São Paulo, representada pela Delegada de Polícia Elisabeth Sato.

Encaminhados os restos exumados à perícia criminal oficial do Estado de São Paulo, pela Superintendência da Polícia Técnico-Científica, os laudos foram conclusivos contra a hipótese de acidente e em favor da causa básica da morte ter sido a ação vulnerante de projétil de arma de fogo.

A matéria contém igualmente entrevistas concedidas pelo perito Prof. Dr. Carlos Delmonte, que presidiu as diversas etapas da perícia e relatou a reconstrução do crânio de Catarina e análise das lesões ali encontradas (inclusive a perfuração por projétil de arma de fogo), bem como pelo Chefe de Laboratório da USP, Isac Jaime Saieg, que se utilizou de exames pelo espectrômetro para pesquisar e obter resultados da presença de chumbo, achados incompatíveis com a tese de acidente.

A reportagem suscitou reação de simpatizantes da repressão política, principalmente em matérias contidas no sítio da Internet [www.ternuma.com.br](http://www.ternuma.com.br). Estas se insurgiram principalmente contra a versão do Ex-SD EX Valdemar de Oliveira, acoimando as reportagens de sensacionalistas e eivadas de erros e inverdades. Estão todas essas matérias reproduzidas e juntadas aos autos.

Em realidade e a bem da verdade, como se vê ao final da série de reportagens, o jornalista Caco Barcellos não afirma a veracidade da versão de Valdemar de Oliveira. Sua investigação, de inestimável valia para a solução destes casos, buscou informações complementares às conhecidas até então e foi preponderante na movimentação da máquina oficial do Estado de São Paulo, para colocar em xeque a versão oficial de *acidente* divulgada para os eventos ocorridos na noite de 8.11.68 no Km 69 da Br 116.

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized 'A' shape with a horizontal line extending to the right and a vertical line extending upwards from the top left of the 'A'.

Cópia autêntica do laudo de exame de corpo de delito e exame necroscópico n. 4.212/2000, requisitado pelo DHPP (Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa) da Polícia do Estado de São Paulo, e realizado pelos Núcleos de Tanatologia e Patologia Forense – Oficina de Tafologia da Superintendência da Polícia Técnico-Científica foi juntado aos autos do Processo de CATARINA HELENA ABI-EÇAB. O laudo é subscrito pelos peritos Prof. Dr. Carlos Delmonte, Dr. Sidney Reed Netto e Dr. Paulo Vasques, designados pela Diretoria Geral da Superintendência.

O laudo reconhece, por estudo antropológico complementado por estudo genético, tratar-se de pessoa de raça branca, sexo feminino e adulto jovem.

### **À pesquisa necroscópica foi notada ausência de sinais de autópsia anterior.**

No item DISCUSSÃO o laudo refere:

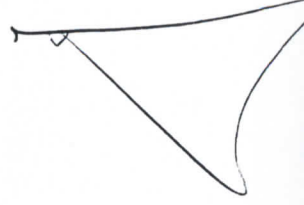
"10.2. Encontramos lesões ósseas crônicas compatíveis com a ação vulnerante por arma de fogo."

10.3. referido projétil atingiu o crânio na região occipito-temporal esquerda, transfixou o encéfalo, saindo na face (região não pesquisada, devido fragmentação e ausência de elementos ósseos).

10.4. A pesquisa com Microscopia Eletrônica de Varredura e Microanálise por Raios X, permitiu o diagnóstico do instrumento vulnerante (projétil de arma de fogo)."

No item CONCLUSÃO do mesmo Laudo se lê que:

"11.1. Examinamos restos mortais humanos, de adulto jovem, do sexo feminino, esqueletizados.





- 11.2. Os achados desta pesquisa são incompatíveis com o histórico alegado.
- 11.3. A morte foi consequência de TRAUMATISMO CRÂNIO-ENCEFÁLICO, mecanismo de morte, evento terminal, devido a ação vulnerante de arma de fogo, causa básica da morte, evento inicial.
- 11.4. Não temos elementos objetivos, devido tempo de inumação e perdas de partes ósseas, para a estimativa adequada do vetor trajetória interna. Podemos afirmar que a componente no plano horizontal teve sentido pósterio-anterior.
- 11.5. Da mesma forma não temos elementos objetivos para estimar a distância de tiro e variáveis como tempo de sobrevivência (tempo de agonia).
- 11.6. As pesquisas complementares indicaram o instrumento vulnerante e o gênero.
- 11.7. A análise cronotanatólógica é compatível com o tempo de morte e as variáveis de exposição.
- 11.8. Não encontramos sinais de autópsia anterior."

Como visto acima, embora ausente ou não localizado o exame necroscópico que deveria ter sido realizado imediatamente após o acidente, há notícia da *causa mortis* como "*fratura de crâneo, com afundamento, ( acidente)*" - afirmada pelo legista Pedro Saullo.

No entanto, o *DOSSIÊ DE MORTOS E DESAPARECIDOS POLÍTICOS A PARTIR DE 1964*, em edição do Governo do Estado de São Paulo, de 1996, à página 236, dá notícia da existência de exame necroscópico realizado em 9.11.68, subscrito pelos legistas Pedro Sarillo (sic) e Almir Fagundes de Souza.

Esta Comissão não teve sucesso na tentativa de obter o laudo necroscópico, mas o Relator apurou que o Dr. Pedro Saullo, CRM/RJ 52-13740, igualmente referido pelos atestados de óbito, já é falecido, consoante informação do CRM/RJ. Em busca realizada junto ao mesmo CRM/RJ, o Relator localizou e entrevistou longamente, por telefone, em 28 de julho de 2005, por volta das 11h:00, o médico Dr. Almir Fagundes de Souza, CRM-RJ, 52-54674, hoje residente em Valença/RJ. Após pesquisar em seus arquivos, o Dr. Almir efetuou novo contato telefônico em 29 de

julho, este devidamente testemunhado, com seu consentimento, com utilização de *viva voz*, com lavratura do respectivo termo que consta dos autos.

Em síntese, Dr. Almir Fagundes de Souza declarou que:

"que sobre seu nome ser mencionado pelo Dossiê de Mortos e Desaparecidos como um dos médicos que teria subscrito o laudo de necropsia dos estudantes falecidos em 8 de novembro de 1968, afirmou achar estranha essa menção; que não se recorda de nenhum fato semelhante e que sua memória continuava excelente, apesar de seus 80 anos; que é doutor pela USP e mestre pela PUC/RJ; informado de que Pedro Saullo foi o legista que atestou a morte, como consta dos respectivos atestados, disse que, até meados do ano de 1968, foi chefe de Pedro Saullo, como Chefe da Regional do IML de Valença, mas fora transferido no dia 12 de novembro de 1968 para Três Rios/RJ; que não descarta a possibilidade de que o laudo referente aos casos em epígrafe pudesse ter sido submetido a ele como segundo legista, que apenas confere os dados lançados pelo primeiro, no caso, Dr. Pedro Saullo; que o serviço era grande e o quadro de legistas pequeno; que por esse motivo, o IML / RJ contratou legistas, que esse era o caso de Pedro Saullo, contratado possivelmente em maio de 1968; que à época, novembro de 1968, o Dr. Pedro Saullo era um legista neófito na profissão; que estranha ter sido referido mesmo como segundo legista no caso, porque a última perícia que tem registrada com sua participação, como chefe da Regional de Valença, antes dos fatos, foi em setembro de 1968, um homicídio seguido de suicídio; que nos primeiros dias de outubro de 1968 entrou em gozo de férias, oportunidade em que efetivou mudança de residência, férias que se prolongaram até o início de novembro de 1968; que logo no dia 12 de novembro foi transferido para Três Rios, devido a promoção; que por esse época foi desativado a Regional de Valença; **que informado dos achados da necropsia feita pelo IML de São Paulo, admitiu a possibilidade de o Dr. Pedro Saullo, diante das informações prestadas pela Polícia e dada sua pouca experiência, sequer ter necropsiado a calota craniana;** que o Dr. Pedro Saullo, foi efetivado em 1973, depois de curso de especialização em medicina legal dado pelo IML /RJ/ Niterói e de aprovação em concurso público; que acredita que esse caso possa ter sido um dos primeiros casos de Pedro Saullo; que se compromete a prestar as informações que forem necessárias para deslinde de sua participação nesse episódio."





De outra parte, as matérias de imprensa colecionadas nos autos dos dois processos, datadas de dias após os fatos apontam linhas possíveis de investigação da polícia política. Os estudantes mortos teriam ligação com a morte do Capitão americano Charles Chandler? Estariam envolvidos no assalto ao carro pagador do IPEG, ocorrido no mesmo dia da morte (O Estado - 27.11.68)? Teriam ligações com Carlos Marighella já, à época, extremamente procurado pela repressão política?

As matérias jornalísticas contribuem decisivamente para invalidar a tese oficial de acidente. Merecem conferência.

Sob o título NESTE DESASTRE PISTA DE REVOLUÇÃO DE MARIGHELLA, o jornal **O ESTADO DE SÃO PAULO**, edição de 18.11.68, noticia:

"O acidente foi às 2 horas da manhã do dia 9, em Vassouras. O carro bateu contra um caminhão parado. A única testemunha do acidente é um homem que estava em cima da carroçaria do caminhão. Ao investigador Russinho<sup>1</sup> ele disse que vinha um carro atrás do Volks acidentado:

*"Para bem dizer, acho que os moços do fusca vinham fugindo e, perto do caminhão, tiveram o carro "fechado". Isso mesmo, estavam sendo perseguidos. Nem teria explicação, mesmo, um carro bater contra um caminhão numa cidade pequena e de pouco movimento como essa, ainda mais às 2 da manhã".*

A **FOLHA DA TARDE** em edição de 21.11.68, sob o título HÁ MUITA COISA ESTRANHA EM VASSOURAS, traz as seguintes afirmações:

"O material encontrado dentro do carro do casal de estudantes foi recolhido à Delegacia de Polícia, sem o devido reconhecimento, que deveria ter sido feito no local e na presença de testemunhas.

O fotógrafo foi proibido de documentar o reconhecimento do material e por causa disso, comenta-se que a metralhadora foi plantada na sacola pela própria Polícia.

---

<sup>1</sup> Imediatamente antes desse trecho citado, a matéria do Estadão afirmava que Russinho, apelido investigador de polícia Angelino Moliterno havia sido escolhido pela Chefia do Departamento de Investigações Criminais (de São Paulo) para investigar o caso;

"Todos os policiais que atenderam a ocorrência desapareceram da cidade, inclusive o delegado. O único que ali permanece é um investigador que três dias depois do acidente ficou surpreso com as férias que lhe deram.

As testemunhas que teriam visto a metralhadora foram arroladas à uma da manhã, quando tomavam alguns tragos no único bar da cidade que não fecha depois da meia-noite."

Sob o título **ESTA CONFUSA HISTÓRIA DA METRALHADORA**, o jornal **ÚLTIMA HORA**, em edição de 22.11.68, traz a seguinte ponderação atribuída a pessoas que residem no local dos fatos:

"Sofrer um acidente numa reta de quatro quilômetros é impossível. Ainda mais entrar debaixo de um caminhão. Até mosca pode ser vista se vem em sentido contrário. Então como se explica esse acidente?"

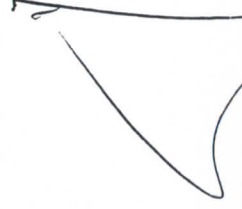
Entrevistando o motorista de caminhão, a reportagem apurou que ele era proprietário do veículo, morava há trinta e seis anos no local, era pai de 4 filhos, orgulhando-se do mais velho, soldado do Exército. Segundo a matéria, o caminhão pouco sofreu, embora o VW tivesse a frente esvaçalhada.

"Graças ao meu filho que serve no exército, pude consertar logo o caminhão e voltar ao serviço."

Em seguida ele conta que sobre o caminhão havia cinco pessoas, quatro estavam bêbados, e o único que tentou socorrer João e a esposa - Geraldo confessou mais tarde que, ao ver o carro debaixo do caminhão, fugiu - desapareceu."

O jornal, a exemplo da Folha da Tarde, tentou falar com os policiais mas foi informado na delegacia que já fazia tempo que eles não apareciam. A **ÚLTIMA HORA** também reproduz a estranheza causada pelos fatos e pela atitude da Polícia no fotógrafo Júlio Hofgeker.

O investigador Antonio Lazzerotti, localizado em férias pela reportagem de **ÚLTIMA HORA**, e que esteve no local dos fatos, diz:





"É impossível acontecer um desastre da forma como ocorreu no quilometro 69. É verdade que na Rio-Bahia sempre há uma batida ou outra, mas nunca numa reta de quatro quilômetros.

Há suspeitas de que o casal vinha sendo seguido e mais tarde empurrado contra o caminhão. É bem provável que isso tenha acontecido."

O **DIÁRIO DA NOITE**, edição de 19 de novembro de 1968, registra conflito entre as polícias do Rio e de São Paulo em torno das informações sobre o acidente.

Sob o título "POLÍCIA FUZILOU CASAL", o jornal **ÚLTIMA HORA** (do Rio de Janeiro), edição de 20/11/1968, traz a seguinte matéria que, por sua importância, é aqui reproduzida na íntegra:

"São Paulo (UH) - Um motorista de caminhão, cujo nome é mantido em sigilo, revelou à Polícia fluminense que presenciou na Via Dutra \_perto da cidade de Vassouras\_ o fuzilamento, por agentes policiais, do casal de estudantes João Antônio dos Santos Abi-Eçab e Catarina Helena Ferreira. Disse o motorista que viu o Volks chapa 34-98-84 em disparada naquela rodovia, perseguido por uma camioneta preta e branca da Polícia. Os agentes davam tiros, e uma das balas foi atingir o motorista. Descontrolado, o automóvel foi chocar-se de encontro à carroçaria de um caminhão. Os policiais desceram da sua camioneta e obrigaram o motorista do caminhão a abandonar imediatamente o local. Em seguida, fuzilaram os dois estudantes. João Antônio e Catarina eram suspeitos de pertencer ao bando do ex-deputado Carlos Marighella. A Polícia acreditava que eles tinham participado do fuzilamento do capitão norte-americano Charles Chandler e do assalto ao carro-pagador do IPEG. A versão conhecida até então, sobre a morte dos estudantes, revelava apenas que o Volks havia batido na carroçaria do caminhão.

VERSÃO POLICIAL - Segundo a versão da Polícia carioca, foram encontrados dentro do Volks acidentado uma metralhadora INA, três pentes de bala 45 e uma pistola 7.65, semi-automática, além das sacolas que teriam sido usadas no carro-pagador do IPEG. Em depoimento prestado ao DOPS, o pai do estudante morto, Sr. João Abi-Eçab, achou estranha aquela versão. Declarou que o Volks era seu e ficou admirado quando lhe informaram que o estudante João Antônio pertencia ao grupo de Marighella. Revelou ainda que jóias, roupas, relógios e outros valores foram roubados do Volks. Acredita o Sr. João que a própria Polícia ou alguém incriminado no assalto ao carro-pagador colocou dentro do veículo acidentado a metralhadora, os pentes de bala e as sacolas. O

casal de estudantes morreu no dia 8, quando ocorreu o assalto ao carro do IPEG. O DOPS paulista informou que o estudante João Antônio fora preso por subversão no dia 26 de janeiro do ano passado, dentro de um órgão de base do PCB, no Tatuapé. Em Vassouras, o delegado Jorge Barquet limitou-se a esclarecer que já encaminhou seu relatório sobre o caso ao DOPS da Guanabara. O estudante João Antônio e sua mulher Catarina Helena não eram muito vistos na faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas e na Faculdade de Filosofia da USP, onde estudavam. Ao morrerem, estavam com suas matrículas trancadas. O Secretário de Segurança do Estado do Rio, coronel Homem de Carvalho, afirmou que o processo relativo à morte do casal de estudantes será remetido hoje à Polícia Federal. A Polícia fluminense revelou que recolheu ontem 'farto material subversivo' em uma casa do município de Resende. O caso foi relacionado com o 'affaire' Marighella."

A longa caminhada acima feita pelos elementos de prova contidos nos autos dos dois processos dá conta de que algumas hipóteses possíveis para a morte da João Antonio e Catarina podem ser afastadas.

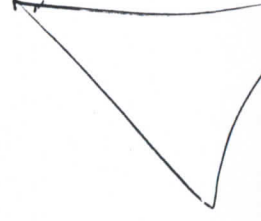
A possibilidade de detonação de explosivos que transportavam é afastada por falta de qualquer indício ou evidência nesse sentido<sup>2</sup>. Não há absolutamente qualquer lastro, por mínimo que seja, que indique a ocorrência de explosão.

A hipótese sempre possível de assalto é contrariada pelos fatos e até pela lógica. Ninguém menciona versão nesse sentido e o encontro de dinheiro e armas com o casal morto desprestigia essa possibilidade.

A versão oficial de acidente é precária. As gritantes falhas do inquérito traduzem essa fragilidade. Não há qualquer referência ao exame dos veículos envolvidos no sinistro. Não há qualquer perícia no local para

---

<sup>2</sup> Essa hipótese foi aventada por organizações de direitos humanos e consta do site do Grupo Tortura Nunca Mais.





investigar as condições da pista e sinalizar outros eventos que trariam alguma luz ao caso.

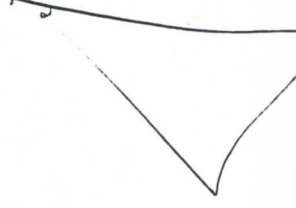
Testemunhas ouvidas pela imprensa e não pela polícia, que fazem referência a perseguição e tiros; fotógrafo impedido de proceder regularmente ao seu trabalho; policial local, que teria acompanhado a diligência ao local dos fatos, que relatou suspeitas de que pudesse ter havido perseguição; testemunhas ouvidas pela imprensa que informam ser impossível acidente naquele trecho da estrada, reto, sem desvios, tudo isto indica ser a hipótese de acidente conveniente mas não verossímil.

Haveria ainda a crescer a dificuldade da versão de acidente a questão dos policiais desaparecidos; de testemunhas presenciais não ouvidas e/ou desaparecidas; o socorro que não foi prestado a João Antonio, que fora tirado do carro com vida; o conserto do caminhão pelo Exército; entre outras questões de difícil esclarecimento.

Há, é claro, testemunha presencial que fala do acidente. Seria um dos bêbados de que fala o proprietário do caminhão à ÚLTIMA HORA? Se verdadeira a sua versão, porque não se prestou socorro a quem fora retirado vivo do carro? Relatório do serviço secreto do DOPS paulista dá conta de testemunho no sentido da existência de um terceiro veículo que teria causado a morte de João e Catarina. Por que razão não foram ouvidas todas as outras pessoas que estariam no caminhão?

Adiante será valorizado o laudo necroscópico de Catarina elaborado após a exumação de seus restos mortais. A versão do acidente esfacela-se diante desse conjunto.

A reportagem de Caco Barcellos e as providências que a ela se seguiram introduziram duas novas possíveis versões. A primeira: a prisão, a tortura e a execução do casal, com preparo forjado de uma cena de acidente na seqüência. A segunda: a perseguição do VW por agentes do Estado, com disparos fatais.



A possibilidade da tortura e execução tem lastro no depoimento de Valdemar Martins de Oliveira, Ex-Sd EX. Os serviços de segurança tinham urgência em apurar a morte do Capitão Chandler, ocorrida no mês anterior. É curiosa a referência à presença na cena dos fatos de um caminhão pertencente ao pai de outro soldado do Exército, sendo que a instituição teria reparado o veículo, após o acidente, como afirmado por seu proprietário Geraldo, ato que, *de per se*, tem previsão no Código Penal Militar como crime, por implicar desvio de recursos públicos militares para a satisfação de interesses privados. Ademais a prática pelos órgãos de repressão política, nos anos seguintes, de crimes de seqüestro, desaparecimento forçada, tortura e morte por execução foi comum e é a própria razão de ser desta Comissão.

A tese da perseguição e morte tem igual verossimilhança. Há testemunhos de pessoas ouvidas por distintos órgãos de imprensa que acorreram ao local dos fatos dando notícia dessa versão. A presença de um terceiro carro, segundo apuração do próprio serviço secreto do DOPS de São Paulo, também caminha no sentido dessa tese. As distintas matérias dão conta de um veículo metralhado, diverso do VW verde, de marca AERO WILLYS, encontrado no mesmo município, sem ocupantes, caso que não mereceu apuração conhecida.

Mas, a pá de cal na versão oficial de acidente de trânsito vem da exumação do corpo de Catarina Helena, consentida pela família e seguida de laudo pericial oficial, tudo segundo os ditames da legislação vigente, com achados de perfuração causada por projétil de arma de fogo e elevado resíduo de chumbo. O laudo, como já referido acima, conclui pela incompatibilidade dos achados com a tese oficial de acidente, não sendo demasiado reproduzir seu trecho mais importante:

"A morte foi consequência de TRAUMATISMO CRÂNIO-ENCEFÁLICO, mecanismo de morte, evento terminal, devido a ação vulnerante de arma de fogo, causa básica da morte, evento inicial."





A perícia pós-exumação também noticia ausência de sinais de autópsia anterior, o que combina com o registro do relato feito pelo Dr. Almir Fagundes de Souza.

É verdade que a família de João Antonio, até agora, pelo menos, não procedeu ou consentiu à exumação de seus restos mortais.

Não pode caber nenhuma censura ou crítica a essa atitude, quando se sabe o choque que a notícia causou aos núcleos familiares de João Antonio e de Catarina. Mesmo a qualquer observador estranho não é possível imaginar o que ali aconteceu sem alguma emoção. Cada família lidará com a dor de uma forma diferente.

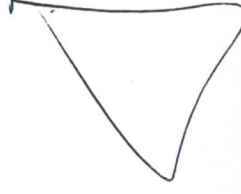
Para este Relator, no entanto, a prova é suficiente para que, afastada também a tese de acidente - incompatível como disseram os peritos com os achados da perícia e, afirma o subscritor, impossível com o conjunto dos demais elementos do processo - reste como provável uma das duas versões restantes de homicídio.

Não é necessário optar por qualquer delas para afirmar a responsabilidade do Estado pela morte de Catarina e João Antonio.

Talvez essa opção possa se dar, com base em novos elementos de prova que a história ou a dor de alguma consciência angustiada traga à luz do dia.

Mas, para os efeitos da Lei n. 9.140/95, em sua atual redação, o que existe nos autos é suficiente.

Se em sua redação primitiva, já era prevista a responsabilidade por eventos morte resultantes de prisão política, com a edição da Medida Provisória n. 176, de 24 de março de 2004, depois convertida na Lei n. 10.875/2004, que alterou a Lei n. 9.140/95, introduziu-se no mundo do direito a possibilidade de reconhecer, para os efeitos da lei, as pessoas falecidas de causas não naturais em virtude de



conflito armado com agentes do poder público (artigo 4º, I, "c"). Uma das duas possibilidades aconteceu. Nas duas o Estado responde.

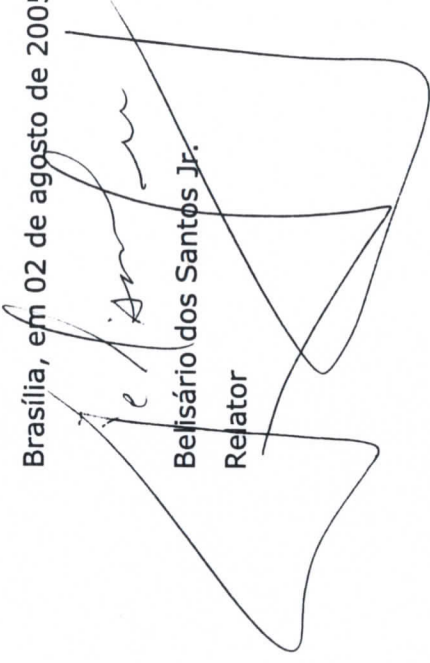
A militância política de João Antonio está presente. Foi afirmada em vários momentos do processo e seguramente terá sido o motivo de sua morte.

Não será preciso esperar pela solução dessa dúvida cruel. Qual das formas de crime vitimou Catarina Helena e seu marido João Antonio naquela noite/madrugada? A História terá paciência para um dia encontrar a verdade única. Mas, a Justiça tem pressa em estabelecer as consequências do ato criminoso.

Assim, presentes as condições legais, e após detida análise de toda a prova, opino pelo deferimento do pedido inaugural, reconhecida a condição de CATARINA HELENA ABI-EÇAB e de JOÃO ANTONIO SANTOS ABI-EÇAB como mortos por ação de agentes do Estado, no período previsto pela lei n.9140/95, com o conseqüente pagamento das indenizações devidas a seus sucessores.

É o meu voto.

Brasília, em 02 de agosto de 2005.

  
Belisário dos Santos Jr.  
Relator

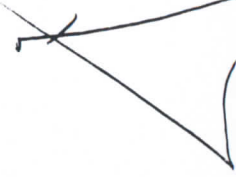


SECRETARIA ESPECIAL DE DIREITOS HUMANOS  
COMISSÃO ESPECIAL  
Instituída pela Lei n. 9.140/95  
(Mortos e Desaparecidos Políticos)

Interessado: IVAN ELIAS XAVIER FERREIRA  
Assunto : CATARINA HELENA ABI-EÇAB  
Processo n.: 090/02 - 11.12.02

Interessado: MARILIANA SANTOS ABI-EÇAB  
Assunto : JOÃO ANTONIO SANTOS ABI-EÇAB  
Processo n.: 026/02 - 09.12.02

Aos 29 de julho de 2005, diante do advogado Belisário dos Santos Jr., relator dos processos em epígrafe, e das testemunhas abaixo assinadas, registrou-se, como a anuência de ambos interlocutores, E mediante o uso do mecanismo "viva voz", a conversa telefônica havida entre o Relator e o médico Dr. Almir Fagundes de Souza, CRM-RJ, 52-54674, residente em Valença, Bairro de Fátima, Estado do Rio de Janeiro/RJ, à rua Rodolfo Pena, 578. Perguntado sobre seus dados pessoais, confirmou-os; que sobre os fatos do processo, confirmou ter recebido ligação na data de ontem do Relator do caso e que, após ter conferido os casos de que participou em 1968, havia voltado a telefonar nesta data ao Relator, para dar novos esclarecimentos; que sobre seu nome ser mencionado pelo Dossiê de Mortos e Desaparecidos como um dos médicos que teria subscrito o laudo de necropsia dos estudantes falecidos em 8 de novembro de 1968, afirmou achar estranha essa menção; que não se recorda de nenhum fato semelhante e que sua memória continuava excelente, apesar de seus 80 anos; que é doutor pela USP e mestre pela PUC/RJ; informado de que Pedro Saullo foi o legista que atestou a morte, como consta dos respectivos atestados, disse que, até meados do ano de 1968, foi chefe de Pedro Saullo, como Chefe da Regional do IML de Valença, mas fora transferido no dia 12 de novembro de 1968 para Três Rios/RJ; que não descarta a possibilidade de que o laudo referente aos casos em epígrafe pudesse ter sido submetido a ele como segundo legista, que apenas confere os dados lançados pelo primeiro, no caso, Dr. Pedro Saullo; que o serviço era grande e o quadro de legistas pequeno; que por esse motivo, o IML / RJ contratou legistas, que esse era o caso de Pedro Saullo, contratado possivelmente em maio de 1968; que à época, novembro de 1968, o Dr. Pedro Saullo era um legista neófito na profissão; que estranha ter sido referido mesmo como segundo legista no caso, porque a última perícia que tem registrada com

sua participação, como chefe da Regional de Valença, antes dos fatos, foi em setembro de 1968, um homicídio seguido de suicídio; que nos primeiros dias de outubro de 1968 entrou em gozo de férias, oportunidade em que efetivou mudança de residência, férias que se prolongaram até o início de novembro de 1968; que logo no dia 12 de novembro foi transferido para Três Rios, devido a promoção; que por esse época foi desativado a Regional de Valença; que informado dos achados da necropsia feita pelo IML de São Paulo, admitiu a possibilidade de o Dr. Pedro Saullo, diante das informações prestadas pela Polícia e dada sua pouca experiência, sequer ter necropsiado a calota craniana; que o Dr. Pedro Saullo, foi efetivado em 1973, depois de curso de especialização em medicina legal dado pelo IML /RJ/ Niterói e de aprovação em concurso público; que acredita que esse caso possa ter sido um dos primeiros casos de Pedro Saullo; que se compromete a prestar as informações que forem necessárias para deslinde de sua participação nesse episódio. Nada mais. As testemunhas abaixo firmantes declaram que o texto corresponde ao telefonema.

Relator:

Testemunhas:

Juliana Vieira dos Santos - OAB/SP 183.122

João Paulo Toledo - OAB/SP 35.238





INSCRIÇÃO NO CPF  
564 681 308 59

CONTRIBUINTE

IVAN ELIAS XAVIER FERREIRA

SECRETARIO DA RECEITA FEDERAL

TELEFONE

16 - 36673047

16 - 99966153

MINISTERIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL  
COORDENACAO DO SISTEMA DE INFORMACOES ECONOMICAS FISCAIS

CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO DO CONTRIBUINTE

DOCUMENTO COMPLEMENTARIO DE INSCRIÇÃO NO  
CADASTRO DE PESSOAS FISCAIS

VÁLIDO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL

ASSINATURA DO CONTRIBUINTE

*Ivan Elias Xavier Ferreira*

018 033 0442 9 92 00247 6  
Pague-se por este  
cheque a quantia de

e centavos acima

ou à sua ordem

de

bancspa

Cheque Especial

CAJURU  
R. SAMPALHO MOREIRA 1000  
CAJURU SP  
AMIGO DESDE: 12/1979

0442

IVAN ELIAS XAVIER FERREIRA  
SERGIO ELIAS XAVIER FERREIRA  
564681308-59  
DI: 3269291 SSP SP

0180442920002476817342 IVAN ELIAS XAVIER FERREIRA

564681308-59

500920002476817342

Informações sobre as condições gerais de fornecimento, tarifas, produtos, serviços prestados e impostos se encontram a disposição dos consumidores, para consulta, nas agências da CPFL ou no site [www.cpfl.com.br](http://www.cpfl.com.br)

[ ROD CAMPINAS-MOGI MIRIM KM2,5 - J. SANTANA - 13076-870 - CAMPINAS /SP ]



08501349

A partir de Julho/05, os valores de PIS e de COFINS estão apresentados na conta de energia, conforme artigo 10 da Resolução 081/ANPEL/2005

**Indicadores de Qualidade do Conjunto Elétrico SANTA ROSA DO VITERBO**

|                                                | Apurado | Padrão | Nível de Tensão - Volts            |
|------------------------------------------------|---------|--------|------------------------------------|
| DEC = Duração Equivalente de Interrupção       | 0,81    | 3,60   | Nominal 127 220                    |
| FEC = Frequência Equivalente de Interrupção    | 0,40    | 3,60   | Mínimo 116 200                     |
| DIC = Duração Interrupção Individual por UC    | 0,00    | 21,00  | Máximo 132 229                     |
| FIC = Frequência Interrupção Individual por UC | 0,00    | 17,00  | O consumidor pode solicitar a CPFL |
| DMIC = Duração Máxima de Interrupção por UC    | 0,00    | 11,00  | a apuração do DIC, FIC e DMIC      |

CSPE - 0800 555591

Ouvidoria CPFL - 0800 7702735

ANEEL - 0800 1212010



CPFL é considerada por seus consumidores residenciais a Melhor Distribuidora de Energia Elétrica da região Sudeste.

IVAN ELIAS XAVIER FERREIRA  
R STO ANTONIO 38  
14240-000 CAJURU /SP

Apresentação  
29/07/2005

Folha  
01/ 01

SANTO ANTONIO  
Referência de Localização

1C17.EFCA.7F8C.8B80.B571.931F.05F4.5B64

001955.001387

Reservado no Fisco

143452



[Rota/Rotero] [Medidor] [Seu código]  
[16-41450] [300891830] [17687136]



ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

POLEGAR DIREITO

V-4143  
I-4422

3.694.242

Assinatura Helena X. Ferreira

ASSINATURA DO PORTADOR

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

CEDULA DE IDENTIDADE

NOME: CATARINA HELENA XAVIER FERREIRA

FILIAÇÃO: Trajano X. Ferreira e Helena Elias X. Ferreira

NASCIMENTO: 29 Janeiro 1947

EM: São Paulo Capital

COR DA PELE: branca OLHOS: cast.

OBS: ANVEN

São Paulo (Brasil) 2 de Julho de 1965

PELO QUE O SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

10

01

BankBoston

AGENCIA - RIBEIRAO PRETO  
AV INDEPENDENCIA 1239  
RIBEIRAO PRETO - SP  
CLIENTE DESDE 27/07/2000

ALUISIO ELIAS XAVIER FERREIRA E/OU  
IANIA MARIA ELIAS XAVIER FERREIRA  
473.565.088-34  
RG 3635659 - SSP-SP

em 2003  
em 2003  
em 2003

|     |      |   |            |   |        |   |
|-----|------|---|------------|---|--------|---|
| 018 | 0024 | 8 | 24.2059,07 | 4 | 001737 | 0 |
|-----|------|---|------------|---|--------|---|

**CPFL PAULISTA**  
CPFL é considerada por seus  
consumidores residenciais a  
Melhor Distribuidora de  
Energia Elétrica da região  
Sudeste.



ALUISIO ELIAS XAVIER FERREIRA  
R RODOLFO COELHO CAVALCANTI 80 CA 24  
14110-000 RIBEIRAO PRETO /SP  
COND ROYAL PARK  
Referência de Localização  
CONDOMINIO SANTA FE  
CPA 09/06/2005  
Folha 01/01

0CB3.8D59.2941.CB32.7986.58AB.DCC2.B2D3

001701.003028

126567





Companhia Paulista de Força e Luz  
Rod. Campinas Mog-Mirim km 2,5 no. 1755  
CP 7005 - CEP 13078-970 - Campinas - SP  
Inscrição Estadual 244.163.955.115  
Inscrição no CNPJ 33.050.196/0001-88

Nota Fiscal  
Conta de Energia Elétrica  
No. 00112040 - Série A  
Data de Emissão 13/07/2005  
Pag. 01 de 01

Nome  
IVAN ELIAS XAVIER FERREIRA

Dados da Unidade Consumidora  
CRT 1020 CAJURU B RESSACAO SIN FZ INHACUNDA  
BAIRRO CAJURU

DÉBITO AUTOMÁTICO  
BANCO 033 CAJURU/ISP

ICMS - Base Cálculo R\$ Alíquota % Valor ICMS R\$ Valor PIS - R\$ Valor COFINS - R\$

AGENCIA 0442

2,55 11,75

Dados de leitura

Número do Medidor 302184350  
Data de Apresentação 15/07/2005  
Data da Leitura Atual 11/07/2005  
Número de Dias 08/08/2005  
Leitura Atual 32  
Leitura Anterior 39877  
Fator de Multiplicação 38105  
Consumo kWh 1572  
- IBA PRÓXIMO MÊS 10/08/2005

| Histórico de consumo |          |         |
|----------------------|----------|---------|
| Mês/Ano              | No. Dias | Consumo |
| 08/2005              | 30       | 1248    |
| 05/2005              | 28       | 1248    |
| 04/2005              | 30       | 1538    |
| 03/2005              | 28       | 1378    |
| 02/2005              | 29       | 1489    |
| 01/2005              | 32       | 3187    |

Descrição da conta no. 20050700936504

CONSUM. : ATURADO KWH

ENC. DE C PACIDADE EMERGENCIA - ECE

SUBTOTAL

TOTAL CPFL

ARREDONDAMENTO ANTERIOR

ARREDONDAMENTO ATUAL

Quantidade

1572

1572

Tarifa/preço

0,184340

0,008000

Valores faturados R\$

289,78

9,43

299,21

299,21

0,01

0,02

(-)

ATENDIMENTO CPFL  
0800 10 10 10

SEU CÓDIGO  
17678234

CONTA MÊS  
07/2005

TOTAL A PAGAR R\$  
\*\*\*299,20

DATA DE VENCIMENTO  
13/08/2005

CONSIDERAR QUITADA SE EFETUADO DÉBITO EM CONTA CORRENTE.  
CASO NÃO OCORRA O DÉBITO, UTILIZE ESTA CONTA PARA PAGAMENTO.

836500000028 992000401206 050700936508 400176782342



Nota Fiscal/Conta de Energia Elétrica: 00112040 - Série A

ATRASSO NO PAGAMENTO SERA COBRADO EM CONTA FUTURA: MULTA DE 2 % E JUROS DE MORA DE 0,033% AO DIA, CONFORME LEI 10.438 DE 26/04/02.

No. da Conta de Energia DV  
AR02 20050700936504 0

Total a Pagar R\$  
\*\*\*299,20

Data Vencimento  
13/08/2005

MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Secretaria de Receita Federal

CPF - CADASTRO DE PESSOAS FÍSICAS

Nome: SÉRGIO ELIAS XAVIER FERREIRA

Nº de Inscrição: 953052708-04

Data de Nascimento: 12/05/93

12/05/93

VERSO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO RICARDO GOMBEYTON DAJUNT

1055-3

Assinatura: [Assinatura]

ASSINATURA COPIAR

CARTEIRA DE IDENTIDADE

VERSO

TELEFONE

16-99966260

16-91298340

Comp 018

Banco 479

Agência 0024

Conta 95.6118.00

C2 3

C3 3

RS

Cheque Nº 001427

Pague por este cheque a quantia de

de 200

ou à sua ordem.

e centavos acima.

SÉRGIO ELIAS XAVIER FERREIRA E/OU  
VERA ALICE BOFFA MONTEIRO  
953.052.708-04 - SSP-SP

RG 3681049-6

0079002422 04300442754 600956443004

Internet Banking

www.bankboston.com.br

São Lucas Tel.: (31) 3213-7788

Savassi Tel.: (31) 3282-8004

Curitiba PR Tel.: (62) 243

Batel Tel.: (41) 322

Centro Tel.: (41) 304

Centro Cívico Tel.: (34) 3214-4611

Brasília DF Tel.: (41) 233

Asa Norte Tel.: (61) 328-9272

Blumenau SC Tel.: (47) 326

Porto Alegre Tel.: (51) 3027

Carlos Gomes Tel.: (51) 3323

Lago Sul Tel.: (61) 321-7714

Centro Tel.: (61) 364-1599

Colânia GO Tel.: (61) 364-1599

Moinhos de V. Tel.: (51) 3323





PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
SECRETARIA GERAL  
SUBSECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS  
COMISSÃO ESPECIAL – Lei 9.140/95

Carta nº 077/2005 CDP/GAB/SDH/SG/PR

Brasília, 25 de agosto de 2005.

A Sua Senhoria o Senhor  
Ivan Elias Xavier Ferreira  
Rua Santo Antonio nº 38  
Cajuru - SP  
CEP: 14240-000

Prezado Senhor,

A Comissão Especial visando o agilizar o pagamento das indenizações pendentes esta fazendo uma triagem em todos os processos pendentes. Foi constatado no processo do qual vossa senhoria é requerente a falta dos documentos abaixo relacionados:

-Cópia das certidões de óbitos de vossos pais, cópia dos documentos bancários de vossa senhoria(cartão do banco, folha de cheque,etc) e se houver mais irmãos, por favor nos envie RG,CPF e documentos bancários dos mesmos.

Sem mais para o momento, colocamo-nos aos vossos inteiros dispor para quaisquer informações que julgar necessárias, nos telefones 61-3429.3484/3579/3820.

Respeitosamente,

Simone Steigleder Botelho  
Assessora  
Comissão Especial de Mortos e Desaparecidos Políticos





PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS  
COMISSÃO ESPECIAL -Lei 9.140/95

C E R T I D ã O

Certifico que na data de 16/09/05, foi recebido nesta Secretaria Executiva, do Senhor Ivan Elias Xavier Ferreira, referente ao processo com o nome de CATARINA HELENA ABI-EÇAB.

Brasília, 16 de setembro de 2005.

*Simone Botelho*  
Simone Steigleder Botelho  
Assessora  
Comissão Especial instituída pela Lei n.º 9.140/95

# República Federativa do Brasil



ESTADO DE SÃO PAULO

2.º SUBDISTRITO - JARBAS EMÍLIO DE MORAES  
MUNICÍPIO E COMARCA DE JARBAS EMÍLIO DE MORAES**BEL. Jarbas Emilio de Moraes**

ESCRIVÃO

CARTÓRIO: RUA BARÃO DE IPIRANGA, 125

## CERTIDÃO DE ÓBITO

CERTIFICO que, sob nº 25 946, à fls. 70 do livro n.º 67-C

de registro de óbitos, encontra-se o assento de Trajano Xavier Ferreira-

falecido aos 21 de agosto de 19 60, às 18 horas

e 30 minutos, neste distrito Hospital Antonio C. Camargo

do sexo masculino, de cor branca, profissão dentista

natural de Cajuru- neste Estado

domiciliado em esta Capital

e residente n esta Capital

com 45 anos de idade, estado civil casado, filho de Br. Julio Xavier

Ferreira e de Albertina Gomes Xavier Ferreira- Era casado com Helena

Elías Xavier Ferreira- menores-

tendo sido declarante José Elias -

o óbito atestado pelo Dr. Gilberto Krutman

que deu como causa da morte ca. do pulmão

e o sepultamento feito no cemitério de Araçá-Capital

Observações: Deixou bens. Não fez testamento.

Cadastrado em 12/09

Pelo Dr. Jarbas Emilio de Moraes

1977 17/3/76

O referido é verdade e dou fé.

São Paulo, (2.º Subdistrito) 17

março

de 19 76

hf

Escrivão,

FIRMA RE-  
CORRIDA

DR. JARBAS EMÍLIO DE MORAES



correu a firma *Alcebiades*

ROCIL DE ALMEIDA RODRIGUES

Escrivente Autorizada

Paulo, *24* de *1989*

a 1.ª da verdade

INVALDO LUIZ FERREIRA

Escrivente Autorizado

por OS PAIS E IRMÃOS



REPÚBLICA FEDERATIVA DO



## 20.º CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

SUBDISTRITO - JARDIM AMÉRICA

Município e Comarca da Capital do Estado de São Paulo (Brasil)

*Alcebiades Nascimento Moreno*

OFICIAL DE REGISTRO CIVIL

*José Calabria*  
OFICIAL MAIOR

# Certidão de Óbito

Livro C-224-

Folha -50-

Número -97862-

CERTIFICO que, no livro competente de ÓBITOS, deste cartório, foi lavrado o assento de - Helena Elias Xavier Ferreira -

faleceu no dia 05 de abril de 1989, às 22h45m', no Instituto do Coração do Hospital das Clínicas, neste subdistrito,

do sexo feminino, de cor branca, profissão aposentada, natural de Cajuru - SP,

residente à rua João Tibiriça nº90- Lapa - Capital,

com 76 anos

filha de Elias Moyses e de Catarina Domingos. Era viúva de Trajano

Xavier Ferreira, deixando os filhos: Ivan, Aluisio e Sergio. Deixou bens. -

Atestado de óbito firmado pelo(a) Dr.(a) Paulo Sampaio Gutierrez, que deu como causa da morte endocardite infecciosa, valvopatia aórtica (op.). -

Sepultado no Cemitério (Crematório de São Paulo). -

Foi declarante No serv. funerário- Aluisio Elias Xavier Ferreira. -

Observações: Assento lavrado em 11.04.1989. -

1989/1990  
Cód. 131.99  
Cód. 809.99  
Cód. 809.99

Certidão  
131.99  
809.99

O referido é verdade e dou fé.

São Paulo, (Jardim América), 11 de abril de 1989. -



ROCIL DE ALMEIDA RODRIGUES

Escrivente Autorizada

CARTÓRIO: RUA TEODORO SAMPAIO, 1.121 - CEP 05405 SÃO PAULO - SP

*Ana Mécia Barbosa dos Santos*  
Auxiliar  
, datilografei.



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA  
SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

CEDULA DE IDENTIDADE

NOME: ALUISIO ELIAS XAVIER FERREIRA  
FILIAÇÃO: Trajano Xavier Ferreir-  
ra e Helena B. Xavier Ferreira  
Nascimento: 02.01.51  
Cidade: São Paulo - Capital  
OBS: P. PAPA - Casts-  
São Paulo, Capital, de março de 1965

ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

SECRETARIA DA FAZENDA  
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL  
COORDENADOR DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO DO CONTRIBUINTE

DOCUMENTO COMPROBATORIO DE INSCRIÇÃO NO  
CADASTRO DE PESSOAS FISICAIS

VÁLIDO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL

RG 3.635.659-4  
CPF 02.01.51  
NOME: ALUISIO ELIAS XAVIER FERREIRA

Colégio Notarial  
do Brasil - SP

AUTENTICAÇÃO

0856AA063965

NASCIMENTO  
02.01.51

INSCRIÇÃO NO CPF  
673 565 088 34

CONTRIBUINTE

ALUISIO ELIAS XAVIER FERREIRA

MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL  
COORDENADOR DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO DO CONTRIBUINTE

DOCUMENTO COMPROBATORIO DE INSCRIÇÃO NO  
CADASTRO DE PESSOAS FISICAIS

VÁLIDO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL

ALUISIO ELIAS XAVIER FERREIRA

Colégio Notarial  
do Brasil - SP

AUTENTICAÇÃO

0856AA063966

Telefone:

16-39723611

16-91938493

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLITICA E SOCIAL  
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

~~CONFIDENTIAL~~

1. - ASSUNTO: JOÃO ANTONIO SANTOS ABI-EÇAB
2. - ORIGEM:
3. - CLASSIFICAÇÃO:
4. - DIFUSÃO: 1º Ex. - CI Ex. - SNI/NANI - SNI/ARJ - POLÍCIA FEDERAL -  
CENIMAR. - DOPS-GB - DOPS-SP.
5. - DIFUSÃO ORIGEM:
6. - ANEXO:
7. - REFERÊNCIA:

INFORMAÇÃO Nº 315 DPFS/RJ  
( SCD ,19 de novembro 1968 )

1. - No dia oito do corrente ocorreu uma colisão de veículos às 19,35 horas no perímetro do quilômetro 69 da ABR 116, no Município de Vassouras - RJ. Do desastre resultou a morte instantânea de um casal que viajava no sedan Volkswagen ano 1967, cor verde, placa nº 34-98-84 - SP, motor BF-14.166, certificado de propriedade nº 297662 expedido por São Paulo em 30.05.67 e avarias na parte traseira do caminhão marca De Soto chapa nº 43-11-52 - RJ, conduzido pelo motorista GERALDO DIAS DA SILVA.

A polícia só foi cientificada do fato às 20,00 horas, tendo providenciado a remoção dos cadáveres e a arrecadação de uma malaleta e alguns pertences das vítimas.

Das vítimas foi identificado de imediato, o estudante da Faculdade de Filosofia de São Paulo, JOÃO ANTONIO DOS SANTOS ABI-EÇAB.

Nos pertences, nenhuma roupa masculina foi encontrada somente algumas peças femininas e a importância de ncr\$ 20,00 ( vinte cruzeiros novos ) foram arrecadadas em uma pequena " frasqueira ".

1. J. J.

1º Ex. - SNI/NANI - SNI/ARJ - POLÍCIA FEDERAL -  
CENIMAR. - DOPS-GB - DOPS-SP.

11.11.68

36  
Juliana Machado

|                                           |
|-------------------------------------------|
| ESTADO DO RIO DE JANEIRO                  |
| SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA           |
| DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLITICA E SOCIAL |
| Serviço de Cadastro e Documentação        |
| Nº 315 DPFS/RJ                            |
| EM 11.11.68                               |

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLITICA E SOCIAL

12519-S.F  
12.12.68



GOVÊRNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE SEGURANÇÁ PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLITICA E SOCIAL  
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

Fl. 2

**CONFIDENCIAL**

CONTINUAÇÃO DA INFORMAÇÃO Nº 315 /DPPS/RJ  
( SCD , 19 de novembro 1968 )

1. - Em uma maleta preta medindo 40 x 30 cms., foram encontradas, uma metralhadora INA - usada, mod. 953 de nº 22496 gravada com as Armas da República e com a inscrição POLICIA CIVIL DO DISTRI TO FEDERAL; 3 ( três ) " pentes " carregados com 70 ( setenta ) balas . 45; 1 pistola " Bereta " mod. 950, cal. 6,35 mm nº B-61251 e um carregador com 6 ( seis ) balas; um certificado de propriedade do veículo referido; 2 ( duas ) promissórias liquidadas, e uma nota de venda à prazo do veículo, pela firma " Alpes " Comércio e Importação de automóveis Ltda. - Rua das Palmeiras, nº 37/43 - tel. 52-2955 - São Paulo; um documento de transferência de propriedade do automóvel, passagem pelo Centrb dos Despachantes do Estado de São Paulo, de nº 796257 em 29.11.1967; um cartão de registro do " porte de arma " expedido em 27.12.1965, sob o nº 371.414, pelo DOPS do Estado de São Paulo; uma cédula de um escudo chileno, de nº 059497 - 122, com as seguintes anotações feitas à tinta de escrever: " FERNANDO LIZAMM - Fatima 1321 - Las Condes - Santiago; DIAGO HORMOZABAL -Mendes 494 - Poblacion San Martin - Arica; RAMON; Ce Você; RAMON VERGA RA BOLIVAR - Lorenzo de Medicis 334 - Las Condes Santiago. 2 ( duas ) cédulas de cr\$ 10,00 ( dez cruzeiros antigos ), uma de estampa 2ª série 2511, nº 028855 e a outra de estampa 2ª série 3825 e nº 064749; uma licença para posse de arma em domicílio , em nome de JOÃO ANTONIO SANTOS ABI-EGAB, para a arma, pistola " Bereta ", 6,35 mm nº 24.376, cano curto, tendo recebido o nº de registro 371.414; um livro " DEZ DIAS QUE ABALARAM O MUNDO ", de John Reed, tradução de Horácio Mello, edição da Livraria Cultura Brasileira, com endereço na rua Líbero Badaró, nº 41, tel.2-7310 - São Paulo; um polígrafo mimeografado contendo 7 ( sete ) folhas, sob o título " UM COMEÇO ", de orientação socialista , subversivo, e que termina com a seguinte inscrição: " TEMPS MORNES, maio/junho de 1968 "; 2 ( duas ) revistas do teatro Uníversitário Carioca - TUCA - sobre a obra de BERTOLT BRECHT "OS HORÁCIOS E OS CURIÁCIOS " .

O automóvel sinistrado acha-se à disposição do DPPS, na Delegacia de Vassouras.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA  
D. P. P. S. S. S. / S. C. D.

Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro

Selac. 36  
Pasta 80

77 Juliana macado

Assessoria de Segurança Pública  
MAY 14 1968

**CONFIDENCIAL**

CONTINUAÇÃO DA INFORMAÇÃO Nº 315 DPSP/RJ  
( SCD 19 de novembro 1968 )

1. - Todo o material foi encaminhado ao DPSP, para investigações.

Em diligências levadas à efeito, ficou apurado ser a outra vítima, a esposa de JOÃO ANTONIO SANTOS ABI-EÇAB, CATARINA HELENA - XAVIER PEREIRA.

Os corpos foram conduzidos para São Paulo, em uma Kombi de aluguel, chapa nº 41-70-13 - RJ, de propriedade de ANTÔNIO GHERING E MELLO, residente à rua Ministro Edgard Costa, nº 4 em Vassouras. Os corpos foram levados para o Cemitério de Araça, na cidade de São Paulo.

O próprio pai de JOÃO, Sr. JOÃO ABI-EÇAB, residente à rua 9 de julho, nº 2.054 aptº 32 - São Paulo, providenciou a remoção dos corpos.

Foram procedidas diligências em Petrópolis, Três Rios, Vassouras e Miguel Pereira, visando constatar a passagem dos ocupantes do carro por aquelas cidades, nada tendo sido constatado até a presente data.

Foi apurado que as vítimas haviam se hospedado no " HOTEL CANADÁ ", na avenida Copacabana, nº 687 - tel. 57-1864 - Guanabara e que haviam dado entrada às 13,00 horas do dia 04.11.68 procedentes de São Paulo e saída às 5,00 horas do dia 08.11.68, data do acidente, e que ocuparam o apartamento nº 906.

E, sindicância feita junto aos hóspedes, empregados e a direção do Hotel, foi apurado que os mesmos levaram vidual normal e não recebiam visitas, e que ao partirem conduziam uma só mala. Também as pessoas mencionadas na cédula chilena, não constam do livro de hóspedes.

Foi apurado que no dia 5, o automóvel em referência, sofreu revisão e foi abastecido no " POSTO SERVIÇO SHELL-COPACABANA ", rua Siqueira Campos, nº 50 ( esquina de Barata Ribeiro ) - tel. 37-4740, e que naquela ocasião ( importante ) o marcador de quilômetros rodados acusava 4.0022 quilômetros já percorridos.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLITICA E SOCIAL  
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

36  
79  
Juliana macedo

11/11/68



CONTINUAÇÃO DA INFORMAÇÃO Nº 315/DPPS/RJ  
( SCD, 19 de novembro 1968 )

1. - Por ocasião da colisão, o marcador acusava 4.0476 quilômetros rodados, donde, obviamente, se conclue que em 3 ( três ) dias percorreu 454 Kms.

A distância entre o " HOTEL CANADÁ " e o local do acidente é de aproximadamente 170 Kms., indo pela estrada Rio - São Paulo.

A colisão ocorreu no quilômetro 69 da estrada Volta Redonda - Três Rios - BR - 116, e o Volkswagen trafegava na direção Três Rios - Volta Redonda.

O motorista SEBASTIÃO MACARIO que trabalha na empresa VIAÇÃO PROGRESSO, com sede em Barra Mansa, à avenida Domingos Maria, no, nº 503 - tel. 2200, dissera a outros motoristas que o Volkswagen sinistrado, às 15,30 horas aproximadamente passou pelo ônibus que dirigia, nas proximidades

tendo saído da estrada duas vezes, e que por este motivo ele se recorda do Volkswagen.

Segundo informação do motorista SEBASTIÃO MACARIO, o Volkswagen referido foi visto na estrada Juiz de Fora - Três Rios do de se presume que ABI-EÇAB, tenha transitado por Juiz de Fora Minas Gerais, e Três Rios - Estado do Rio.

No interior do Volkswagen foi encontrado uma pequena quantidade de pó vermelho ( tipo tinta zarcão ) a qual foi colhida.

Em levantamento procedido ficou constatado que JOÃO ANTONIO SANTOS ABI-EÇAB, fez parte da Comissão de Estruturação de Entidades, no XVIII Congresso da UEE - São Paulo, realizado em Piracicaba, de 4 a 9 de setembro de 1965;

- que ABI-EÇAB, juntamente com CARLOS ANTONIO GONÇALVES LEITE, segundo DOPS - SP, participam de uma célula comunista em organização na Faculdade de Filosofia;

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA  
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

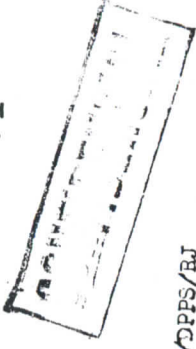
78

Arquivo Político do Departamento de Polícia Política

De auto 78

736  
p/ Juliana macedo

Assinatura Pres  
1968 - 142.114-1



CONTINUAÇÃO DA INFORMAÇÃO Nº 315/PPPS/RJ  
( SCD ,19 de novembro 1968 )

1. - - que CARLOS ANTONIO GONÇALVES LEITE, juntamente com ABI-EÇAB e JOSÉ MARINHO DE GUSMÃO PINTO, estiveram detidos no DOPS em 31.01.67 indiciados por terrorismo - por 6 ( seis ) dias, tendo sido libertados por Habeas-Corpus, após prestarem declarações;
- que ao sair da prisão ABI-EÇAB, declarou ser comunista; JOSÉ MARINHO, declarou-se " Democrata Nacionalista ", tendo estudado 3 anos em Moscou, de 1961 a 1964, com bolsa de estudos proporcionada pelo Governo Soviético.
- ABI-EÇAB, em agosto de 1966, era um dos membros da Diretoria do Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP, chapa esta, constituída de comunicações ou simpaticizantes.
- O estudante de Filosofia - SP - EDGARD PAULIELO ELIAS, residente à rua Amália Noronha, nº 1.595 - São Paulo, dizendo-se primo de ABI-EÇAB, acompanhou os corpos e recebeu os objetos de uso das vítimas.
- O Laudo de Exame em arma de fogo, procedido na metralhadora I NA de nº 22.496, pelo Departamento de Polícia Técnica - Estado do Rio, informa positivamente, quanto ao item que interroga se " o exame interior do cano ou dos canos revela ter a arma submetida a exame, disparada recentemente ? ".
- O Laudo principal tem o nº 34.278 datado do 18 do corrente.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLITICA E SOCIAL  
S.S./S.C.D.

Assessoria de Polícia do Estado do Rio de Janeiro

Secret. 72

36  
Juliana Macedo

1968, Mar. 140.114-1



10

ii.6

• = O motorista SEBASTIÃO MACÁRIO, que trabalha na Viação Progresso fazendo a linha Juiz de Fora Barra Mansa, informou que aproximadamente às 18,30 horas, o ônibus que conduzia foi ultrapassado pelo Volkswagen sinistrado, isto em Simão Pereira - Minas Gerais.

- ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA DO TRÁFICO

36. Juliana macida  
11/10/1911



LABORATÓRIO DE EXAMES PERICIAIS

LAUDO PERICIAL N.º 34.278

e de responderem os quesitos seguinte: PRIMEIRO:- Qual a natureza da arma submetida a exame? SEGUNDO:- Quais as suas características, dimensões e calibre? TERCEIRO:- Acha-se a arma examinada carregada? QUARTO:- Em caso afirmativo, qual a natureza da carga ou munição? QUINTO:- No estado em que se acha, podia ter sido a arma examinada, eficazmente, utilizada para a pratica de crime? SEXTO:- A bala ou a carga, foi expelida por percussão da capsula ou da espoleta? SÉTIMO:- O exame do interior do cano ou dos canos revela ter a arma submetida a exame, disparado recentemente? Em consequência passaram os peritos a proceder aos exames prdenados e julgados indispensáveis, findo os quais declaram que ao IEP, dêste Departamento foi encaminhada uma arma de fogo a fim de ser submetida ao necessário exame pericial. Examinando-a constatarem os peritos tratar-se de uma metralhadora automática, marca - InaMod. 953, fabricação Nacional, número 22.496, calibre 45.

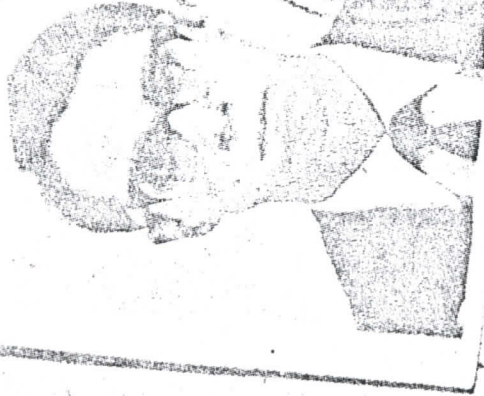
Mod. 106

76. *Surto.*  
77. *Juliana macido*

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS  
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

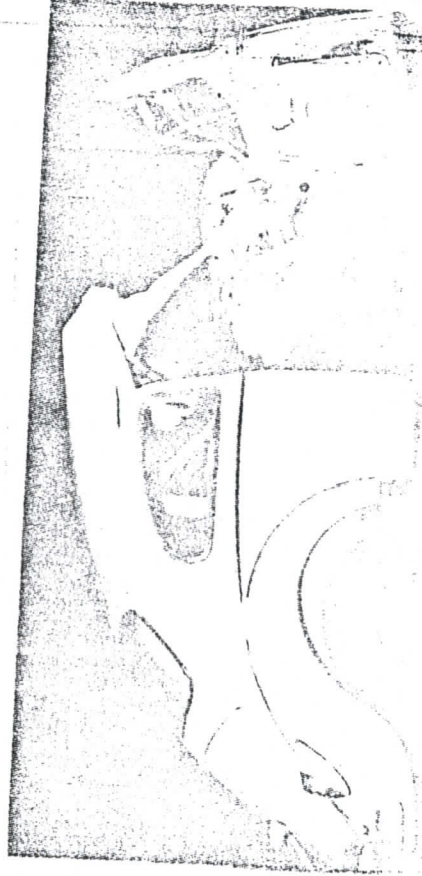


**CONFIDENTIAL**



É VÁLIDA COM O SINETE DA DELEGAC

O Portador desta II  
ANTONIO SANTOS



ht

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE SEGURANÇA  
P. U. T. P. S. U. S. A. S. C. D.

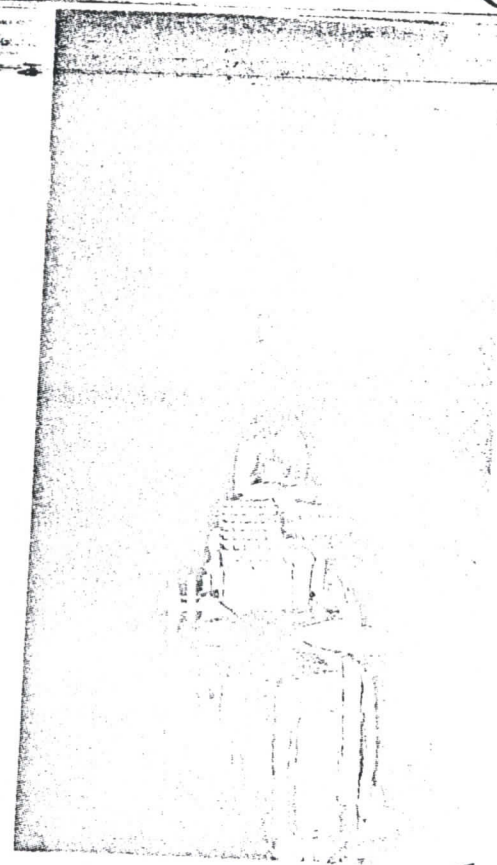
Arquivo P. U. T. P. S. U. S. A. S. C. D. Rio de Janeiro

Secret.

36  
77 Juliana Macedo

100.114-1

SECRET



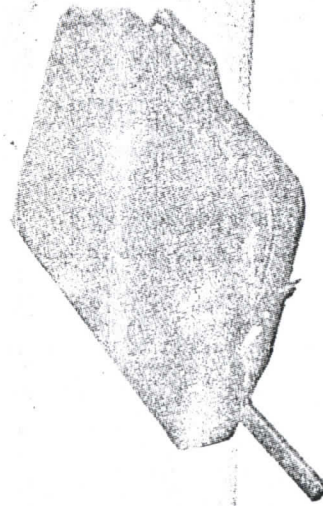
73

NO RIO DE JANEIRO

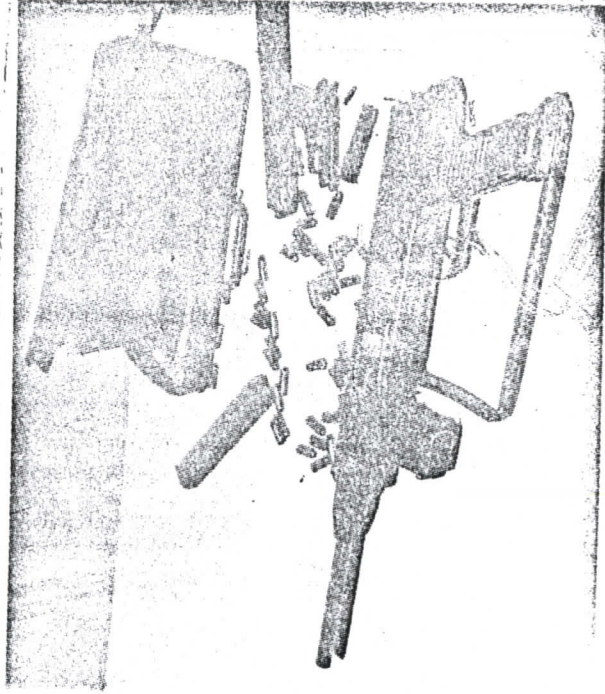
Arquivo Histórico do Exército

36  
Secret  
Juliana maciel  
149.114-1





CONFIDENTIAL



12

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE SEGURANCA PUBLICA  
D.P.P.S./S.S./S.C.D.

Arquivo Publico do Estado do Rio de Janeiro  
Assessoria Juridica  
C. 100.000.000.000  
Secretaria 72  
Juliana Macedo  
71/100.000.000.000  
Alm. 142.114-1

CONFIDENCIAL

1. - ASSUNTO: MATERIAL SUBVERSIVO ( apreendido)
2. - ORIGEM:
3. - CLASSIFICAÇÃO:
4. - DIFUSÃO: 1º Ex - CIEX - SNI/NANI - SNI/ARJ - POLÍCIA FEDERAL  
GENIMAR - DOPS-GB - DOPS - SP.
5. - DIFUSÃO ORIGEM:
6. - ANEXO:
7. - REFERÊNCIA:

INFORMAÇÃO Nº 316 /DPPS/RJ

( SCD , 19 de nov. de 1968 )

1. - No dia 18 do corrente, agentes fiscais do Estado do Rio de Janeiro, no posto de Fiscalização de Magalhães Passos (Rodovia Presidente Dutra) três volumes que contêm livros, folhetos e jornais, e em sua maioria referentes a estes comunistas.  
- O material havia sido enviado para São Paulo, pelo "Guarda do veis Carioca" - Rua General Polidoro, nº 30 - 35, e retornaria ao Estado da Guanabara por não terem sido encontrados os destinatários, e estava entregue a senhora CÍLIA WEIMAN ( att. D. Dina Lida) Rua Conselheiro Nébias, 12 - nº 405 - São Paulo-Capital.  
- Uma das caixas foi depositada no Guarda-móvel, na Guanabara, por NOZAR WEIMAN, ex endereço da Rua do Couto, nº 319-32, e endereçada em seu nome para a cidade dos Lençóis Paulistas - Baurú - S.P..  
- Outra com o mesmo endereço da Guanabara, foi colocada por CÍLIA WEIMAN, para ser entregue a DINA WEIMAN.  
- A terceira caixa foi colocada por VILMA WEIMAN, também com o endereço do Couto, nº 319-GB e endereço de SERGIO LAPA - Rua do Couto de Pádua, 1098 - Campinas - SP.  
- O material citado da Rua do Couto, nº 319, foi depositado no Guarda-móvel, na Guanabara.  
- Todo material apreendido - 1º Ex, que continua em posse do Estado, e 2º Ex, que continua em posse do Estado.

CONFIDENCIAL  
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLITICA E SOCIAL  
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro

36 de set 71  
Juliana macedo

11/Juliana macedo





| N/Fiscal   | 0992      |
|------------|-----------|
| Rac. Valor | 924 80.00 |
| 46-3096    |           |
| 2-1339     |           |

Guanabara: Rua General Polidoro, 30 — Tels.: 46-4646 - 46-3096  
 Brasília: Av. W-3 - Quadra 511 - Sala 2 - Tels: 2-0283 - 2-1339

ORDEN DE TRABALHO

Para o dia 14 / 11 / 68 às

CARRO

Nº 3025

30206

30025

TRABALHO A SER EXECUTADO

**DECLARAÇÃO A SER EXECUTADO**

Nome do cliente D. Célia Welman (Att. D. Dina Lida)  
Endereço Rua Conselheiro Nébias, 1245 Aptº 403 São Paulo-Sp  
Trabalho Prefatur a entrega de 4 sacotes no endereço acima conforme inventário anexo.

Entrega Livre

AO PREZADO CLIENTE PEDIMOS, EM  
SEU BENEFÍCIO, LER AS CONDIÇÕES NO  
VERSO DESTA NOTA.

Data /

MOTORISTA

Data

ASSINATURA DO CLIENTE

1. The first step is to identify the problem or question that needs to be answered. This involves understanding the context and the specific requirements of the task.

SECRET  
PAGE 36  
SECRET TO  
PT JOURNAL MACEDON

Shaw, John 11d-1

## CONDICÕES

- 1) — Comunique as suas ordens e instruções ao escritório da empresa, de preferência por escrito. Evite de transmissitilas pelo pessoal do caminhão.
- 2) — Pessoal habilitado da empresa, encaixotará louças, cristais, etc. e transportará móveis, e demais objetos da mudança, não cabendo responsabilidade, quando essas operações, não forem realizadas por seus empregados.
- 3) — A contagem do tempo, para o cálculo das despesas, começa na hora da chegada no local de apanha e termina a hora da saída do local da entrega. Demoras não ocasionadas por nossos empregados correrão por conta do freguês.
- 4) — A empresa atenderá a qualquer reclamação que seja feita, por escrito dentro de 3 (três) dias a contar da data da entrega, porém, as reclamações não constituirão justa causa para recusar ou retardar o pagamento.
- 5) — As taxas de mudança locais devem ser pagas à vista, mediante a entrega dos bens transportados, salvo se houver autorização diversa, anotada na Ordem de Trabalho. A cobrança das mudanças interestaduais são combinadas previamente. A empresa se reserva o direito de retenção enquanto não for liquidado o débito.
- 6) — Não se responsabiliza a empresa por danos causados a aparelhos elétricos, instrumentos de música, ou outros equivalentes, em consequência da trepidação normal do veículo, nem tampouco por estragos que ocorrerem sem culpa, como vício intrínseco em abat jours ressecados, tecidos atacados por traças, móveis com cupim, mófo, etc. Arrebita, resalvando, ainda, o direito de recusar por completo tais transportes.
- 7) — Nenhuma responsabilidade caberá por prejuízos resultantes de casos fortuitos ou de força maior, enchentes ou inundações, tufão, vendaval, incêndio, assalto a mão armada, revolução, guerra, motim, tumulto, ou qualquer movimento de natureza popular. Nos casos de transportes mútuos, não se responsabiliza a empresa por danos e extravios ocorridos com outras transportadoras.
- 8) — As taxas de armazenagem devem ser pagas adiantadas, sempre na base de período não inferior a trinta dias. Se, todavia, o depositante se atrasar, por mais de seis meses no pagamento das armazenagens e outras despesas pertinentes, considerar-se-ão abandonadas as mercadorias ou bens móveis depositados. Os bens transportados ou armazenados poderão ser cobertos por um seguro que deve ser solicitado pelo freguês, indicando o valor dos objetos. Caso não tenha sido solicitado pelo freguês, indenizada à base de NC-r\$ 1,00 (um cruzeiro novo) por metro cúbico.

|          |                     |    |
|----------|---------------------|----|
| SECRET   | 36                  | 69 |
| 30/12/68 | Func. <i>Aerger</i> |    |
|          | Mat.                |    |

Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro

36  
Secreta  
69  
81 Juliana mado





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA de Segurança Pública  
Delegacia de Polícia de Resende

Ofício nº 356/68

Em, 18 de Novembro de 1968

Assunto: material impressos

Sr. Diretor:

Conforme nosso entendimento telefônico, encaminhamos a V.S. duas caixas de papelão grandes e um volume de tamanho médio, contendo em todos, diversos livros, folhetos, jornais, todos com leitura referente a países comunistas, etc.

Referidos livros foram apreendidos na barreira fiscal da Secretaria da Finanças, localizada nas margens da Rodovia Pres. Dutra, quando o caminhão chapa nº 60-93-33 GB, da Guarda Móvel Carioca, localizada na Rua General Polidoro nº 30, mas com depósito na Rua do Couto nº 319 Penha, era fiscalizada e os Agentes fiscais, vendo que constava moveis e utensílios, verificaram que eram os livros acima citados.

O motorista João Bezerra da Silva, residente na Rua do Couto nº 319 e o ajudante deste Antônio José da Silva residente na Rua Itaciba nº 70 Bairro de Itaviana em Duque de Caxias, declarou-nos que levavam as caixas para os destinos constantes no manifesto, ou seja Bauru, São Paulo Capital e Campinas, mas chegando em São Paulo e não tendo quem recebesse, retornava ao Rio, quando de volta ao passar na Barreira, foi descoberto a carga.

Declarou-nos ainda o citado motorista que desconcia o que continha nas caixas, isto porque a empresa entregou-lhe volumes, junto com moveis e utensílios que foram entregues direitinho sem qualquer alteração.

Acreditamos ser necessário, salvo melhor juízo, que o mesmo seja ouvido nesse Departamento para melhor esclarecimento de fatos.

João Bezerra da Silva, Capitão  
Opinião de Resende

Delegado do Departamento de Ordem Político e Social  
Niterói

MONCLAIR S. CAMAROTA  
Delegado

Arquivo Político do Estado do Rio de Janeiro

Secretaria

81 Juliana Maciel

130/114-1

**SECRETARIA DE SEGURANCA PÚBLICA**

Cópia da ocorrência registrada no dia 8 do corrente mês, no livro numero seis, às paginas sessenta e sete e verso, desta Delegacia / de Polícia. \*X\*X\*X\*X\*X\*X\*X\*X\*X\*X\*X\*X\*X\*X\*X\*X\*X\*X\*X\*X\*X\*X\*X\*X\*X\*

Coorências verificadas das 12 horas do dia 8 às 12 horas do dia 9 do corrente.

As 20 horas do dia de hoje, dia 8, esta D. P., teve ciência que na Rodovia BR - 116, havia ocorrido um acidente. Imediatamente seguiu para o local, o Comissário Paulo Gouvêa de Lima, acompanhado do Escrivão Sebastião Moreira de Freitas e o Investigador Plínio e Lacerda rote. No local podemos constatar que um carro marca Volkswagen, chapa 34 98 84 P2 SP., conduzido pelo seu proprietário João Antônio dos Santos Am-Éçab, prontuario 749.657 S.P., em companhia de sua esposa Catarina Helena Xavier Pereira, com 21 anos de idade, na altura do quilometro 69, bateu na trazeira do caminhão marca De Soto, chapa 43 11 52 RJ, conduzido pelo motorista Geraldo Dias da Silva. Os ocupantes do Volkswagen, faleceram no local do acidente. O motorista do caminhão em causa, não foi encontrado no local do acidente. Foram testemunhas do fato, Antônio Coelho de Souza, Romero Dias da Silva, José Firmino dos Santos e Oswaldo Ruas, todas residentes nesta cidade. Após os exames de praxe, os cadáveres foram conduzidos / para o Nicrotério do Cemitério local. Nada mais houve digno de registro. Vassouras, 9 de novembro de 1968. aa) Antônio Francisco Lagesarote. - x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-

Confirma com o original.

Em 8 de novembro 1968

**Revised**

Arguing against the "cultural lag" theory

Secdo.

36

8/ Juliana Macedo

1919-1920



Secretaria de Segurança Pública  
Delegacia de Polícia de Vassouras.

Termo de declarações que presta o Coletor Estadual, Estevam Gomes de Sá, na forma abaixo:

Aos quinze dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e sessenta e oito, neste distrito de Darão de Japaranã, 2º distrito de Valença, na presença do Comissário Herval Tinoco do Azeredo, comigo escrivão de seu cargo, aí presente o Senhor Estevam Gomes de Sá, brasileiro, casado, Coletor Estadual, com 51 anos de idade, natural do Estado da Bahia, residente neste distrito à rua Darão de Japaranã, 165. Inquirido pela autoridade disse que, o declarante se encontrava no distrito onde reside, quando foi procurado pelo motorista, digo, pelo cunhado do motorista do caminhão acidentado, para se locomover para o município de Vassouras, a fim de verificar a extensão real do desastre, isto por volta das 20 horas, do dia 8 do corrente; que como o motorista chegou em companhia do Sr. Nacib Abedealla, cunhado de Geraldo, ao local do acidente, isto é, no quilometro 69 da BR-116; que ao chegar ao local, o declarante lá encontrou além dos policiais, alguns passageiros que viajavam no caminhão e o motorista Ataide Ribeiro da Silva, que para lá se locomoveu para fazer a transferência da carga do caminhão acidentado, para o seu, a pedido das partes esdrecapados, o que foi feito, após levar os corpos, em um ato de cooperação com a polícia, para o necrotério de Vassouras; que o declarante ao chegar ao local do acidente, ocorrido com o caminhão e o Volkswagen, já encontrou estendido no leito da estrada os dois corpos, que a primeira vista, pareciam um casal de japonezes; que o declarante viu ao lado dos cadáveres e do carro, duas malas, sendo que uma era de lona com fecheira e a outra de couro, já sob a guarda da polícia, ali representada pelo Comissário, Investigadores e escrivão, além de dois patrulheiros da Polícia Rodoviária Federal; que o declarante soube no local, que as malas seriam abertas na próxima segunda-feira, com a presença dos dois Coletores, o declarante se- te assistiu em companhia de Vassouras, quando os policiais retiraram pequenos objetos e pertences das vítimas, colocando-os no interior de uma mala de lona, que era constantemente aberta e fechada na presença de todos que ali se encontravam; que o declarante pôde afirmar com absoluta segurança, que quando lá chegou, somente viu as duas malas, já referidas, tanto por descumprimento de colidência, usa

30  
Secretaria  
-91 Juliana macho



Aos dezesseis dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e sessenta e oito, nesta

cidade de Vassouras

onde se encontra o respectivo.....Senhor Comissário, Morval Tinoco de Azeredo.

adiante nomeado, a[ ] presente.....Oswaldo Inacio Ruas

natural, do Estado de nacionalidade brasileira

anos de idade, estado civil de casado com a profissao de padreiro

exercendo-a, presently, no sta

residência em Vassouras, RJ, sabendo ler e escrever

INQUERID O ..... pelo ..... autoridade

...sob o compromisso legal, DISSE: que o declarante viajava na carroceria do caminhão pertencente ao Senhor Geraldo Dias; que na altura do quilometro 69, da BR -116, o caminhão em vinha traferando em marcha normal, quando em dado momento o declarante sentiu um baque na trazeira; que o caminhão parou logo a seguir soltando seus ocupantes, entre eles, José Barreira e Antônio João, para ver o que ocorrerá; que o declarante avistara um fúco antes, dois faróis, mais muito longe; que após saltarem do veículo em que viajavam, verificaram que um carro pequeno havia entrado pela trazeira do caminhão e que seus ocupantes ainda se encontravam no interior do mesmo, aparentemente desarmados, e que Antônio Coelho e José Barreira, deixando os filhos do rapaz que se encontrava no volante, abriram a porta e retiraram o filho, colocando na estrada para ser socorrido, permanecendo um lher no local em que viajavam, isto é, no assento do Volante, quando diversem...

Mod. 349

200.500 de angêlo tendo no entanto, os ocupantes de 100 o salário de 1.000.  
M. Martins Junior & Cia, Ltda. — 30.000 — 1.468

36 64  
scab. *Julicaria nuda*





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

TÉRMO de declaração que presta

SEBASTIÃO MACATTO

Aos dezto dias do mês de novembro  
do ano de mil novecentos e sessenta e oitto nesta  
cidade de Barragem Estado do Rio de Janeiro, em o Cartório  
da Delegacia de Polícia de Barra Mansa  
onde se encontrava o respectivo autor Delegado Cléo, Comissário Horvath  
Tiroco do Azeredo comigo escrivão do seu cargo  
adiante nomeado, ai presente testificou SEBASTIÃO MACATTO  
de nacionalidade brasileira  
natural UBA- Estado do Minas Gerais com 34 anos  
anos de idade, estado civil de solteiro com a profissão  
de Motorista exercendo-a, presentemente Vição Pro  
gresso- Barra Mansa sabendo ler e escrever  
residente Garage Vição Progresso-Barra Mansa

INQUERID pelo sr. Comissário

sob o compromisso legal, DISSE: que como Motorista estava escalado para fazer a viagem de ida e volta Barra Mansa Juiz de Fora; que, na viagem de regresso, no horário de 19,30 (dezoito e trinta) - Barra Mansa Barra Mansa, vinha fazendo o percurso normalmente até Sirão Pereira quando seu ônibus foi ultrapassado por um Volks que veio do lado, chapa de São Paulo, com seis alegres, sendo os dois iniciais 34 e os finais 84; que, através do espelho retrovisor que quem dirigia um carro era um Homem e no seu lado, à esquerda, antes de chegar a localidade denominada a Matias Barbosa o referido Volks que mantinha uma velocidade considerável, o que sorrente fez em Sirão Pereira; que, de Sirão Pereira até Parabuna o citado Volks, devido a dificuldade do trajeto submeteu a sua frota e a frota pôde uma errata; que, na ponte existente na divisa do Estado do Minas com o Estado do

Mod. 149

Assinatura do Autor do Rio de Janeiro

36  
71 Juliana macedo  
36



ORÇAO DE UTILIDADE PUBLICA (1a. Ed. n.º 570 de 29/12/19  
Largo Paissandu, 51 - 14.º andar - conj. 1401  
SERIE J

MODELO ÚNICO  
DE  
RECIBO DE DOCUMENTOS

PORTARIA DST N.º 118 DE 17/12/66  
Uso privativo dos Despachantes da SSP

VÁLIDO POR 5 DIAS

Até o dia 29 ( vinte e nove ) de novembro

O sr. João Antônio dos Santos Abi-EGAB

residente à Adolfo Pinheiro, 1275

Fone

proprietário do veículo, cujos característicos constam abaixo, adquirido de

"ALPES" Com. e Imp. de Automóveis Ltda., residente à

Rua das Palmeiras, 37/43

TRANSPERENCIA DE NOME ☒

RENOVAÇÃO DE LICENÇA ☐

Placa 34-98-84

Côr Verde

Motor Motor

Tipo Sedan

Cert. Prop. n.º 297662

Exp. em 30/5/67

cidade São Paulo

dia 24 / 11 / 67

ano

AG. DE DESPACHOS

EMPRESA DO DESPACHANTE

ANEXO 1 C. 1000, 085

TELEF. 51-1116

SÃO PAULO

1) Esta comprovante deve ser fornecido uma só vez somente para veículos licenciados e empla-  
nçados no exercício anterior nos respectivos mu-  
nicipios;

2) As setas dos números de placas dos veículos  
especificados no decr. 42503 de 23-XI-63;

3) permissão o tráfego entre a Capital e os municí-  
pios limítrofes; deve, porém, estar acompanhado  
de Licença Especial, fornecida pela DST, na  
Capital, ou Licença de Polícia, no interior,  
em se tratando de veículo licenciado e empla-

4) qualquer irregularidade verificada em sua expe-  
dição determinará sumária suspensão da facul-  
dade de fornecê-lo;

5) ao despacho cabe responsabilidade pelo at-  
quivamento da 2ª via para o fim de ser exibi-  
da à autoridade de trânsito, quando solicitada.

725.001 e 875.000 - 9/67

PROP. ANT: NILSE MALET GIOVANETTI  
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DE SÃO PAULO  
CERTIFICADO DE PROPRIEDADE DE VEÍCULO A MOTOR Nº 959055

|                                                                                                         |                   |    |                            |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|----|----------------------------|
| 349 884                                                                                                 | 269 523           | 41 | CÓDIGO DE EXPEDIENTE       |
| PLACA                                                                                                   | QUILÔMETROS       | 4  | BF 14 166                  |
| VOLKSWAGEN                                                                                              | CILINDROS         | 5  | NÚMERO DO MOTOR            |
| 1967                                                                                                    | ANO               | 5  | NÚMERO DA SÉRIE OU CHASSIS |
| VERDE                                                                                                   | COR DA CARROÇERIA | 5  | PAS AG.                    |
| De acordo com as Arts. 5.º e 4.º do R. G. T. fica registrado neste Daplo, como sendo de propriedade de: | LOT. OU TON       | 5  | EMPREGO OU USO             |
| JOAO ANTONIO SANTOS ABI-EGAB                                                                            |                   |    |                            |
| "veículo sem identificação. Aquisição com Reserva de Domínio de:                                        |                   |    |                            |
| ALPES COM. E IMP. DE AUT. LTDA.                                                                         |                   |    |                            |
| RUA ADOLFO PINHEIRO, 1275                                                                               |                   |    |                            |
| ENDEREÇO DO PROPRIETÁRIO                                                                                |                   |    |                            |
| S. E. C. P. 30 11 1967                                                                                  |                   |    |                            |
| CONFIRMAÇÃO                                                                                             |                   |    |                            |
| CHIEF DO SERVIÇO                                                                                        |                   |    |                            |
| Laurinda M. Moura                                                                                       |                   |    |                            |

ALPES COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO DE AUTOMÓVEIS LTDA.

RUA DAS PALMEIRAS, 37 E 43  
SÃO PAULO

FONE 52-9955

Atenção: O veículo deve ser entregue ao Departamento de Trânsito de São Paulo

Sigla: 4000  
Part: 36  
71 Juliana, 62  
moçada  
14-1





**VÁLIDA COM O SINETE DA DELEGACIÃO**

O Portador desta l  
ANTONIO SANTOS



**Propédica Com. Calçados Ltda.**  
Av. Liberdade, 477 - Fone 36-9057  
Rua Tibiriçá, 588 - Ribeirão Preto

João Abi-Espab  
Diretor

**Podoterápica S. A.**  
Praça da República, 183 - Fone 36-1683  
Av. Brig. Luís Antônio, 2968 - Fone 31-9014  
Av. Adolfo Pinheiro, 384 - Loja 13/15 - Fone 81-9059  
Rua Augusta, 2862

5. *Staphylococcus aureus* (Staphylococcus aureus)

SECRET  
Page 36  
6/1  
JULIANA  
maido

1-16-66

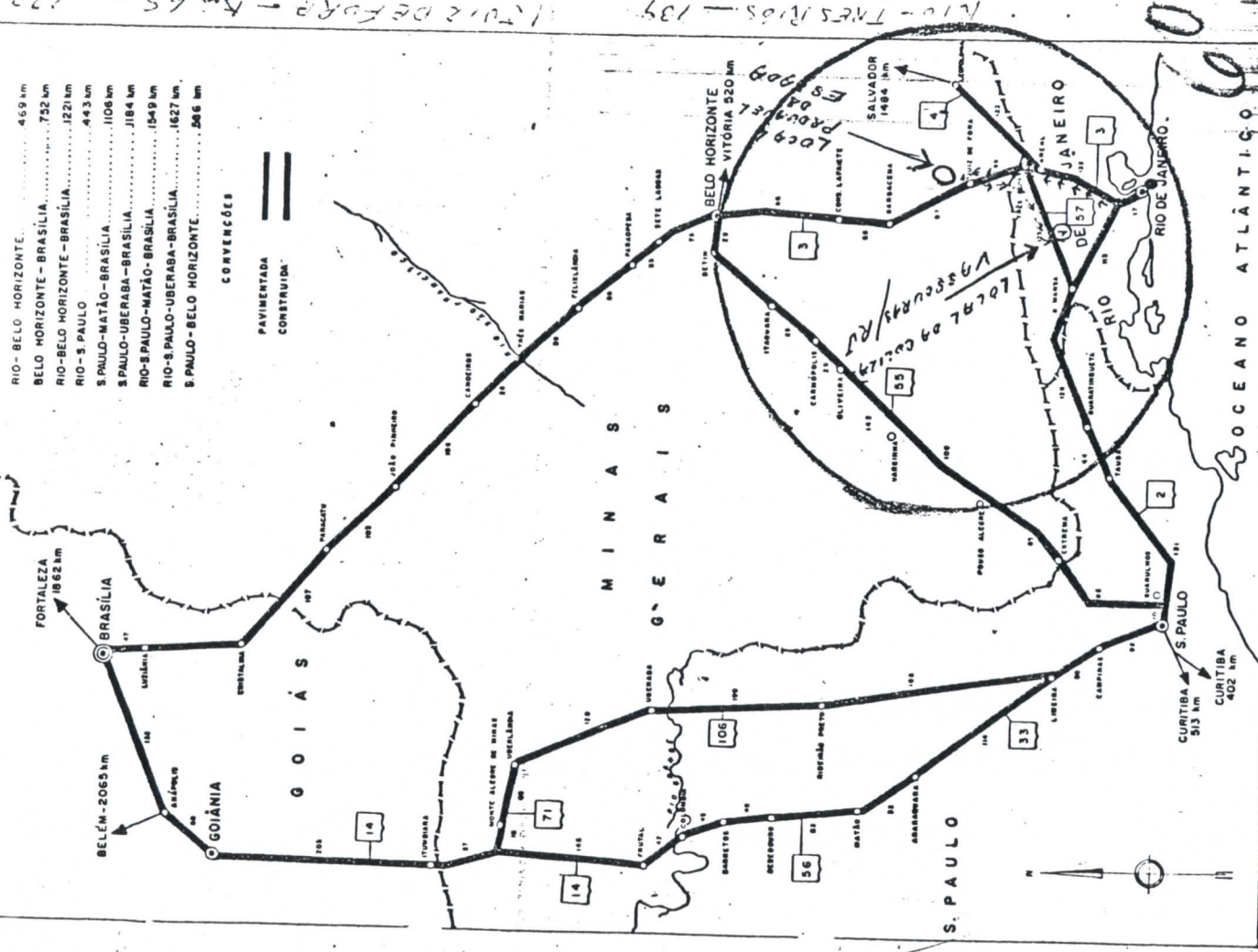


# ACESSOS A BRASÍLIA

|                               |         |
|-------------------------------|---------|
| RIO-BELO HORIZONTE            | 469 km  |
| BELO HORIZONTE-BRASÍLIA       | 752 km  |
| RIO-BELO HORIZONTE-BRASÍLIA   | 1221 km |
| RIO-S. PAULO                  | 443 km  |
| S. PAULO-MATÃO-BRASÍLIA       | 1106 km |
| S. PAULO-UBERABA-BRASÍLIA     | 1184 km |
| RIO-S. PAULO-MATÃO-BRASÍLIA   | 1549 km |
| RIO-S. PAULO-UBERABA-BRASÍLIA | 1627 km |
| S. PAULO-BELO HORIZONTE       | 266 km  |

CONVENÇÕES

PAVIMENTADA  
CONSTRUIDA



★  
CONSTRUIR E PAVIMENTAR ESTRADAS É UM INVESTIMENTO QUE CUSTA BASTANTE DINHEIRO.  
MAS NÃO TER BOAS ESTRADAS CUSTA MUITO MAIS CARO

Arquivo Nacional do Brasil - Rio de Janeiro

Sec. 26  
Secretaria

plano de ação

1950/1951





À S.Ar.E., para se pronunciar quanto a metralha  
dora. A seguir, à S.E.A., para informar e fazer as devidas anotações

Manoel Rodrigues  
Chefe do S.F.

Em cumprimento ao despacho supra, esta Seção ratifica a informação nº 119 de 14 de novembro p.p. na qual informou, aqui, nada constar com referência a petralheira I.N.A. Modelo 953/ de nº 22.496.

Charles Franco  
Chefe da SARE.

 Chefe da Seção

Em cumprimento ao despacho supra, informo a V. Sa. que a receita da armazém em tela não consta nesta Seção, tendo sido feitas as anotações do que se contém no incluso expediente.

*Neelofa*  
P/Chere da T.A.

*[Handwritten signature]*  
Chefe da Seção

100

FRM SA - 031 A

Setor: 36  
Data: 59  
# Juliana Maciel



É VÁLIDA COM O SINETE DA DELEGAC

O Portador desta II  
ANTONIO SANTOS

FOLHA DE PROCESSO

FEM SA - CIA A

Arquivo Político do Departamento de Polícia de São Paulo

Classificação

Sigla 36 secreto

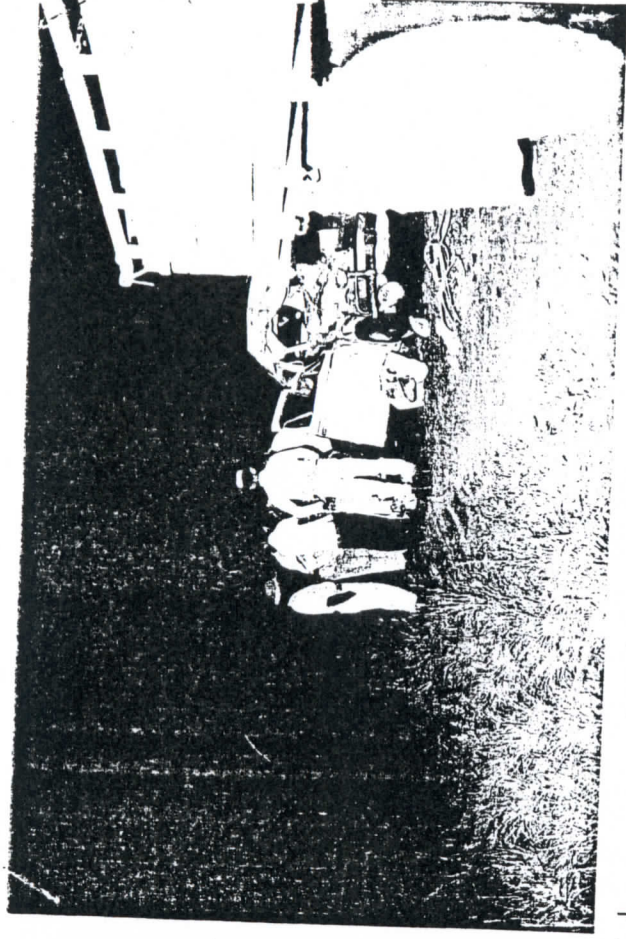
52

Procedimento 11 Juliana maciel

1970/1/15

Vol. 149.114-1





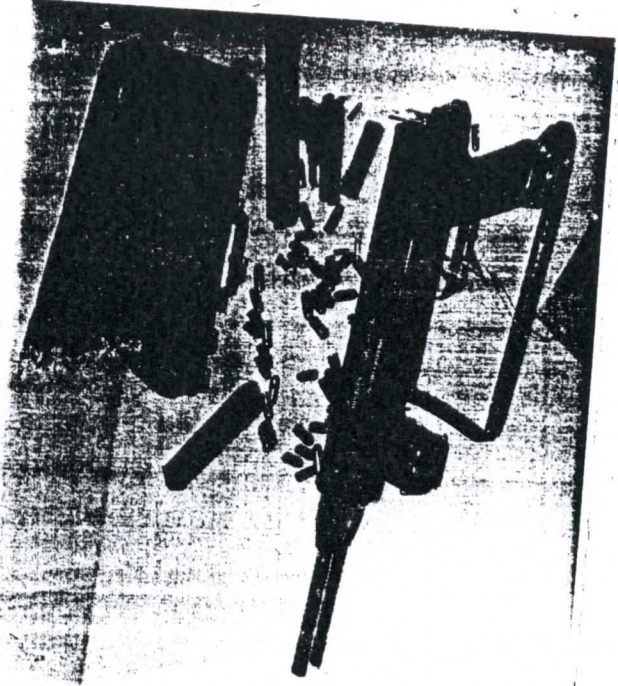
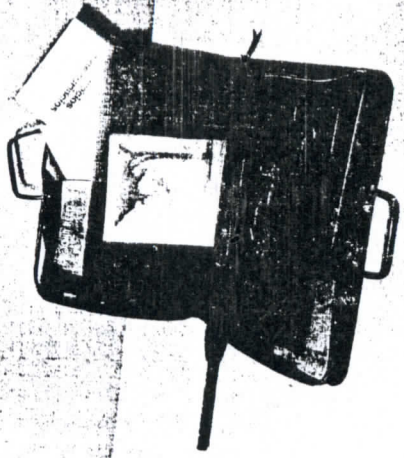
FOLHA DE PROCESSO

Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro

Série 36 *Secret*  
Folha 57  
81 Juliana Macedo  
2008 Fries  
Adm. 140.114-1







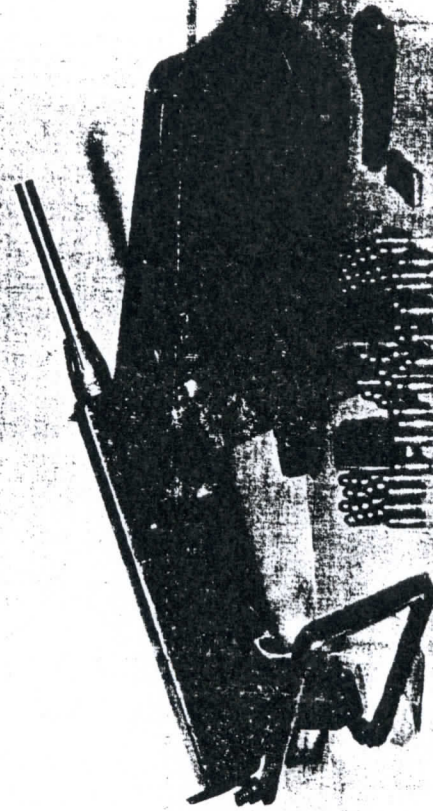
FÓLHA DE PROCESSO

FRM SA - 031A

Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro

Série Secret. 55  
Folha 36 maçada  
Assessoria Jurídica (Assessoria) - Atm - 140.114.1

62/2.82



FOLHA DE PROCESSO

54/55

54-031A

Arquivo Policial do Estado de Rio de Janeiro

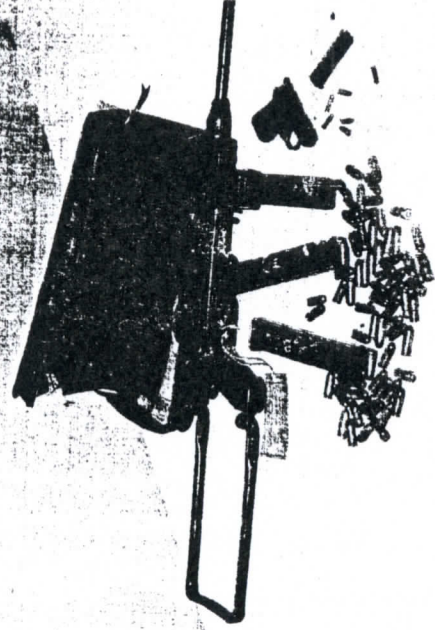
Arquivo Policial do Estado de Rio de Janeiro

Arquivo Policial do Estado de Rio de Janeiro

Secretaria  
38  
Filipea macedo  
41

Arquivo Policial do Estado de Rio de Janeiro





53

FOLHA DE PROCESSO

FPM SA - 031 A

secreto 53  
p/ Juliana macedo.



ESTADO DA GUANABARA  
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

**FÓLHA DE PROCESSO**

Avenida Presidente Vargas 100 Rio de Janeiro

# 2.1.1.1

1

secret

5

36

*Sulcinea maculata*

[illegible]

06-09074-168.15.15-1



Secretaria Especial  
dos Direitos Humanos



COMISSÃO ESPECIAL – Instituída pela Lei 9.140/95  
(Mortos e Desaparecidos Políticos)  
Secretaria Executiva da Comissão Especial

Ofício nº 224/2004 – CDP/GAB/PR

Brasília, 1º de dezembro de 2004.

À Sua Senhoria o Senhor  
Marcos Guimarães Sanches  
Diretor Geral do Arquivos Público  
do Estado do Rio de Janeiro APERJ  
Praia de Botafogo nº 480  
Rio de Janeiro –RJ  
CEP 22.250-040

Senhor Diretor,

Venho por meio deste, por solicitação do presidente da Comissão Especial instituída pela Lei 9.140/95, Sr. Augustino Pedro Veit, solicitar os valiosos préstimos de Vossa Senhoria no sentido de remeter a este Colegiado, com a maior brevidade possível, reprodução fotográfica com maior nitidez, das fotos tiradas do acidente ocorrido no dia 8/11/1968 na BR-116, KM 69 no município de Vassouras-RJ às 19 horas e 35 minutos, que culminou na morte de JOÃO ANTONIO SANTOS ABI-EÇAB e de sua esposa CATARINA HELENA ABI-EÇAB, bem como toda e qualquer informação que porventura exista nos arquivos desta Instituição. Envolveram-se no acidente um sedan VOLKSWAGEN ano 67 cor verde placa nº 34-98-84 SP e o caminhão da marca DE SOTO placa nº 43-11-52 RJ conduzido pelo motorista GERALDO DIAS DA SILVA.

Ressalto, por oportuno, que o acontecimento supramencionado resultou na informação nº 315 DPPS-RJ.

Sem mais para o momento, agradeço antecipadamente a atenção que vier a ser dispensada ao assunto em apreço, ao tempo em que me coloco à disposição de Vossa Excelência para eventuais esclarecimentos que fizerem necessários.

Respeitosamente,

*Simone S Botelho*  
Simone Steigleder Botelho

Assessora

Comissão Especial de Mortos e Desaparecidos Políticos.

Secretaria Especial  
dos Direitos Humanos



Ofício nº 223/2004 – CDP/GAB/PR

COMISSÃO ESPECIAL – Instituída pela Lei 9.140/95  
(Mortos e Desaparecidos Políticos)  
Secretaria Executiva da Comissão Especial

Brasília, 1º de dezembro de 2004.

À Sua Senhoria o Senhor  
Antonio Carlos Correa  
Superintendente Regional RJ  
Departamento de Polícia Rodoviária Federal  
Rodovia Presidente Dutra KM 163 RJ  
CEP 21.240-000

Senhor Superintendente,

Venho por meio deste, por solicitação do presidente da Comissão Especial instituída pela Lei 9.140/95, Sr. Augustino Pedro Veit, solicitar os valiosos préstimos de Vossa Senhoria no sentido de remeter a este Colegiado, com a maior brevidade possível, reprodução fotográfica com maior nitidez, das fotos tiradas do acidente ocorrido no dia 8/11/1968 na BR-116, KM 69 no município de Vassouras-RJ às 19 horas e 35 minutos, que culminou na morte de JOÃO ANTONIO SANTOS ABI-EÇAB e de sua esposa CATARINA HELENA ABI-EÇAB. Envolveram-se no acidente um sedan VOLKSWAGEN ano 67 cor verde placa nº34-98-84 SP e o caminhão da marca DE SOTO placa nº 43-11-52 RJ conduzido pelo motorista GERALDO DIAS DA SILVA.

Sem mais para o momento, agradeço antecipadamente a atenção que vier a ser dispensada ao assunto em apreço, ao tempo em que me coloco à disposição de Vossa Excelência para eventuais esclarecimentos que fizerem necessários.

Respeitosamente,

*Simone S. Botelho*  
Simone Steigleder Botelho  
Assessora

Comissão Especial de Mortos e Desaparecidos Políticos



**Secretaria Especial  
dos Direitos Humanos**



COMISSÃO ESPECIAL – Instituída pela Lei 9.140/95  
(Mortos e Desaparecidos Políticos)

Secretaria Executiva da Comissão Especial

**C E R T I D ã O**

Certifico que na data de 17/12/04, recebemos nesta Secretaria Executiva, via Correios os documentos que se seguem, referentes ao processo em nome de CATARINA HELENA ABI-EÇAB.

Brasília, 07 de janeiro de 2005.

Simone Steigleder Botelho  
Assessora

Comissão Especial instituída pela Lei n.º 9.140/95

# GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



|       |
|-------|
| ÓRGÃO |
| Afers |

|                    |
|--------------------|
| NÚMERO DO PROCESSO |
| E-06/070928/2004   |
| DATA DO INÍCIO     |
| 14/12/04           |

|             |
|-------------|
| NOME        |
| GAB - AFERS |

|                                                                            |
|----------------------------------------------------------------------------|
| ASSUNTO                                                                    |
| Ofício nº 224/2004 - CDP/GAB/RE - Solicitação de informações nº 315DPPS-RJ |

|        |
|--------|
| ANEXOS |
|        |
|        |



Processo nº E-06 / 0.70.928 / 04  
Data 14 / 12 / 2004 Folha 02  
Rúbrica *[assinatura]*



Secretaria Especial  
dos Direitos Humanos

COMISSÃO ESPECIAL – Instituída pela Lei 9.140/95  
(Mortos e Desaparecidos Políticos)  
Secretaria Executiva da Comissão Especial

Ofício nº 224/2004 – CDP/GAB/PR

Brasília, 1º de dezembro de 2004.

À Sua Senhoria o Senhor  
Marcos Guimarães Sanches  
Diretor Geral do Arquivos Público  
do Estado do Rio de Janeiro APERJ  
Praia de Botafogo nº 480  
Rio de Janeiro –RJ  
CEP 22.250-040

Senhor Diretor,

Venho por meio deste, por solicitação do presidente da Comissão Especial instituída pela Lei 9.140/95, Sr. Augustino Pedro Veit, solicitar os valiosos préstimos de Vossa Senhoria no sentido de remeter a este Colegiado, com a maior brevidade possível, reprodução fotográfica com maior nitidez, das fotos tiradas do acidente ocorrido no dia 8/11/1968 na BR-116, KM 69 no município de Vassouras-RJ às 19 horas e 35 minutos, que culminou na morte de JOÃO ANTONIO SANTOS ABI-EÇAB e de sua esposa CATARINA HELENA ABI-EÇAB, bem como toda e qualquer informação que porventura exista nos arquivos desta Instituição. Envolveram-se no acidente um sedan VOLKSWAGEN ano 67 cor verde placa nº34-98-84 SP e o caminhão da marca DE SOTO placa nº 43-11-52 RJ conduzido pelo motorista GERALDO DIAS DA SILVA.

Ressalto, por oportuno, que o acontecimento supramencionado resultou na informação nº 315 DPPS-RJ.

Sem mais para o momento, agradeço antecipadamente a atenção que vier a ser dispensada ao assunto em apreço, ao tempo em que me coloco à disposição de Vossa Excelência para eventuais esclarecimentos que fizerem necessários.

Respeitosamente,

*Simone S Botelho*  
Simone Steigleder Botelho

Assessora  
Comissão Especial de Mortos e Desaparecidos Políticos.

**PROTOCOLO - APERJ**  
**RECEBIDO EM 08 / 12 / 04**

*[assinatura]*

SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL

Processo N.º 6-06 / 070925 / 04

Data 14 / 12 / 04 fls. 03

Rubrica

A Assessoria Jurídica

para opinar.

Em, 14/12/2004



Francisco Averdo Montenegro  
Diretor de Assessoria Jurídica  
Praça do Comércio, 100  
Rio de Janeiro  
RJ 20030-905-6

Senhor Diretor-Geral, atendo as  
solicitações de fls. 02, ao pre-  
sente a purgar probatória, contendo  
421 (quarenta e duas) cópias de documentos auten-  
ticados.  
Em 17/12/04.

FRANCISCO AVERDO MONTENEGRO  
Nº 143.114-1  
MAI. 143.114-1

Verba

Proceder-se quer em sentido  
a documentação mediante comparecimento  
regular e com falta de comparecimento

Em, 20/12/2004  
MARCOS SANTOS SAKIMAS  
Diretor de Assessoria Jurídica







Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Justiça e Direitos do Cidadão  
Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro

Processo n.º E-06 / 070.928 / 04  
Data 14 / 12 / 04  
Húbrica [assinatura] folha 04



Ofício n.º 269 / APERJ-GAB

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 2004

Senhora Assessora,

Em atenção à solicitação do Ofício n.º 224/2004 CDP/GAB/PR, encaminho dossiê composto de 42 (quarenta e duas) cópias autenticadas de documentos pertencentes ao acervo do APERJ.

Aproveito a oportunidade para apresentar sinceros votos de estima e consideração.

  
**Marcos Guimarães Sanches**

Diretor Geral do Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro  
Matrícula 248965-6

Ilma. Sra.  
Simone Steigleder Botelho  
Assessora da Comissão Especial de Mortos e Desaparecidos Políticos



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA  
Delegacia de Polícia de Vassouras.

Of: 134/69.

Vassouras, 19 de agosto de 1969

Assunto: encaminha petição.

Senhor Diretor:

Pela presente, encaminho a V. S., para a  
devida apreciação, o documento em anexo, uma vez que a liberação  
requerida dependerá dessa Orgão.

Na oportunidade, apresento a V. S., pra-  
tante de estima e elevada consideração.

*Luiz Maurício Maran*  
Luiz Maurício Maran - Delegado

Ao Senhor Capitão Rafael Pereira Seresire  
DD. Diretor do Departamento de Polícia Política e Social  
Miterê - RJ.

*Luiz Maurício Maran*  
19/08/69

Arquivo Político do Estado do Rio de Janeiro  
Assunto: ( )  
Série: PRONT RJ  
Data: 35161  
Juliana Macedo  
Assessor Jurídico do Estado do Rio de Janeiro



25.161/437

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA  
DO

*Dr. Adalberto Brito Santos*

EXM-SR-DR-DELEGADO DE POLICIA DA CIDADE DE VASCOBRAS-----

ESPÓLIO DE JOÃO ABI-EGAB, por seu aive  
que a que esta subcreve, com o devida respicita, requer seja li-  
berado o veículo de chapa 34-98-84, marca Volkswagen, ano 1967,  
uma vez que o processo, diga, o Inquerito Policial 33/68 se acha  
arquivado. Onde esta escrito Espólio de João Abi-Egab leita-se Es-  
pólio de João Antonio dos Santos Abi-Egab.-

Temos em que

P.E.Deferimento

Vasconbras, 19 de agosto de 1969-

*Santos*

120nd 25

35761

*Juliana macedo*



SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL  
DELEGACIA ESPECIALIZADA DE ORDEM POLÍTICA

Of. nº 342/69-DEOP      São Paulo, 1º de julho de 1969.

Ilmo. Sr.

Dr. Delegado de Polícia de  
VASSOURAS - Est. do Rio de Janeiro

Senhor Delegado

Para os devidos fins comunico a V.S. que esta Delegacia Especializada de Ordem Política nada tem a opôr quanto à entrega a quem de direito, do veículo cujo Certificado de Propriedade se encontra em nome de JOÃO ANTONIO SANTOS ABI-EÇAB, veículo esse que se encontra apreendido nessa Delegacia.

Valho-me da oportunidade para reiterar = os protestos de elevada estima e distinta consideração.

*Alcides Cintra Bueno Filho*  
ALCIDES CINTRA BUENO FILHO  
DELEGADO ADJUNTO DE ORDEM POLÍTICA,  
RESPONDENDO PELO EXPEDIENTE

Arquivado em 1969, no Estado do Rio de Janeiro

Assinatura do Delegado

Assinatura do Delegado

Assinatura do Delegado

Assinatura do Delegado

Assinatura do Delegado

Assinatura do Delegado

Assinatura do Delegado





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE SEGURANCA PUBLICA  
POLICIA MILITAR  
COMANDO GERAL  
SERVICO RADIOTELEGRAFICO

AUTENTICAÇÃO

35.161  
437

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                             |    |    |       |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------|----|----|-------|
| PREAMBULO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | SAC PAULOC=SP 277                           | GO | 14 | 19.30 |
| ENDERECO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | CAP/ SI-URB. 10<br>DI-ATICA DOPS NITE-CL=4J |    |    |       |
| TEXTO<br>56/69 DEOP PT COMUNICO LHE QDE MTE MALHADA APAREN-<br>TADA EM VASSOURAS VG BSSR ESTADO VG PERMANECE NOSSO PODER A EM VIL-<br>TUDO DILIGENCIAS REPERANTES ASSASSINATO CAPITAO CHANDELA VG AINDA<br>EM ANDAMENTO NESTA ESPECIALIZADA PT OUT POSSIM VG AIMA EM TELA TEM<br>SIDO OBJETO CONFORTACAO EM RECONHECIMENTO A MEDIDA EM QUE OS IN-<br>FLICADOS VAO SENDO INTERROGADOS PT SDS |                                             |    |    |       |
| ASSINATURA<br>ITALO FERRUGNO<br>DEL. OADEM POLITICA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                             |    |    |       |
| 28V5 AS 11.40/17.3.69 NV/JT                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                             |    |    |       |
| RECEBIDO DE                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                             |    |    |       |

Pront RJ 35761  
Juliana maciel  
11.06.69



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

PEDIDO DE BUSCA N.º 669 /DSI/MJ

DATA: 20 de novembro de 1968

ASSUNTO: JOÃO ANTÔNIO SANTOS ABEI ESSAB e CATARINA HELENA XAVIER  
REFERÊNCIA: FERREIRA

**Confidencial**

1. DADOS CONHECIDOS

- 1.1 - Consta que no dia 9 de novembro último, os estudantes JOÃO ANTÔNIO SANTOS ABEI ESSAB e CATARINA HELENA XAVIER FERREIRA teriam morrido em acidente de automóvel nas proximidades - da cidade de Vassouras/RJ.
- 1.2 - No dia VW em que morreram teria sido encontrado uma mala com armamentos (metralhadoras) e grande quantidade de munição.
- 1.3 - Consta serem os epigrafados fichados em São Paulo, como comunistas.

2. DADOS SOLICITADOS

- 2.1 - Veracidade do informe.
- 2.2 - O que puder esclarecer a respeito do fato.

000 000 000

*Vide a informação  
385/10072  
10/11/68  
de 100 p/p de 100 p/p*

RESPONSÁVEL E RESPONSÁVEL  
Pela elaboração do Selo de  
Identificação (L. 12.000, de 1967 -  
Reg. Interno para Salvaguarda de Assuntos  
Sensíveis).

Assinatura do Pq. J. J. J. J.

Assinatura do Pq. J. J. J. J.

35161

Assinatura macedo

Departamento de Inquérito Nacional -



**CONFIDENCIAL**

**SERVIÇO DE CAPACITAO E PAPERIFICACAO**

**RESPOSTA A PEDIDO DE BUSCA Nº 56/DPPS/RJ**

1. DATA: 11 de junho de 1969
2. ASSUNTO: João Antonio Santos ABI ESBAB e Catarina Helena Xavier
3. REFERÊNCIA: Pedido de Busca nº 669/DEI/NJ

Este SCD-DPPS respondendo ao Pedido de Busca referenciado, junta a presente e encaminha a esse órgão Cópia da Informação nº 315/DPPS/RJ (SCD 19-11-68).

**DIVISÃO: DEI/NJ**

SP  
ARQ

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA  
D. P. P. S., S. S. / S. C. D.

Departamento de Imprensa Nacional -

Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Polícia

Unidade de Origem

Cond. RJ

35761

Juliana Macedo

Assessoria de Imprensa





CONFIDENCIAL

(Continuação do PB nº 44 /S-102-CIE, de 3 Fev-69 — 13.2

"FERNANDO LIZAMA MURPHY é chileno, com 20 anos de idade, solteiro, estudante da Faculdade de Filosofia e Educação do Instituto Pedagógico da Universidade do CHILE, residente à rua Fátima nº 1321, Telefone 28-5472, filho de TOMAS LIZAMA, empregado da firma HARDY, de VALPARAISO, com sucursal em SANTIAGO.

RAMON VERGARA BOLIVAR é chileno, com 20 anos de idade, solteiro, estudante do 1º ano da Faculdade de Direito da Universidade do CHILE, residente à rua Lorenzo de Medicis, 334, portador da Carteira de Identidade nº 5.932.453, de SANTIAGO.

DIEGO HORMAZABAL MENDEZ nº 494 é o nome completo de uma rua existente na Población San Martin, em ARIKA, CHILE. Neg se número está domiciliado, com sua numerosa família, JULIO HENRIQUE ROBLEDO ASTORGA. Eventualmente, algum de seus filhos teria tido contato com algum dos suspeitos chilenos ou brasileiros.

RAMON VERGARA BOLIVAR, entrevistado em sua residência, negou enfaticamente conhecer JOÃO ANTONIO DOS SANTOS e ESSAB. RAMON VERGARA nasceu no BRASIL e foi ao CHILE poucos meses de idade. Respondendo às perguntas, mencionou a eventualidade de ser ABE ESSAB algum conhecido de seu pai, o pintor RAMON VERGARA GHEZ, que residiu longos anos no BRASIL. FERNANDO LIZAMA MURPHY, também interrogado em sua casa, afirmou desconhecer ABE ESSAB. Nos arquivos da polícia de estrangeiros chilena, ABE ESSAB não registra antecedentes, nem aparece como tendo entrado alguma vez no CHILE, proveniente do BRASIL.

Todaya, no decorrer das investigações, surgiram novos fatos, a saber: em 28 Jun 67, entraram no CHILE, vindas em avião da FORÇA AEREA BRASILEIRA (FAB-CAN) as seguintes pessoas:

1. NELIE PEREIRA, brasileira, nascida em 1945, estudante, solteira, carteira de identidade nº 3.411.379;
2. REGINA DE ANDRADE, brasileira, nascida em 1947, estudante, solteira, carteira de identidade 3.589.598;
3. CATARINA FERREIRA, brasileira, nascida em 1947, solteira, estudante, carteira de identidade 3.694.242.

:-Continua:-

CONFIDENCIAL



Plond. RJ 35761  
Juliana macedo



CONFIDENCIAL

(Continuação do PB nº 74 /S-102-CIE, de 3 Fev-69 - 71.3)

4. LUIS ARAGÃO ABIEL, brasileiro, nascido em 1943, estudante, solteiro, carteira de identidade nº 3.159.098 (seria ele ABI ESSB ?)

Essas 4 pessoas chegaram ao CHILE acompanhadas do cidadão chileno JUAN ARANCIBIA DELANO, domiciliado na rua Temente Merino nº 438, que à época estudava na Universidade de SÃO PAULO e que agora é aluno da Escola de Sociologia do Instituto Pedagógico da Universidade do CHILE. JUAN ARANCIBIA teria sido bolsista do governo brasileiro e haveria publicado dois livros (teses?) no BRASIL.

Segundo as explicações de FERNANDO LIZAMA e RAMON VERGARA, esse grupo de brasileiros, todos estudantes da Universidade de SÃO PAULO, chegaram ao CHILE em virtude de um intercâmbio estudantil, estabelecido por acordo entre os dois países.

JUAN ARANCIBIA DELANO foi quem lhes serviu de contato em seus primeiros passos em SANTIAGO, sendo assim quem os conduziu ao Instituto Pedagógico, onde foram apresentadas a estudantes de diversas escolas, mas em especial àqueles de tendências extremistas.

Em consequência desses contatos, os estudantes brasileiros confraternizaram com os chilenos, sendo convidados a hospedar em diferentes residências e a assistir diversas homenagens que lhes foram prestadas, oportunidade em que conheceram os universitários RAMON VERGARA BOLLIVAR e FERNANDO LIZAMA MURPHY, que se recordaram de haver trocado com LUIS ARAGÃO e outro brasileiro de cujo nome não se recordavam, no tas de papel moeda dos respectivos países, com seus endereços.

Investigações posteriores permitiram estabelecer que o outro estudante brasileiro mencionado pelos universitários chilenos era NORBERTO ARREU E SILVA NETTO, cuja entrada no CHILE não foi possível estabelecer pela polícia chilena, que acredita que haja ingressado por estrada de ferro, proveniente da ARGENTINA. Este último brasileiro se uniu ao grupo em SANTIAGO e com eles seguiu por via terrestre, para onde, te, a fim de assistir a festa religiosa "LA TIRANA", que se

:-Continua:-

CONFIDENCIAL



PROND RJ 35761  
H. Juliana macedo



CONFIDENCIAL

(Continuação do PB nº 44 /S-102-CIB, de 3 Fev-69)

celebra nos primeiros dias de julho na localidade do mesmo nome, próxima a IQUIQUE. Também foi apurado que visitaram a UNIVERSIDADE DE CONCEPCIÓN.

Finalmente, todos esses brasileiros anteriormente mencionados, abandonaram o CHILE, em 30 Jul 67, por avião da Força Aérea Brasileira (FAB), no qual também viajou um grupo de universitários chilenos, dentre os quais se encontrava / JORGE BERCHENKO NAVARETE, militante do MIR".

## 2. DADOS SOLICITADOS

Considerando que o Instituto Pedagógico da Universidade do CHILE é um centro de atividades da esquerda estudantil chilena, em especial dos adeptos das linhas chinesas e cubana (Movimento de Izquierda Revolucionaria - MIR) para facilitar o prosseguimento das investigações, necessitam-se de:

- fotografia de JOÃO ANTONIO DOS SANTOS ARI-EGAS (ou ESSAS) de CATARINA FERREIRA;
- dados de qualificação e antecedentes de NOBERTO ARIEU VA NETTO, LUIZ ARAÇÃO ARIES, NEIDE PEREIRA e REGINA DE DRADE.

:-:-:-:-:-



CONFIDENCIAL

Assunto: ...  
PONT. RJ 35-161  
Juliana maciel  
Visto em 14/02/69



NOME - JOAO ANTONIO ABI-EQAB ✓

FILIAÇÃO -

NATURAL, DE -

PROFISSÃO -

Estudante - 1º Vice Pres (Assuntos Universitários)  
(Filhos USP/EAESP/FGV).

P. nº

| DATA     | FONTE | HISTÓRICO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|----------|-------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 09/5/66  |       | SÃO PAULO<br><br>O marginado fez parte da Comissão de Estruturação de Entidades, no XVIII Congresso da UEE/SP, realizado em PIRACICABA, de 4 a 9 Set 1965.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| 31/11/67 |       | As autoridades do IOPS estão convencidas de haver localizado uma organização de base do PC na Fac de Filosofia da USP, da qual participam os estudantes CARLOS ANTONIO GONÇALVES DE LEMOS, JOSÉ MARINHO DE GUSMÃO PINTO e outros não identificados. Os dois estudantes da Fac de Filosofia da USP, JOAO ANTONIO ABI-EQAB e JOSÉ MARINHO GUSMÃO que estavam detidos há seis dias no DOPS, foram libertados ontem por força de habeas-corpus, após prestarem declarações.<br>A saída, o primeiro disse a jornalista que é realmente comunista, mas que não se dedica a subversão de nenhuma espécie, tendo porém participado do congresso universitário realizado em 1966 no Município de S Bernardo. Afirmou também que muitos colegas seus da Fac de Filosofia são comunistas e que participam frequentemente de reuniões. Por sua vez, JOSÉ MARINHO declarou que não é comunista, mas "democrata nacionalista", tendo estudado três anos em MOSCOU, em 1961 a 1964, com bolsa de estudos proporcionada pelo Governo soviético. Disse que não faz política, mas participou de reuniões com ABI-EQAB e CARLOS ANTONIO GONÇALVES LEMOS. |
| 1º/2/67  |       | A advogada do GRÊMIO DA FAC DE FILOSOFIA da USP, ANINA ALCANTARA DE CARVALHO, (Fac de F confirmou os rumores sobre a prisão dos estudantes JOSÉ MARIA GUSMÃO e JOAO ANTONIO ABI-EQAB.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |

Assunto: JOAO ANTONIO ABI-EQAB

Prond. RJ

Juliana macedo

35761

Assunto: JOAO ANTONIO ABI-EQAB  
Prond. RJ  
Assunto: JOAO ANTONIO ABI-EQAB  
Prond. RJ  
Assunto: JOAO ANTONIO ABI-EQAB  
Prond. RJ



FL - 2

## HISTÓRICO

| DATA     | FONTE |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|----------|-------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 06/10/67 |       | <p>██████████, revelando que não pôde avistá-los até a tarde de ontem, apesar de já estar vencido o período legal de incommunicabilidade.</p> <p>O ██████████, em Ago 66, era um dos membros da Diretoria do DIRETÓRIO ACADÊMICO DA FAC DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DA USP.</p> <p>Citada Entidade foi relacionada como uma das que mais se vêem destacando em todos os movimentos reivindicatórios ou políticos, ultimamente.</p> |
| 10/11/67 |       | <p>Estudantes que formaram a chapa - "MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO LIVRE", que concorrerá às eleições para a escolha da diretoria da UEE/SP, em 27/10/66. Essa chapa é composta de elementos do PC e "simpatizantes".</p>                                                                                                                                                                                                                   |

Arquivo Público do Estado de São Paulo

Departamento de História

Coleção de Documentos

Rond R J

35761

#1 Juliana Machado

Arquivo Público do Estado de São Paulo  
Departamento de História  
Coleção de Documentos  
Rond R J  
35761  
#1 Juliana Machado

D.O.P.S.-D.I.-9.P.-Seção de Ordem Política  
INFORMAÇÃO

REF. JOÃO ANTONIO SANTOS ABI-EÇAB

em, 19-11-68

Sr. Dr. Delegado:

Com relação ao assunto de referência, temos a  
informar que esta Seção apurou o seguinte:

1- Que realmente JOÃO ANTONIO SANTOS ABI-EÇAB,  
estive hospedado no HOTEL CANADA, Av. Nossa Senhora de Copacabana nº.687,  
tendo entrado em 4-11-68, e saído em 8-11-68 às cinco horas da manhã.

2- Que se fazia acompanhar de sua esposa CATARINA  
HELENA ABI-EÇAB.

3- Que entraram e saíram, conduzindo apenas uma /  
mala, e ocuparam o apartamento nº 906.

4- Que JOÃO ANTONIO SANTOS ABI-EÇAB, registrou-se  
no referido Hotel, omitindo apenas o nome SANTOS, constando de seu registro  
ser o mesmo, brasileiro, casado, 21 anos, procedente de São Paulo-Rua Brigadei-  
ro Luiz Antonio nº 2166, comerciante, carteira de identidade 3 074 633-8.P.  
filho de João ABI-EÇAB e de Beatriz ABI-EÇAB.

5- Que com relação a sua esposa, consta o seguin-  
te registro: CATARINA HELENA ABI-EÇAB, brasileira, casada, 21 anos, secretária  
procedente de São Paulo, mesmo endereço do marido, carteira de identidade /  
3 694 242-São Paulo, filha de Trajano Xavier Ferreira e de Helena E. Xavi-  
er Ferreira.

6- Com relação ao sindicado, nada consta no IFF,  
conforme mensagem anexa, nem no SFA/DOPS/DT.

7- Anexo uma foto do sindicado.

E o que me cumpre informar.

A' S.A.F.

pr. anotar e  
anexar  
26/11/68

DARCY SPILLETINO ROCHA  
Chefe da Seção de Ordem Po-  
lítica.

S.F.  
553

DI 4252

Arquivo nº 120 do Estado do Rio de Janeiro

Assessoria de Ordem

Informação original

DOPS

122

folha 46

81 Juliana macado

Arquivo de Ordem

Arquivo nº 120 do Estado do Rio de Janeiro



SECRETARIA ESPECIAL DE DIREITOS HUMANOS  
COMISSÃO ESPECIAL  
Instituída pela Lei n. 9.140/95  
(Mortos e Desaparecidos Políticos)

Interessado: IVAN ELIAS XAVIER FERREIRA

Assunto : CATARINA HELENA ABI-EÇAB

Processo n.: 090/02 – 11.12.02

Depoimento que presta ALUÍSIO ELIAS XAVIER FERREIRA

Aos 27 de setembro de 2004, diante do advogado Belisário dos Santos Jr., relator do processo em epígrafe, e das testemunhas abaixo assinadas, compareceu ALUÍSIO ELIAS XAVIER FERREIRA, brasileiro, casado, professor de educação física, portador do RG 3.635.659, e do CPF 673.565.088-34, residente e domiciliado à rua Rodolfo Coelho Cavalcante, 80, casa 24, Royal Park, Ribeirão Preto, neste Estado, CEP 14110-000. Inquirido sobre os fatos do processo, respondeu que: que o depoente é irmão de CATARINA HELENA ABI-EÇAB; que o depoente tinha outros dois irmãos, além de Catarina; que, quando ocorreram os fatos, sua mãe era viúva e sustentava sua família; que Catarina, à época, cursava Filosofia na USP, onde conheceu João Antonio Santos Abi-Eçab, começando a namorar com ele; que João e Catarina se casaram em maio de 1968; que João tinha um curso preparatório para vestibulares; que João era líder estudantil, sendo três anos mais velho que Catarina; que ao que sabe o depoente João e Catarina foram viajar



como primeira viagem após o casamento; que o depoente não tinha noção exata das atividades dos dois ( Catarina e João); que, no dia 8 de novembro de 1968, por volta de 22h:00, receberam a notícia de que João e Catarina haviam se envolvido em acidente de trânsito em Vassouras/MG; que, à época, o depoente e seus familiares residiam em São Paulo e não tinham telefone; que quem levou a notícia foi o primo do depoente Cássio Murilo Paolielo Elias; que Cássio pegou o depoente e sua mãe levando-os para a casa de outros familiares; que foi decidido que iriam para Minas Gerais, o Sr. João, pai de João Antonio, Márcio Edgard Paolielo Elias, primo de Catarina e o depoente; que o depoente tinha 17 anos à época; que a notícia foi dada pela Polícia de Vassouras direto para Da. Zaíra, mãe de Márcio, telefone localizado em meio aos pertences de Catarina e João; que, saíram por volta da meio noite de 8 de novembro, chegando a Vassouras ao amanhecer do dia 9; que ali chegando foram direto para a Delegacia; que, até lá o depoente e o pai de João não haviam sido informados da morte do casal; que só Márcio tinha essa informação; que os policiais confirmaram a morte imediatamente à chegada à delegacia; que assim que chegaram os policiais queriam que os corpos fossem embalsamados; que um profissional médico presente se prontificou a proceder ao embalsamamento, mas por um preço absurdo, embora não se lembre o valor: que outro médico consultado na cidade dispensou esse procedimento; que, ato contínuo, chegou à delegacia um senhor, com ar humilde, que alegou ser o proprietário do caminhão, contra a traseira do qual, o veículo do casal havia colidido; que esse senhor alegou estar parado, para descarregar pessoas, quando ocorreu o acidente; que o depoente achou estranho que esse senhor tivesse vindo falar com eles, sem saber a reação que isso poderia provocar; que soube mais tarde que esse senhor era pai de um militar; que foram ao necrotério para fazer o reconhecimento; que primeiro foi Márcio a reconhecer os corpos; que Márcio recomendou ao depoente que não fosse ver os corpos, o que o depoente acatou; que o depoente viu o carro acidentado, no pátio da





delegacia; que o carro, um Volkswagen sedan, estava completamente destruído da coluna da porta para a frente, sendo que a parte de trás foi preservada; que na porta do passageiro haviam sinais de material que o depoente entende ser massa encefálica; que o depoente entende, pelos estragos do carro, que o carro bateu de frente em um obstáculo, sem preocupação de desviar; que a polícia avisou o depoente que Catarina estava no banco do passageiro; que esse era o lado um pouco mais estragado do carro; que Márcio providenciou caixões e transportes e a autoridade policial autorizou o traslado; que não visitaram o local do acidente; que não viram o caminhão no qual o carro teria se chocado; que voltaram a São Paulo, com os corpos de João e Catarina; que após esses fatos começaram a sair muitas matérias nos jornais sobre o acidente; que, muitos anos mais tarde, em junho de 2000, o depoente foi procurado pelo jornalista Caco Barcelos; que o jornalista informou ao depoente, ter sido procurado por um ex-militar paraquedista, que havia sido infiltrado no meio estudantil, ao final dos anos 60; que esse ex-militar relatou ao jornalista que havia delatado um casal, que depois fora preso, torturado e morto por militares do Exército; que o ex-militar haveria presenciado essa tortura e morte; que moça haveria sido morta com um tiro na nuca; que Caco Barcelos aprofundou a investigação muitos dos fatos relatados pelo ex-militar e que todos batiam com o depoimento do ex-militar; que Caco Barcelos afirmou que, pelos dados obtidos nas investigações jornalísticas, o casal seria o formado por João e Catarina; que Caco Barcelos afirmou só falar que os familiares do depoente autorizassem a exumação de Catarina para verificar eventual existência de prova do disparo; que o depoente e seus irmãos autorizaram efetivamente; que o depoente já havia determinado uma primeira exumação de Catarina, para transferir seus despojos para uma caixa de cimento situada no próprio túmulo da família e, assim, possibilitar outro enterro nesse jazigo; que, novamente, com autorização policial da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa, houve a nova exumação; que esta nova exumação foi feita oficialmente por



peritos da Polícia de São Paulo, sendo acompanhada pela esposa do depoente, que sabia da localização do túmulo e da caixa identificada onde estavam os despojos de Catarina; que o corpo de João Antonio continua no mesmo jazigo, no caixão original de seu sepultamento; que, depois de dias da exumação, o jornalista Caco Barcelos informou ao depoente que o laudo deveria estar pronto; que a esposa do depoente foi buscar o laudo e puderam, então, constatar que havia prova de que Catarina teria sido ferida com um disparo de arma de fogo na cabeça; que a exumação foi autorizada porque a mãe do depoente já havia falecido; que a família de João Antonio não autorizou a exumação de seu corpo. Nada mais.

Relator:

Depoente:

Testemunhas:

Belisário dos Santos Jr.

Relator

*[Signature]*  
Relator

*[Signature]*  
Depoente

*[Signature]*  
Testemunhas

CRER-4312-5

CARLOS EDUARDO QUARTIN DE MORAES

*[Signature]*

MÔNICA MARIA - RG 7.172.643



SECRETARIA ESPECIAL DE DIREITOS HUMANOS  
COMISSÃO ESPECIAL  
Instituída pela Lei n. 9.140/95  
(Mortos e Desaparecidos Políticos)

Interessado: IVAN ELIAS XAVIER FERREIRA  
Assunto : CATARINA HELENA ABI-EÇAB  
Processo n.: 090/02 - 11.12.02

Depoimento que presta MÁRCIO EDGARD PAOLIELLO ELIAS

Aos 04 de outubro de 2004, diante do advogado Belisário dos Santos Jr., relator do processo em epígrafe, e das testemunhas abaixo assinadas, compareceu MÁRCIO EDGARD PAOLIELLO ELIAS, brasileiro, casado, analista de sistemas, portador do RG 2.785.096-1, e do CPF 029.949.688-00, residente e domiciliado à rua Francisco dos Santos, 173, apto 23, Butantã, São Paulo, neste Estado, CEP 05587-050. Inquirido sobre os fatos do processo, respondeu que: que o depoente é primo de CATARINA HELENA ABI-EÇAB; que, quando ocorreram os fatos, o depoente era estudante da USP, e cursava o 3º ano de Física; que, o depoente soube que sua prima Catarina e João Abi-Eçab casaram-se e foram viajar, não imediatamente após o casamento, não sabendo precisar quanto tempo decorreu entre o casamento e a viagem; que esses fatos ocorreram em 1968; que estava informado de que João Abi-Eçab era pessoa muito inteligente e politizada; que sua prima fazia Filosofia na USP; que o depoente não tinha noção exata das atividades do casal; que, no dia 8 de novembro de 1968, já noite feita, chegou à casa em que morava com seus pais, no Sumaré, em São Paulo, quando seu pai, tio de Catarina, avisou-o de que Catarina e João haviam sofrido um acidente de trânsito em Vassouras/MG e não haviam sobrevivido; que seu pai informou que a mãe e os irmãos de Catarina sabiam do acidente mas não da morte; que a notícia foi dada pela Polícia de Vassouras direto para Da. Zaira, mãe do depoente, cujo número de telefone havia sido localizado em meio aos pertences de Catarina e João; que ao depoente se pediu que acompanhasse o pai de João Antonio e Aluísio, irmão de Catarina até o local dos fatos; que o depoente foi dirigindo até Vassouras; que lá chegaram ao amanhecer do dia 9; que ali chegando foram direto para a Delegacia; que, lá o irmão de Catarina e o pai de João foram informados

  
Márcio Edgard Paoliello Elias

da morte do casal; que na Delegacia viram o carro acidentado, que estava em um pátio; que a frente do carro estava muito danificada; que notou pedaços de massa encefálica espalhados em um dos bancos da frente do carro; que foram ao necrotério para fazer o reconhecimento e que só o depoente entrou na sala para fazer o reconhecimento; que o depoente efetivamente reconheceu os corpos que ali estavam como sendo os de João e Catarina, apesar dos rostos estarem muito danificados; que até então o depoente pensou que estavam efetivamente diante de um acidente de trânsito; que o depoente foi quem providenciou lençóis para embrulhar os corpos; que providenciou igualmente a compra de caixões e o traslado dos corpos para São Paulo; que a autoridade demorou para liberar os corpos; que o depoente assumiu todas as providências porque o pai de João havia ficado "nocauteado" com a notícia da morte do filho e o irmão de Catarina, seu primo, Aluísio, era apenas um garoto e ficou fazendo companhia para o pai de João Antonio; que não visitaram o local do acidente; que não viram o caminho contra o qual se dizia que o carro teria se chocado; que, em um dado momento, ao final dessas providências, o depoente foi chamado pela autoridade policial que lhe mostrou uma arma, que disse ser uma metralhadora de porte pequeno, e que, segundo a autoridade, estaria na posse de João e Catarina, dentro do carro, no momento do acidente; que, indagado pela autoridade a respeito, o depoente informou desconhecer completamente qualquer relação entre o casal e a arma; que, a partir de então, o depoente passou a ver o caso com outros olhos; que tudo passou a lhe parecer muito estranho; que voltaram a São Paulo, com os corpos de João e Catarina; que não se recorda do destino dado à bagagem dos dois; que após alguns dias, esses fatos começaram a ser divulgados na imprensa; que, assim que as notícias começaram a ser divulgadas, o depoente foi intimado, assim como seu pai, José Elias, hoje falecido, a ir prestar depoimento em uma repartição policial que, salvo engano, era o DEIC, na rua Brigadeiro Tobias; que ali depôs por algumas horas; que pediram informações sobre o comportamento do casal João e Catarina, sobre envolvimento da família com atividades de oposição ao regime, sobre endereços e pessoas determinados; que soube que, muitos anos mais tarde, Aluísio foi procurado pelo jornalista Caco Barcelos, com informações sobre a morte de João e Catarina; que soube que a família direta de Catarina promoveu sua exumação; que soube que nessa exumação foi constatado que Catarina sofrera um tiro na cabeça; que a reportagem contando essa história foi mostrada duas vezes pelo Globo Repórter, em data que não sabe precisar; que a família de João Antonio não autorizou a exumação de seu corpo. Nada mais.

Relator:

Depoente.

Testemunhas: Juliano Augusto RE 3.263.954

MARIA PAZ RECIATA SERRA 04 MARÇO

Juliano Augusto RE 4312.5-CRCP

CRP 01 MARÇO ANTONIO 05 MARÇO



311  
1968

CASA AO LADO

OS SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA  
D.O.P.S.-D.I.-S.P.-Seção de Ordem Política

INFORMAÇÃO

REF. JOAO ANTONIO SANTOS ARI-EQAB

843

em, 19-11-68



V. bom

17/11

Informar ao Sr. João Antonio Santos Ari-Eqab, tenente da Polícia Militar de São Paulo, que o Sr. João Antonio Santos Ari-Eqab, tenente da Polícia Militar de São Paulo, foi registrado no dia 19-11-68, em São Paulo, SP, no 1º Distrito Policial, sob o nº 687, com o nome de João Antonio Santos Ari-Eqab, nascido em 19-11-68, em São Paulo, SP, filho de João Antonio Santos Ari-Eqab e Maria do Carmo Santos Ari-Eqab, residente em Rua Bragadeiro, nº 633-S.P.

em, 19-11-68

Informar ao Sr. João Antonio Santos Ari-Eqab, tenente da Polícia Militar de São Paulo, que o Sr. João Antonio Santos Ari-Eqab, tenente da Polícia Militar de São Paulo, foi registrado no dia 19-11-68, em São Paulo, SP, no 1º Distrito Policial, sob o nº 687, com o nome de João Antonio Santos Ari-Eqab, nascido em 19-11-68, em São Paulo, SP, filho de João Antonio Santos Ari-Eqab e Maria do Carmo Santos Ari-Eqab, residente em Rua Bragadeiro, nº 633-S.P.

Ordem Po-

FROM : ESCOSSIA 2 MAGALHAE

PHONE NO. : 55 21 2940074

DEC. 01 2004 10:26AM

*Agostinho*

*4-20-04 200 000*

*200 000 10000*

*200 000 10000*

*200 000 10000*

*200 000 10000*

*200 000 10000*

*200 000 10000*

*200 000 10000*

*200 000 10000*

*200 000 10000*

*200 000 10000*

*200 000 10000*

*200 000 10000*

*200 000 10000*

*200 000 10000*

*200 000 10000*

*200 000 10000*

*200 000 10000*

*200 000 10000*

*200 000 10000*

*200 000 10000*

*200 000 10000*

*200 000 10000*

*200 000 10000*

*200 000 10000*

*200 000 10000*

*200 000 10000*

*200 000 10000*

*200 000 10000*

*200 000 10000*

*200 000 10000*

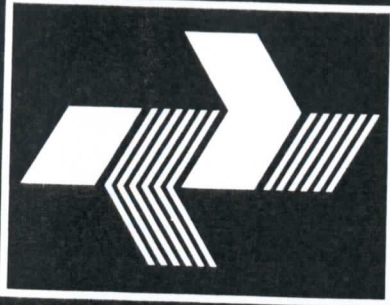
*200 000 10000*

*200 000 10000*



58  
7





# CORREIOS

www.correios.com.br  
0800-570-0100

REMETENTE (Sender)

FONE (Phone number)

JOAO ELIAS XAVIER FERREIRA

3667 3047

ENDEREÇO (Address)

Rua Santo Antônio, 38

CEP (Postal Code)

14240-000

CIDADE (Town)

CASURO

UF (State) / PAÍS (Country)

SP

DEVOLUÇÃO (Return) (CN15)

☐ Mudou-se (Gone away)

☐ Recusado (Refused)

☐ Desconhecido (Unknown)

☐ Não procurado (Undeclared)

☐ Endereço insuficiente (Insufficient address)

☐ Não existe o número indicado (Non existing number)

CARIMBO

UNIDADE ENTREGADORA

TENTATIVAS DE ENTREGA

1ª: \_\_/\_\_/\_\_ às \_\_h. | 2ª: \_\_/\_\_/\_\_ às \_\_h. | 3ª: \_\_/\_\_/\_\_ às \_\_h.

Rubrica do responsável

Visto



Material reciclável

Caixa tipo 2

74







Companhia Paulista de Força & Luz  
Rod. Campinas Mogi-Mirim km 2,5 - No. 1753  
CP 7005 - CEP 13076-970 - Campinas - SP  
Inscrição Estadual 244.163.955.115  
Inscrição no CNPJ 33.050.196/0001-63

Nota Fiscal  
Carta de Energia Elétrica  
No. 01557488 Série A  
Data de Emissão 26/08/2005  
Pag. 01 de 01

Nome

IVAN ELIAS XAVIER FERREIRA

R.C. = 3269281

Dados da Unidade Consumidora

R STO ANTONIO 38  
SANTO ANTONIO

CAJURU / SP

Classificação

RESIDENCIAL NORMAL TRIFÁSICO

DÉBITO AUTOMÁTICO

BANCO 033

AGENCIA 0442

ATENDIMENTO CPFL

0800 10 10 10

ICMS - Base Cálculo R\$

Alíquota %

Valor ICMS R\$

Valor PIS - R\$

Valor Cofins - R\$

169,57

25,00

42,39

1,51

6,96

SEU CÓDIGO

17687136

Dados de leitura

Número do Medidor 304078182  
Data de Apresentação 31/08/2005  
Data da Leitura Atual 24/08/2005  
Data da Leitura Anterior 25/07/2005  
Número de Dias 30  
Leitura Atual 285  
Leitura Anterior 1  
Fator de Multiplicação 362  
Consumo kWh  
LEITURA PRÓXIMO MÊS 23/09/2005

Histórico de consumo

| Mês/Ano | No. Dias | Consumo |
|---------|----------|---------|
| 07/2005 | 32       | 422     |
| 08/2005 | 30       | 323     |
| 05/2005 | 29       | 384     |
| 04/2005 | 33       | 421     |
| 03/2005 | 29       | 322     |
| 02/2005 | 28       | 327     |

CONTA MÊS

08/2005

TOTAL A PAGAR R\$

\*\*\*180,30

DATA DE VENCIMENTO

15/09/2005

Descrição da conta no. 20050802843050

Quantidade

Tarifa/preço

Valores faturados R\$

CONSUMO FATURADO KWH

362

0,347817

125,91

ENC. DE CAPACIDADE EMERGENCIA - ECE

362

0,003500

1,27

ICMS

42,39

SUBTOTAL

169,57

TOTAL CPFL

169,57

COTA PARTICIPAÇÃO COMUNITARIA - CPC

10,70

SOMATORIA TAXAS, CIP E CPC

10,70

ARREDONDAMENTO ANTERIOR

0,06

ARREDONDAMENTO ATUAL

(-)

0,03

CONSIDERAR QUITADA SE EFETUADO DÉBITO EM CONTA CORRENTE.  
CASO NÃO OCORRA O DÉBITO, UTILIZE ESTA CONTA PARA PAGAMENTO.





Companhia Paulista de Força e Luz  
Rod. Campinas Mog. Min. km 2,5 no 1755  
CP 7005 - CEP 13076-970 - Campinas - SP  
Inscrição Estadual 744.152.955.119  
Inscrição no CNPJ 33.050.199/0001-92

**CPL**  
PAULISTA

Nota (B)  
Conta de Energia Elétrica  
No 00687813 Série A  
Data de Emissão 19/08/2005  
Pag. 01 de 01

CNPJ - 34488120633  
IE - 024301368000

Classificação  
RURAL AGROPECUARIA AGROPECUARIA TRIFASICO

ATENDIMENTO CPL  
0800 10 10 10  
SEU CODIGO  
17678234

CONTA MES  
08/2005

TOTAL A PAGAR R\$  
239,30

DATA DE VENCIMENTO  
13/09/2005

Valor PIS - R\$ 2,11  
Valor Contrib - R\$ 9,70

| Mês/Ano | No. Dias | Consumo |
|---------|----------|---------|
| 07/2005 | 32       | 1572    |
| 06/2005 | 30       | 1246    |
| 05/2005 | 29       | 1028    |
| 04/2005 | 30       | 1538    |
| 03/2005 | 28       | 1170    |
| 02/2005 | 28       | 1455    |

IVAN ELIAS XAVIER FERREIRA  
Dados de Unidade Consumidora  
CPT 102D CAJURU e RESSACA 8M FZ INHACUNDA  
BAIRRO CAJURU  
BANCO 033 AGENCIA 0442  
Alíquota % Valor ICMS R\$ Valor PIS - R\$ Valor Contrib - R\$

Debito Automático

302184360  
Número do Medidor  
Data de Apresentação 24/08/2005  
Data de Leitura Atual 13/08/2005  
Data de Leitura Anterior 11/07/2005  
Número de Dias 30  
Leitura Atual 40945  
Leitura Anterior 39877  
Fator de Multiplicação 1  
Consumo kWh 1268  
LEITURA PROXIMO MES 09/09/2005

Descrição da conta no. 20050601938344  
CONSUMO FATURADO kWh  
ENC. DE CAPACIDADE EMERGENCIA - ECE

SUBTOTAL  
TOTAL CPL  
ARREDONDAMENTO ANTERIOR  
ARREDONDAMENTO ATUAL  
Quantidade 1268  
Tarifa preço 0,184556  
Valor a pagar R\$ 234,02  
5,28  
239,30  
0,02  
0,02  
(-)

CONSIDERAR QUITA SE EFETUADO DEBITO EM CONTA CORRENTE.  
CASO NAO OCORRA O DEBITO, UTILIZE ESTA CONTA PARA PAGAMENTO.





PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS  
COMISSÃO DE MORTOS E DESAPARECIDOS POLÍTICOS

C E R T I D ã O

Certifico que na data de 26/07/06 que foi recebido nesta Secretaria Executiva carta referente ao processo 090/2002, do requerente do processo.

Brasília, 26 de julho de 2006.

*Simone S Botelho*  
Simone Steigleder Botelho  
Assessora  
Comissão Especial instituída pela Lei n.º 9.140/95

EXMA. SP., DR. PRESIDENTE DA COMISSAO ESPECIAL DOS  
MORTOS E DESAPARECIDOS POLITICOS.

Processo n° 050/2002-11.12.2002.

IVAN ELIAS XAVIER FERREIRA, já qualificado nos  
autos em epígrafe, o qual figurou como vítima sua  
irmã CATARINA HELENA ABI-EÇAB, vem, respeitosamente,  
requerer cópia do processo de capa a capa.

Caçuru, 19 de julho de 2006.



Ivan Elias Xavier Ferreira.



EXMO. SR. DR. PRESIDENTE DA COMISSÃO ESPECIAL DOS  
MORTOS E DESAPARECIDOS POLÍTICOS.

Processo nº 090/2002-11.12.2002.

IVAN ELIAS XAVIER FERREIRA, já qualificado nos  
autos em epígrafe, o qual figurou como vítima sua  
irmã CATARINA HELENA ABI-EÇAB, vem, respeitosamente,  
requerer cópia do processo de capa a capa.

Cajuru, 19 de julho de 2006.

*Eli Ferreira*

Ivan Elias Xavier Ferreira.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS  
COMISSÃO ESPECIAL - Lei 9.140/95

Carta nº 010- /2006 – CDP/GAB/SEDH/PR

Brasília, 26 de julho de 2006.

A Sua Senhoria o Senhor

**Ivan Elias Xavier Ferreira**

Rua Santo Antônio, nº 38, Bairro Santo Antônio  
Cajuru – São Paulo

Cep: 14240-000

Prezado Senhor,

Em resposta a carta encaminhada ao Presidente da Comissão Especial Lei 9140/95 referente ao processo nº 090/02 – Catarina Helena Abi- Eçab, segue em anexo cópia do referido processo .

Sem mais para o momento, me coloco à disposição para eventuais esclarecimentos que fizerem necessários.

Atenciosamente,

**ASSINOU O ORIGINAL**

**Simone Steigleder Botelho**

Secretária Executiva

Esplanada dos Ministérios - Bloco "T" - Anexo II - Sala 503. CEP 70064-900 - Brasília-DF  
(61) 4293484/3820/3579 E-mail: [desaparecidospoliticos@sedh.gov.br](mailto:desaparecidospoliticos@sedh.gov.br)



**PROCESSO Nº 090/02, DE 11/12/2002**

**REQUERENTE: IVAN ELIAS XAVIER FERREIRA**

**BENEFICIÁRIOS: IVAN ELIAS XAVIER FERREIRA**

**ALÚSIO ELIAS XAVIER FERREIRA**

**SÉRGIO ELIAS XAVIER PEREIRA**

**DESAPARECIDO/MORTO: CATARINA HELENA ABI-EÇAB**

Senhor Presidente,

Os beneficiários, irmãos da desaparecida/morta, apresentam documentação que habilitam receber indenização.

CATARINA HELENA ABI-EÇAB, brasileira, nascida em 29 de janeiro de 1947, no Estado de São Paulo, filha de Trajano Xavier Ferreira e Helena Elias Xavier Ferreira, falecida em 08 de novembro de 1968.

Para efeito de indenização em consonância com o artigo 11 e seus parágrafos, os requerentes fazem jus à importância de R\$ 138.300,00 (cento e trinta e oito mil e trezentos reais), que tem por base, os seguintes cálculos:

| ÉPOCA DO<br>DESAPARECIMENTO /<br>MORTE | IDADE DA DATA DO<br>DESAPARECIMENTO /<br>MORTE | EXPECTATIVA<br>MÉDIA DE<br>SOBREVIDA | VALOR ÚNICO<br>(R\$) | VALOR TOTAL<br>INDENIZAÇÃO (R\$) |
|----------------------------------------|------------------------------------------------|--------------------------------------|----------------------|----------------------------------|
| 1968                                   | 21                                             | 46,10                                | 3.000,00             | 138.300,00                       |

Estas são as informações e valores que submeto a apreciação de Vossa Excelência.

Brasília, 10 de novembro de 2005.

Simone Steigleder Botelho  
Assessora da Comissão



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**  
**SECRETARIA GERAL**  
**SUBSECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS**  
**COMISSÃO ESPECIAL DE MORTOS E DESAPARECIDOS POLÍTICOS**

A Comissão Especial criada pela Lei 9.140, de 04 de dezembro de 1995, no uso da atribuição estabelecida na alínea "b" do inciso I do art. 4º da referida Lei.

**RESOLVE:**

Deferir o requerimento de **IVAN ELIAS XAVIER FERREIRA, ALUÍSIO ELIAS XAVIER FERREIRA, SÉRGIO ELIAS XAVIER PEREIRA**, com base no art. 10 e seus parágrafos, irmão de CATARINA HELENA ABI-EÇAB, conforme avaliação da documentação constante do processo 090/2002.

Em decorrência, os beneficiários poderão receber como indenização a título reparatório, a importância de 138.300,00 (cento e trinta e oito mil e trezentos reais),, conforme dispões o art. 11 da referida Lei, após publicação de Decreto do Excelentíssimo Senhor Presidente da República.

Brasília, 10 de novembro de 2005.

**AUGUSTINO PEDRO VEIT**  
Presidente da Comissão





**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**  
**SECRETARIA GERAL**  
**SUBSECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS**  
**COMISSÃO ESPECIAL DE MORTOS E DESAPARECIDOS POLÍTICOS**

Processo nº: 00017.000018/2005-45  
Requerente: IVAN ELIAS XAVIER FERREIRA  
Beneficiário: Ivan Elias Xavier Ferreira

Senhor Subsecretário,

Solicito de Vossa Senhoria as providências necessárias ao pagamento de indenização no valor de R\$ 46.100,00 (quarenta e seis mil e cem reais) ao beneficiário Ivan Elias Xavier Ferreira RG 3269291 SSP-SP, CPF 564681308-59, residente à rua Santo Antonio nº 38 Cajuru-SP CEP: 14224-000, Banco Banespa, Agência 0442, conta 9200247-6, concedida pelo Decreto nº \_\_\_\_\_, de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2005, publicado no DOU \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2005.

Brasília, 10 de novembro de 2005.

**AUGUSTINO PEDRO VEIT**  
Presidente da Comissão

Autorizo.

Brasília, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2005.

\_\_\_\_\_  
Ordenador de Despesa

Empenho nº 2005 NE000 \_\_\_\_\_, de \_\_\_\_\_ / 2005

OB nº 2005OB900 \_\_\_\_\_, de \_\_\_\_\_ / 2005

Restitua-se a Comissão Especial para fazer juntada ao processo em referência.

Brasília, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2005.

\_\_\_\_\_  
CGGI/SGPDH/SEDH-PR

200511000214 - 2005 ME 000270



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**  
**SECRETARIA GERAL**  
**SUBSECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS**  
**COMISSÃO ESPECIAL DE MORTOS E DESAPARECIDOS POLÍTICOS**

Processo nº: 00017.000018/2005-45  
Requerente: IVAN ELIAS XAVIER FERREIRA  
Beneficiário: Aluísio Elias Xavier Ferreira

Senhor Subsecretário,

Solicito de Vossa Senhoria as providências necessárias ao pagamento de indenização no valor de R\$ 46.100,00 (quarenta e seis mil e cem reais) ao beneficiário Aluísio Elias Xavier Ferreira RG 3635659SSP-SP, CPF 673.565.088-34, residente à Rua Rodolfo Coelho Cavalcanti nº80 CA 24, Ribeirão Preto-SP, CEP:14110-000, Banco BankBonston, agência 0024, conta 242059.07, concedida pelo Decreto nº 444, de 2005, publicado no DOU de 2005.

Brasília, 10 de novembro de 2005.

**AUGUSTINO PEDRO VEIT**  
Presidente da Comissão

Autorizo.

Brasília, de de 2005.

\_\_\_\_\_  
Ordenador de Despesa

Empenho nº 2005 NE000\_\_\_\_\_, de \_\_\_\_/ \_\_\_\_/ 2005

OB nº 2005OB900\_\_\_\_\_, de \_\_\_\_/ \_\_\_\_/ 2005

Restitua-se a Comissão Especial para fazer  
juntada ao processo em referência.

Brasília, de de 2005.

20051100018 - 2005.11.00018





**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**  
**SECRETARIA GERAL**  
**SUBSECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS**  
**COMISSÃO ESPECIAL DE MORTOS E DESAPARECIDOS POLÍTICOS**

Processo nº: 00017.000018/2005-45  
Requerente: IVAN ELIAS XAVIER FERREIRA  
Beneficiário: Sérgio Elias Xavier Pereira

Senhor Subsecretário,

Solicito de Vossa Senhoria as providências necessárias ao pagamento de indenização no valor de R\$ 46.100,00 (quarenta e seis mil e cem reais) ao beneficiário Sérgio Elias Xavier Pereira RG 36810496, CPF 953.052.708-04, residente à CRT 102D Cajuru B Ressação S/N FZ Inhaçunda Bairro Cajuru-SP CEP: 14240-000, banco BankBoston, agência 0024, conta 956118.00, concedida pelo Decreto nº 244, de 2005, publicado no DOU de 2005.

Brasília, 10 de novembro de 2005.

**AUGUSTINO PEDRO VEIT**  
Presidente da Comissão

Autorizo.

2005.11.000018 - 2005.11.000018

Brasília, de de 2005.

\_\_\_\_\_  
Ordenador de Despesa

Empenho nº 2005 NE000, de / /2005

OB nº 2005OB900, de / /2005

Restitua-se a Comissão Especial para fazer  
juntada ao processo em referência.

Brasília, de de 2005.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
SECRETARIA GERAL  
SUBSECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS  
COMISSÃO ESPECIAL DE MORTOS E DESAPARECIDOS POLÍTICOS

A Comissão Especial criada pela Lei 9.140, de 04 de dezembro de 1995, no uso da atribuição estabelecida na alínea "b" do inciso I do art. 4º da referida Lei.

**RESOLVE:**

Deferir o requerimento de **IVAN ELIAS XAVIER FERREIRA, ALUÍSIO ELIAS XAVIER FERREIRA, SÉRGIO ELIAS XAVIER PEREIRA**, com base no art. 10 e seus parágrafos, irmão de CATARINA HELENA ABI-EÇAB, conforme avaliação da documentação constante do processo 090/2002.

Em decorrência, os beneficiários poderão receber como indenização a título reparatório, a importância de 138.300,00 (cento e trinta e oito mil e trezentos reais),, conforme dispões o art. 11 da referida Lei, após publicação de Decreto do Excelentíssimo Senhor Presidente da República.

Brasília, 10 de novembro de 2005.

  
**AUGUSTINO PEDRO VEIT**  
Presidente da Comissão





**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**  
**SECRETARIA GERAL**  
**SUBSECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS**  
**COMISSÃO ESPECIAL DE MORTOS E DESAPARECIDOS POLÍTICOS**

Processo nº: 00017.000018/2005-45  
Requerente: IVAN ELIAS XAVIER FERREIRA  
Beneficiário: Aluísio Elias Xavier Ferreira

Senhor Subsecretário,

Solicito de Vossa Senhoria as providências necessárias ao pagamento de indenização no valor de R\$ 46.100,00 (quarenta e seis mil e cem reais) ao beneficiário Aluísio Elias Xavier Ferreira RG 3635659SSP-SP, CPF 673.565.088-34, residente à Rua Rodolfo Coelho Cavalcanti nº80 CA 24, Ribeirão Preto-SP, CEP:14110-000, Banco BankBonston, agência 0024, conta 242059.07, concedida pelo Decreto nº \_\_\_\_\_, de 12 de 2005, publicado no DOU 23 de 12 de 2005.

Brasília, 10 de novembro de 2005.

*Augustino Pedro Veit*  
**AUGUSTINO PEDRO VEIT**  
Presidente da Comissão

Autorizo.

Brasília, 21 de 12 de 2005.

*Aluísio Elias Xavier Ferreira*

Ordenador de Despesa

*Aluísio Elias Xavier Ferreira*  
Secretário de Direitos Humanos

Empenho nº 2005 NE000 271, de 21/12/2005

OB nº 2005OB900 427, de 26/12/2005

Restitua-se a Comissão Especial para fazer juntada ao processo em referência.

Brasília, 21 de 12 de 2005.

*Aluísio Elias Xavier Ferreira*  
Subsecretário



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**  
**SECRETARIA GERAL**  
**SUBSECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS**  
**COMISSÃO ESPECIAL DE MORTOS E DESAPARECIDOS POLÍTICOS**

Processo nº: 00017.000018/2005-45  
Requerente: IVAN ELIAS XAVIER FERREIRA  
Beneficiário: Sérgio Elias Xavier Pereira

Senhor Subsecretário,

Solicito de Vossa Senhoria as providências necessárias ao pagamento de indenização no valor de R\$ 46.100,00 (quarenta e seis mil e cem reais) ao beneficiário Sérgio Elias Xavier Pereira RG 36810496, CPF 953.052.708-04, residente à CRT 102D Cajuru B Ressação S/N FZ Inhaçunda Bairro Cajuru-SP CEP: 14240-000, banco BankBoston, agência 0024, conta 956118.00, concedida pelo Decreto nº \_\_\_\_\_, de 12 de 2005, publicado no DOU \_\_\_\_\_ de 22 de 2005.

Brasília, 10 de novembro de 2005.

*Augustino Pedro Veit*  
AUGUSTINO PEDRO VEIT  
Presidente da Comissão

Autorizo.

Brasília, 21 de 12 de 2005.

*Paulo de Jesus Almeida*  
Ordenador de Despesa

Empenho nº 2005 NE000 272, de 21/12/2005

OB nº 2005OB900 428, de 26/12/2005

Restitua-se a Comissão Especial para fazer juntada ao processo em referência.

Brasília, 29 de 12 de 2005.

*Paulo de Jesus Almeida*





PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
SECRETARIA GERAL  
SUBSECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS  
COMISSÃO ESPECIAL DE MORTOS E DESAPARECIDOS POLÍTICOS

Processo nº: 00017.000018/2005-45  
Requerente: IVAN ELIAS XAVIER FERREIRA  
Beneficiário: Ivan Elias Xavier Ferreira

Senhor Subsecretário,

Solicito de Vossa Senhoria as providências necessárias ao pagamento de indenização no valor de R\$ 46.100,00 (quarenta e seis mil e cem reais) ao beneficiário Ivan Elias Xavier Ferreira RG 3269291 SSP-SP, CPF 564681308-59, residente à rua Santo Antonio nº 38 Cajuru-SP CEP: 14224-000, Banco Banespa, Agência 0442, conta 9200247-6, concedida pelo Decreto nº 17, de 22 de 12 de 2005, publicado no DOU de 23 de 12 de 2005.

Brasília, 10 de novembro de 2005.

*Augusto Pedro Veit*  
AUGUSTO PEDRO VEIT  
Presidente da Comissão

Autorizo.

Brasília, 21 de 12 de 2005.

*Paulo de Jesus Chaves*  
Ordenador de Despesa

Empenho nº 2005 NE000 270, de 21/12/2005

OB nº 2005OB900 426, de 26/12/2005

Restitua-se a Comissão Especial para fazer juntada ao processo em referência.

Brasília, 29 de 12 de 2005.

CGGI/SGPDH/SEDH-PR

*Ivan Elias Xavier Ferreira*  
Ivan Elias Xavier Ferreira  
Coordenador da SEDH-PR

**PROCESSO Nº 090/02, DE 11/12/2002**

**REQUERENTE: IVAN ELIAS XAVIER FERREIRA**

**BEENFICIÁRIOS: IVAN ELIAS XAVIER FERREIRA**

**ALÚSIO ELIAS XAVIER FERREIRA**

**SÉRGIO ELIAS XAVIER PEREIRA**

**DESAPARECIDO/MORTO: CATARINA HELENA ABI-EÇAB**

Senhor Presidente,

Os beneficiários, irmãos da desaparecida/morta, apresentam documentação que habilitam receber indenização.

CATARINA HELENA ABI-EÇAB, brasileira, nascida em 29 de janeiro de 1947, no Estado de São Paulo, filha de Trajano Xavier Ferreira e Helena Elias Xavier Ferreira, falecida em 08 de novembro de 1968.

Para efeito de indenização em consonância com o artigo 11 e seus parágrafos, os requerentes fazem jus à importância de R\$ 138.300,00 (cento e trinta e oito mil e trezentos reais), que tem por base, os seguintes cálculos:

| ÉPOCA DO<br>DESAPARECIMENTO /<br>MORTE | IDADE DA DATA DO<br>DESAPARECIMENTO /<br>MORTE | EXPECTATIVA<br>MÉDIA DE<br>SOBREVIDA | VALOR ÚNICO<br>(R\$) | VALOR TOTAL<br>INDENIZAÇÃO (R\$) |
|----------------------------------------|------------------------------------------------|--------------------------------------|----------------------|----------------------------------|
| 1968                                   | 21                                             | 46,10                                | 3.000,00             | 138.300,00                       |

Estas são as informações e valores que submeto a apreciação de Vossa Excelência.

Brasília, 10 de novembro de 2005.

*Simone S Estelhe*

Simone Steigleder Botelho  
Assessora da Comissão





ASSINAMENTO  
15.06.45

INSCRIÇÃO NO CPF  
564 681 308 59

CONTRIBUINTE

IVAN ELIAS XAVIER FERREIRA

*Ivan Elias Xavier Ferreira*  
SECRETARIO DA RECEITA FEDERAL

MINISTERIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL  
COORDENACAO DO SISTEMA DE INFORMACOES ECONOMICAS FISCAIS

CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO DO CONTRIBUINTE

DOCUMENTO COMPROVATORIO DE INSCRIÇÃO NO  
CADASTRO DE PESSOAS FISCAIS

VALIDO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL

ASSINATURA DO CONTRIBUINTE

*Ivan Elias Xavier Ferreira*

TELEFONE

16 - 36673047

16 - 99966153

018 033 0442 9 92 00247 6 9 (06D) 917342 0

Pague-se por este  
cheque a quantia de

e centavos acima

ou à sua ordem

de

*Moreira*  
Banco Itaú

Cheque  
Especial

CAJURU  
R SAMPAIO MOREIRA 1000  
CAJURU SP  
AMIGO DESDE: 12/1979

0442

IVAN ELIAS XAVIER FERREIRA  
SERGIO ELIAS XAVIER FERREIRA  
564681308-59  
DI: 3269291 SSP SP

OU

0180442920002476917342 IVAN ELIAS XAVIER FERREIRA 564681308-59

500920026767



PAULISTA

Companhia Paulista de Força e Luz  
R. Ed. Campinas Mogi-Mirim km 2,5 - Pq. 1763  
CP 7005 - CEP 13078-870 - Campinas - SP  
Inscrição Estadual 244.163.903.115  
Inscrição no CNPJ 33.050.196/0001-48

Nota Fiscal  
Conta de Energia Elétrica  
No. 01557498 Série A  
Data de Emissão 28/09/2005  
Pag. 01 de 01

Nome: IVAN ELIAS XAVIER FERREIRA

Endereço: R. 310 ANTONIO 38  
SANTO ANTONIO

CAJURU/SP

Classificação  
RESIDENCIAL NORMAL TRIFÁSICO

DÉBITO AUTOMÁTICO BANCO 033 AGENCIA 0442

CMV - Base Cálculo R\$ 25,00 Valor ICMS R\$ 42,38 Valor FIP - R\$ 1,51 Valor Contas - R\$ 6,96

ATENDIMENTO CPFL  
0800 10 10 10

SEU CÓDIGO  
17687136

CONTA MÊS  
08/2005

TOTAL A PAGAR R\$  
\*\*\* 180,30

DATA DE VENCIMENTO  
15/09/2005

Quilômetro de leitura  
Número do Medidor 304078182  
Data de Atestação 31/08/2005  
Data da Leitura Atual 24/08/2005  
Número de Dias 25/07/2005  
Leitura Atual 30  
Leitura Anterior 285  
Fator de Multiplicação 1  
Consumo KWh 382  
LEITURA PRÓXIMO MÊS 23/09/2005

| Mês/ano | No. Dias | Consumo |
|---------|----------|---------|
| 07/2005 | 31       | 422     |
| 08/2005 | 30       | 322     |
| 09/2005 | 30       | 382     |
| 10/2005 | 31       | 431     |
| 11/2005 | 30       | 322     |
| 12/2005 | 25       | 327     |

Descrição de conta no. 20050802843050

CONSUMO FATURADO KWH

ENC. DE CAPACIDADE EMERGENCIA - ECE

ICMS

Quantidade 382  
Valor Preço 0,347817  
0,003500

Valores Encargados R\$  
125,91  
1,27  
42,38  
169,57  
189,57  
10,70  
0,06  
0,03

SUBTOTAL

TOTAL CPFL

COTA PARTICIPAÇÃO COMUNITARIA - CPC

SOMATORIA TAXAS, CIP E CPC

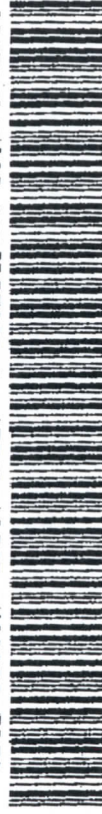
ARREDONDAMENTO ANTERIOR

ARREDONDAMENTO ATUAL

(-)

CONSIDERAR QUITADA SE EFETUADO DÉBITO EM CONTA CORRENTE  
CASO NÃO OCORRA DÉBITO UTILIZE ESTA CONTA PARA PAGAMENTO.

836100000014 803000401205 050802843057 000176871366



Nota Fiscal/Conta de Energia Elétrica: 01557498 Série A

Nº de Conta de Energia DI/ 20050802843050 0  
AR02

Total a Pagar R\$  
\*\*\* 180,30

Data Vencimento  
15/09/2005

ATRASO NO PAGAMENTO SERA COBRADO EM CONTA FUTURA: MULTA DE 2 % E  
JUROS DE MORA DE 0,033% AO DIA, CONFORME LEI 10.438 DE 28/04/02.

Autenticação Mecânica

OCT. 10 2005 13:53

FROM : ADUOCACIA DANIEL C ELIAS X FER PHONE NO. : 16 36672525



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA  
SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

CEDULA DE IDENTIDADE

NOME: ALUISIO ELIAS XAVIER FERREIRA  
FILIAÇÃO: Trajano Xavier Ferrel-  
ra e Heliana R. Xavier Ferreira  
Nascimento: 02.01.51  
em: São Paulo - Capital  
COR DA PELA: Branco  
OBS: P. em PLACA - Branco  
São Paulo, Capital - 1965

ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL

RG 3.635.659

VL 2333

1-2222

Aluisio Elias Xavier Ferreira

0856AA063965

AUTENTICAÇÃO

NASCIMENTO 02.01.51

CONTRIBUINTE 673 565 088 34

ALUISIO ELIAS XAVIER FERREIRA

MINISTERIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL  
COORDENAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES ECONÔMICAS-FISCAIS

CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO DO CONTRIBUINTE

DOCUMENTO COMPROVATÓRIO DE INSCRIÇÃO NO  
CADASTRO DE PESSOAS FÍSICAS

VALIDO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL

Aluisio Elias Xavier Ferreira

0856AA063966

AUTENTICAÇÃO

TELEFONE:

16-397723611

16-91938493

126567

0C83.8D59.2941.CB32.7986.58AB.DCC2.B2D3

**COND ROYAL PARK**  
*Referência de Localização*  
**CONDOMINIO SANTA FE**

ALOISIO ELIAS XAVIER FERREIRA  
R RODOLFO COELHO CAVALCANTI 80 CA 24  
14110-000 RIBEIRAO PRETO /SP

Apresentação - CPA 09/06/2005  
Folha 01/01

CPFL é considerada por seus consumidores residenciais a Melhor Distribuidora de Energia Elétrica da região Sudeste.



**OPTIMA**

0650272009 4522100810 75200620

AGENCIA - RIBEIRAO PRETO  
AV INDEPENDENCIA 1239  
RIBEIRAO PRETO - SP  
CLIENTE DESDE 27/07/2000

ALUISIO ELIAS XAVIER FERREIRA E/OU  
IANIA MARIA ELIAS XAVIER FERREIRA  
073.565.088-34 3635659  
- SSP-SP

BANK OF AMERICA

DATE OF BIRTH: 01/01/1980

DATE OF DEATH: 01/01/1980

DATE OF BURIAL: 01/01/1980

810

0024

8

24.2059.07

4

001737

0







PAULISTA

Companhia Paulista de Força e Luz  
Rod. Carmines Mog-Mirim km 2,5 nº. 1765  
CP 7005 - CEP 13078-970 - Campinas - SP  
Inscrição Estadual 244.163.955.115  
Inscrição no CNPJ 33.050.196/0001-88

Nota Fiscal  
Conta de Energia Elétrica  
Nº 00667813 - Sorte A  
Data de Emissão: 13/08/2005  
Pag. 01 de 01

Nome: IVAN ELIAS XAVIER FERREIRA

Endereço: Rua das Unidades Consumidoras  
CMT 1020 CAJURU 8 RESCADO S/N FZ INHACUNDA  
CAJURU/SP

Classificação  
RURAL AGROPECUARIA AGROPECUARIA TRIFÁSICO

DEBITO AUTOMÁTICO BANCO 033 AGENCIA 0442

ICMS - Base Cálculo R\$ Alíquota % Valor ICMS R\$ Valor PIS - R\$ Valor Cofins - R\$

2,11 8,70

#### Dados de leitura

Número do Medidor 3021843501  
Data de Apresentação 24/08/2005  
Data de Leitura Atual 13/08/2005  
Data de Leitura Anterior 11/07/2005  
Número de Dias 33  
Leitura Atual 40946  
Leitura Anterior 38972  
Fator de Multiplicação 1  
Consumo kWh 1268  
LEITURA PROXIMO MÊS 08/09/2005

#### Histórico de consumo

| Mês/Ano | No. Dias | Consumo |
|---------|----------|---------|
| 07/2005 | 32       | 1572    |
| 06/2005 | 30       | 1246    |
| 05/2005 | 28       | 1026    |
| 04/2005 | 30       | 1538    |
| 03/2005 | 31       | 1170    |
| 02/2005 | 29       | 1149    |

ATENDIMENTO CPFL  
0800 10 10 10

SEU CÓDIGO  
17678234

CONTA MÊS  
08/2005

TOTAL A PAGAR R\$  
R\$ 239,30

DATA DE VENCIMENTO  
13/09/2005

Valores faturados R\$

|        |
|--------|
| 234,02 |
| 5,28   |
| 239,30 |
| 239,30 |
| 0,02   |
| 0,02   |

Quantidade

|      |
|------|
| 1268 |
| 1268 |

Descrição da conta no. 20050801538344

CONSUMO FATURADO KWH  
ENC: DE CAPACIDADE EMERGENCIA - ECE

SUBTOTAL

TOTAL CPFL

ARREDONDAMENTO ANTERIOR

ARREDONDAMENTO ATUAL

CONSERVAR QUITADA SE EFETUADO DEBITO EM CONTA CORRENTE.  
CASO NAO OCORRA O DEBITO, UTILIZE ESTA CONTA PARA PAGAMENTO.

83620000021 393000401207 050801938346 490176782343



Nota Fiscal/Conta de Energia Elétrica: 00667813 - Sorte A

No. da Conta de Energia DV Total a Pagar R\$ Data Vencimento  
20050801938344 9 239,30 13/09/2005

ARQ2  
ATRASO NO PAGAMENTO SERA COBRADO EM CONTA FUTURA. MULTA DE 2 % E JUROS DE MORA DE 0,03% AO DIA, CONFORME LEI 10.438 DE 28/04/02.

Autorização: 30 Mecânica

OCT. 10 2005 13:54

FROM : ADVOGACIA DANIEL C ELIAS X FER PHONE NO. : 16 36672525





## ANEXO II

RELATIVOS A DOTAÇÕES  
DOS RESTOS A PAGAR DE 2004

## LOS DEBIDOS RESUOS A PAGAR DE 2004

Em RS Mill

EXTRATO DA ATA DA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA  
REALIZADA EM 2 DE AGOSTO DE 2005

A COMMISSION REPORT ON...

HAMILTON FERREIRA DAMASCENO, brasileiro.

ANTONIO ARAUJO VELOSO, brasileiro, casado natural

LORENZO ISMAEL VINI &amp; C.

ANTONIO REM CARDOSO, M.D., M.Sc.

CATARINA HEI ENA ARIEFOE

JOÃO ANTÔNIO SANTOS : A. E. 1991

10

**FRANCISCO DAS CHAGAS PEREIRA**  
Coordenador de Produção

Em RS Mi

Fontes: 150, 181, 250, 281 e suas correspondentes, resultantes da incorporação de saldos de exercícios anteriores.

## ANEXO III

Em R\$ Mi[illegible]

Da data da publicação deste ato de reconhecimento \_\_\_\_\_

**A COMISSÃO ESPECIAL, na mesma reunião, não recomen-**

Costa Nunes, nascido no dia 14 de setembro de 1922 e desanancido

AUGUSTINO PEDRO VEIT

II - Das demais atividades:

Art. 2º Compete ao Secretário-Geral de Contencioso:

1 - Da atuação perante o Supremo Tribunal Federal, nos controles concentrado e difuso da constitucionalidade.

c) assistir o Advogado-Geral da União em sua atuação perante o Supremo Tribunal Federal, nos controles constitucionais;

ARLÓRIO DE REG. CIVIL  
PERDIZES - Rua Nelo  
1933, Conj. Baires  
Almeida, Perdizes  
Helydio e Elo  
AUTENTICAÇÃO  
de 12-2-79  
17 JAN 1979  
Folha 1  
de 1  
Arquivo  
S. Paulo

REPÚBLICA  
FEDERATIVA DO BRASIL



ESTADO DE SÃO PAULO  
Cartório do Registro Civil das Pessoas Naturais  
TEL.: 262-0663 - PERDIZES

Distrito de São Paulo  
Rua Cardoso de Almeida, 163 Conj. 1 - CEP 05013 - Perdizes - SP  
HYERÓCLIO ELOY PESSOA DE BARROS NETO

ESCRIVÃO

CERTIDÃO DE NASCIMENTO

CERTIFICO que, sob N.º 16.712 - , às fls. 518 do Livro N.º A-30 de Registro de Nascimento, encontra-se o assento de " CATARINA HELENA XAVIER FERREIRA "

nascido aos vinte e nove de janeiro de mil novecentos e quarenta e sete.  
(29 - 01 - 1947)  
às 19 -horas e 50 -minutos, neste subdistrito,  
cor branca - , filh a de Trajano Xavier Ferreira  
e de dona Helena Elias Xavier Ferreira  
Avós paternos Julio Xavier Ferreira Filho  
e Albertina Gomes Xavier Ferreira  
Avós maternos Elias Moysés  
e Catarina Abdala  
O registro foi lavrado em 03 de fevereiro de 1947.  
tendo sido declarante o pai.  
e testemunhas constantes do termo.

O referido é verdade e dou fé

Desta Czs 964,81  
T. Ap Czs 192,95  
Total Czs 1.157,76  
SELOS de Aposentadoria dos Servidores da Justiça,  
Recolhido por Verba, GUIA No 14/89.

Perdizes, 17 de janeiro - de 19 89  
O OFICIAL.

CERTIDÃO DATILOGRAFADA POR  
Edneide da C. Francisco

Assinatura

CERTIFICO MAIS ...



CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL  
1.º Distrito do Município de Vassouras  
Estado do Rio de Janeiro  
Antonio de Freitas - Oficial



CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL  
1.º Distrito do Município de Vassouras  
Estado do Rio de Janeiro  
Antonio de Freitas - Oficial

## REGISTRO CIVIL

Antonio de Freitas, --- Oficial do Registro Civil do  
1.º Distrito do Município de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro

# GUIA PARA ENTERRAMENTO

CERTIFICA que fica registrado em seu cartório, o óbito de CATARINA UELUMA  
ART-ECAB, ---  
do sexo feminino ---, e cor branca ---, com 21 --- anos  
de idade, estado civil casada ---, profissão estudante ---  
residência rua Major Diogo, Bela Vista - São Paulo ---  
filiação Trajano Xavier de Almeida e Maria Helena Dias Xavier Ferreira  
---  
falecida no dia de novembro --- de 1968, às 18,30 horas  
em A.B.R. de São Paulo, ---, em consequência de  
fratura do fêmur do membro superior direito ---, conforme  
atestado a ---  
e cujo enterramento será efetuado no Cemitério --- o Capital do São  
Paulo ---

O referido é verdade.

Vassouras, 2 de novembro --- de 1968.

Firma no Tab. José Cyrino  
Direita, 76 - São Paulo

Firma no Tab. UBALDINO  
Rua Constant, 177 - S. PAULO

Firma no TABELIAO COSTA  
CARTÓRIO DO 1.º OFICIO  
Vassouras - E. de Rio

FIRMA NO  
TABELIAO LOYOLA  
R. Almirante Teffé 345  
NITERÓI

Oficial do Registro Civil

FIRMA A  
R. DO ROSÁRIO, 134 RIC  
TABELIAO JOAO MASSOT  
12.º Ofício de Niterói

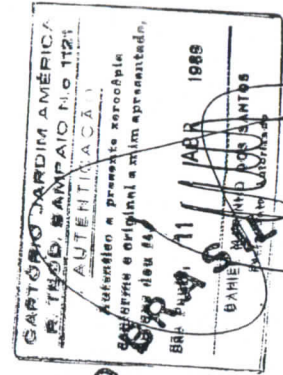
A PRESENTE GUIA, SO VALERÁ PARA FINS DE ENTERRAMENTO E PARA EFEITO DE PAGAMENTO DE SEPULTURA NA ESTAÇÃO ARRECADADORA.

Cartão a filia  
CARTÃO DE ALMEIDA RODRIGUES

Escritório Autorizado  
Paulo, 11 de 1989  
de verdade

IN ALDO LUIZ PEREIRA  
Escritório Autorizado  
RUA OS DADOS PARA VIGIA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO



# 20.º CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

SUBDISTRITO - JARDIM AMÉRICA

Município e Comarca da Capital do Estado de São Paulo (Brasil)

Alcebiades Nascimento Moreno  
OFICIAL DE REGISTRO CIVIL

José Calabria  
OFICIAL MAIOR

## Certidão de Óbito

Livro C-224-

Folha -50-

Número -97862-

CERTIFICO que, no livro competente de ÓBITOS, deste cartório, foi lavrado o assento de - Helena Elias Xavier Ferreira -

falecida no dia 05 de abril de 1989, às 22h45m', no Instituto do Coração do Hospital das Clínicas, neste subdistrito, do sexo feminino, de cor branca, profissão aposentada, natural de Cajuru - SP, residente à rua João Tibiriça nº90- Lapa - Capital, com 76 anos de idade, estado civil viúva, filha de Elias Moyses e de Catarina Domingos. Era viúva de Trajano Xavier Ferreira, deixando os filhos: Ivan, Aluisio e Sergio. Deixou bens. -

Atestado de óbito firmado pelo(a) Dr(a) Paulo Sampaio Gutierrez, que deu como causa da morte endocardite infecciosa, valvopatia aórtica (op.). -

Sepultado no Cemitério (Crematório de São Paulo). -

Foi declarante No serv. funerário - Aluisio Elias Xavier

Ferreira. -

Observações: Assento lavrado em 11.04.1989. -

09/11/89  
C-5 13182  
C-5 866/89  
Eu C-5

Ana Mercia Barbosa dos Santos  
Auxiliar

O referido é verdadeiro dou fé.

São Paulo, (Jardim América), 11 de abril de 1989. -



ROCIL DE ALMEIDA RODRIGUES

Escritório Autorizado

CARTÓRIO: RUA TEODORO SAMPAIO, 1.121 - CEP 05405 SÃO PAULO - SP



# República Federativa do Brasil



ESTADO DE

SÃO PAULO

2.º SUBDISTRITO - IBERDÃO

MUNICÍPIO E COMARCA

**BEL. Jarbas Emilio de Moraes**  
ESCRIVÃO

**Francisco Emilio de Moraes**

CARTÓRIO: RUA BARÃO DE IQUÊ, 126

## CERTIDÃO DE ÓBITO

CERTIFICO que, sob nº 25 946, à fls. 70 do livro nº 67-C

de registro de óbitos, encontra-se o assento de Trajano Xavier Ferreira-

falecido aos 21 de agosto de 19 60, às 18 horas

e 30 minutos, neste distrito Hospital Antonio C. Camargo

do sexo masculino, de cor branca, profissão dentista

natural de Cajuru- neste Estado

domiciliado em esta Capital

e residente n esta Capital

com 45 anos de idade, estado civil casado, filho de Br. Julio Xavier

Ferreira e de Albertina Gomes Xavier Ferreira- Era casado com Helena

Farias Xavier Ferreira- menores-

tendo sido declarante José Elias -

o óbito atestado pelo Dr. Gilberto Krutman

que deu como causa da morte ca. do pulmão

e o sepultamento feito no cemitério de Araçá-Capital

Observações: Deixou bens. Não fez testamento-

Cadastrado nº 12.000

Data de registro 17/3/76

17/3/76

O referido é verdade e dou fé.

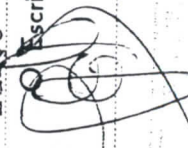
São Paulo, (2.º Subdistrito) 17

março

de 19 76

hf

Escrivão,



SIAFI - SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRACAO FINANCEIRA DO GOVERNO FEDERAL  
SERVICO PUBLICO FEDERAL

N O T A D E E M P E N H O

PAGINA: 1

EMISSAO : 21Dez05 NUMERO: 2005NE000270 ESPECIE: EMPENHO DE DESPESA  
EMITENTE : 200016/00001 - SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS  
CNPJ : 05478625/0001-87 FONE: 61 -3429-3766-61 -3223.3647  
ENDERECO : ED. SEDE DO MJ 4ºANDAR - SALA 418GAB/SA/SEDH - BRASÍLIA - DF  
MUNICIPIO: 9701 - BRASILIA  
UF: DF CEP: 70064-900

CREDOR : 564681308-59 - IVAN ELIAS XAVIER FERREIRA  
ENDERECO : RUA SANTO ANTONIO Nº 38 CAJURU  
MUNICIPIO: 6289 - CAJURU  
UF: SP CEP: 14244-000

OBSERVACAO / FINALIDADE  
INDENIZACAO A FAMILIARES DE MORTOS OU DESAPARECIDOS, EM CONFORMIDADE COM A LEI  
Nº 9.140, DE 04 DE DEZEMBRO DE 1995.

CLASS : 1 20121 14845015400830001 964688 0100000000 339093 000000  
TIPO : ORDINARIO MODALIDADE DE LICITACAO: NAO SE APLICA  
AMPARO: INCISO:  
UF/MUNICIPIO BENEFICIADO: SP / 6289 PROCESSO: 00017.000018/2005-45  
ORIGEM DO MATERIAL :  
REFERENCIA DA DISPENSA:

NUM. ORIG.:

VALOR EMPENHO : 46.100,00  
QUARENTA E SEIS MIL E CEM REAIS\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*

ESPECIFICACAO DO MATERIAL OU SERVICO

ND: 339093 SUBITEM: 01 -INDENIZACOES  
SEQ.: 1 QUANTIDADE:

1 VALOR UNITARIO: 46.100,00  
VALOR DO SEQ. : 46.100,00

IMPORTANCIA QUE SE EMPENHA A FAVOR DO CREDOR ACIMA, PARA ATENDER AS DESPESAS  
COM O PAGAMENTO DE INDENIZACAO A FAMILIARES DE MORTOS OU DESAPARECIDOS, EM CON-  
FORMIDADE COM A LEI Nº 9.140, DE 04 DE DEZEMBRO DE 1995.

T O T A L : 46.100,00

ORDENADOR

GESTOR FINANCEIRO



SIAFI - SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRACAO FINANCEIRA DO GOVERNO FEDERAL  
SERVICO PUBLICO FEDERAL

N O T A D E E M P E N H O

PAGINA: 1

EMISSAO : 21Dez05 NUMERO: 2005NE000271 ESPECIE: EMPENHO DE DESPESA  
EMITENTE : 200016/00001 - SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS  
CNPJ : 05478625/0001-87 FONE: 61 -3429-3766-61 -3223.3647  
ENDERECO : ED. SEDE DO MJ 4ºANDAR - SALA 418GAB/SA/SEDH - BRASÍLIA - DF  
MUNICIPIO: 9701 - BRASILIA  
UF: DF CEP: 70064-900

CREDOR : 673565088-34 - ALUISIO ELIAS XAVIER FERREIRA  
ENDERECO : RUA RODOLFO COELHO CAVALCANTI NR.80 CA 24  
MUNICIPIO: 6969 - RIBEIRAO PRETO  
UF: SP CEP: 14110-000

OBSERVACAO / FINALIDADE  
INDENIZACAO A FAMILIARES DE MORTOS OU DESAPARECIDOS, EM CONFORMIDADE COM A LEI  
Nº 9.140, DE 04 DE DEZEMBRO DE 1995.

CLASS : 1 20121 14845015400830001 964688 0100000000 339093 000000  
TIPO : ORDINARIO MODALIDADE DE LICITACAO: NAO SE APLICA  
AMPARO: INCISO:  
UF/MUNICIPIO BENEFICIADO: SP / 6969 PROCESSO: 00017.000018/2005-45  
ORIGEM DO MATERIAL :  
REFERENCIA DA DISPENSA:

NUM. ORIG.:

VALOR EMPENHO : 46.100,00  
QUARENTA E SEIS MIL E CEM REAIS\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*

ESPECIFICACAO DO MATERIAL OU SERVICO

ND: 339093 SUBITEM: 01 -INDENIZACOES  
SEQ.: 1 QUANTIDADE:

| 1 | VALOR UNITARIO: | 46.100,00 |
|---|-----------------|-----------|
|   | VALOR DO SEQ. : | 46.100,00 |

IMPORTANCIA QUE SE EMPENHA A FAVOR DO CREDOR ACIMA, PARA ATENDER ÀS DESPESAS  
COM O PAGAMENTO DE INDENIZACAO A FAMILIARES DE MORTOS OU DESAPARECIDOS, EM CON-  
FORMIDADE COM A LEI Nº 9.140, DE 04 DE DEZEMBRO DE 1995.

T O T A L : 46.100,00

ORDENADOR

GESTOR FINANCEIRO

— SIAFI2005-CPR-FLUXOCAIXA-CONFLUXO (CONSULTA FLUXO DE CAIXA)  
26/12/05 12:19  
DATA EMISSAO : 26Dez05 TIPO OB: 11 USUARIO : ANTONIO  
UG/GESTAO EMITENTE: 200016 / 00001 - SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS NUMERO : 2005OB901426  
BANCO : 001 AGENCIA : 3606 CONTA CORRENTE : 997380632  
FAVORECIDO : 564681308-59 - IVAN ELIAS XAVIER FERREIRA  
BANCO : 033 AGENCIA : 0442 CONTA CORRENTE : 92002476  
DOCUMENTO ORIGEM : 200016/00001/2005RB000084  
NUMERO BANCARIO : 004241266-8  
PROCESSO : 00017.000018/2005-45  
INVERTE SALDO : NAO VALOR : 46.100,00

IDENT. TRANSFER. :  
OBSERVACAO :  
LIQUIDACAO DE INDENIZACOES A FAMILIARES DE MORTOS OU DESAPARECIDOS, EM CONFOR-  
MIDADE COM A LEI Nª 9.140, DE 04 DE DEZEMBRO DE 1995 E DECRETO DE 22.12.2005 ,  
DOU DE 23.12.2005.  
EVENTO INSCRICAO 1 INSCRICAO 2 CLASSIF.1 CLASSIF.2 V A L O R  
531338 2005NE000270 56468130859 333909301 46.100,00  
561602 0100000000400 46.100,00

LANCADO POR : 28975332187 - ANTONIO UG : 200016 26Dez05 12:19  
PF1=AJUDA PF3=SAI PF4=ESPELHO PF12=RETORNA



SIAFI - SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRACAO FINANCEIRA DO GOVERNO FEDERAL  
SERVICO PUBLICO FEDERAL

NOTA DE EMPENHO

PAGINA: 1

EMISSAO : 21Dez05 NUMERO: 2005NE000272 ESPECIE: EMPENHO DE DESPESA  
EMITENTE : 200016/00001 - SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS  
CNPJ : 05478625/0001-87 FONE: 61 -3429-3766-61 -3223.3647  
ENDERECO : ED. SEDE DO MJ 4ºANDAR - SALA 418GAB/SA/SEDH - BRASÍLIA - DF  
MUNICIPIO: 9701 - BRASILIA UF: DF CEP: 70064-900  
  
CREDOR : 953052708-04 - SERGIO ELIAS XAVIER FERREIRA  
ENDERECO : CRT 102D CAJURU B RESSAÇÃO S/N FZINHACUNDA BAIRRO  
MUNICIPIO: 6289 - CAJURU UF: SP CEP: 14240-000  
  
OBSERVACAO / FINALIDADE  
INDENIZACAO A FAMILIARES DE MORTOS OU DESAPARECIDOS, EM CONFORMIDADE COM A LEI  
Nº 9.140, DE 04 DE DEZEMBRO DE 1995.

CLASS : 1 20121 14845015400830001 964688 0100000000 339093 000000  
TIPO : ORDINARIO MODALIDADE DE LICITACAO: NAO SE APLICA  
AMPARO: INCISO:  
UF/MUNICIPIO BENEFICIADO: SP / 6289 PROCESSO: 00017.000018/2005-45  
ORIGEM DO MATERIAL  
REFERENCIA DA DISPENSA:

NUM. ORIG.:

VALOR EMPENHO : 46.100,00  
QUARENTA E SEIS MIL E CEM REAIS\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*

ESPECIFICACAO DO MATERIAL OU SERVICO

ND: 339093 SUBITEM: 01 -INDENIZACOES  
SEQ.: 1 QUANTIDADE:

1 VALOR UNITARIO: 46.100,00  
VALOR DO SEQ. : 46.100,00

IMPORTANCIA QUE SE EMPENHA A FAVOR DO CREDOR ACIMA, PARA ATENDER ÀS DESPESAS  
COM O PAGAMENTO DE INDENIZACAO A FAMILIARES DE MORTOS OU DESAPARECIDOS, EM CON-  
FORMIDADE COM A LEI Nº 9.140, DE 04 DE DEZEMBRO DE 1995.

TOTAL : 46.100,00

ORDENADOR

GESTOR FINANCEIRO

— SIAFI2005-CPR-FLUXOCAIXA-CONFLUXO (CONSULTA FLUXO DE CAIXA)  
26/12/05 12:19  
DATA EMISSAO : 26Dez05 TIPO OB: 11 USUARIO : ANTONIO  
UG/GESTAO EMITENTE: 200016 / 00001 - SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS NUMERO : 2005OB901427  
BANCO : 001 AGENCIA : 3606 CONTA CORRENTE : 997380632  
FAVORECIDO : 673565088-34 - ALUISIO ELIAS XAVIER FERREIRA  
BANCO : 744 AGENCIA : 0024 CONTA CORRENTE : 24205907  
DOCUMENTO ORIGEM : 200016/00001/2005RB000085  
NUMERO BANCARIO : 004241270-6  
PROCESSO : 00017.000018/2005-45  
INVERTE SALDO : NAO VALOR : 46.100,00

IDENT. TRANSFER. :  
OBSERVACAO  
LIQUIDACAO DE INDENIZACOES A FAMILIARES DE MORTOS OU DESAPARECIDOS, EM CONFOR-  
MIDADE COM A LEI Nª 9.140, DE 04 DE DEZEMBRO DE 1995 E DECRETO DE 22.12.2005 ,  
DOU DE 23.12.2005.  
EVENTO INSCRICAO 1 INSCRICAO 2 CLASSIF.1 CLASSIF.2 V A L O R  
531338 2005NE000271 67356508834 333909301 46.100,00  
561602 0100000000400 46.100,00

LANCADO POR : 28975332187 - ANTONIO UG : 200016 26Dez05 12:19  
PF1=AJUDA PF3=SAI PF4=ESPELHO PF12=RETORNA



— SIAFI2005-CPR-FLUXOCAIXA-CONFLUXO (CONSULTA FLUXO DE CAIXA)  
26/12/05 12:19  
DATA EMISSAO : 26Dez05 TIPO OB: 11 USUARIO : ANTONIO  
UG/GESTAO EMITENTE: 200016 / 00001 - SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS NUMERO : 2005OB901428  
BANCO : 001 AGENCIA : 3606 CONTA CORRENTE : 997380632  
FAVORECIDO : 953052708-04 - SERGIO ELIAS XAVIER FERREIRA  
BANCO : 744 AGENCIA : 0024 CONTA CORRENTE : 95611800  
DOCUMENTO ORIGEM : 200016/00001/2005RB000086  
NUMERO BANCARIO : 004241277-3  
PROCESSO : 00017.000018/2005-45  
INVERTE SALDO : NAO VALOR : 46.100,00

IDENT. TRANSFER. :  
OBSERVACAO :  
LIQUIDACAO DE INDENIZACOES A FAMILIARES DE MORTOS OU DESAPARECIDOS, EM CONFOR-  
MIDADE COM A LEI N° 9.140, DE 04 DE DEZEMBRO DE 1995 E DECRETO DE 22.12.2005 ,  
DOU DE 23.12.2005.  
EVENTO INSCRICAO 1 INSCRICAO 2 CLASSIF.1 CLASSIF.2 V A L O R  
531338 2005NE000272 95305270804 333909301 46.100,00  
561602 0100000000400 46.100,00

LANCADO POR : 28975332187 - ANTONIO  
PF1=AJUDA PF3=SAI PF4=ESPELHO PF12=RETORNA

UG : 200016 26Dez05 12:19

UNIDADE GESTORA - 200016 SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS  
BANCO - 001 BANCO DO BRASIL S.A.  
GESTAO - 00001 TESOURO NACIONAL  
AGENCIA - 3606 PRES.REPUBLICA-BSB

| NUMERO      | NUMERO     | TIPO | OB                            | F A V O R E C I D O | BANCA R I O | DA OB                                       | INDICACAO DE |
|-------------|------------|------|-------------------------------|---------------------|-------------|---------------------------------------------|--------------|
| 004241266-8 | 050B901426 | 11   | IVAN ELIAS XAVIER FERREIRA    |                     |             |                                             |              |
| 004241270-6 | 050B901427 | 11   | ALUISIO ELIAS XAVIER FERREIRA |                     |             |                                             |              |
| 004241277-3 | 050B901428 | 11   | SERGIO ELIAS XAVIER FERREIRA  |                     |             |                                             |              |
| TOTAL R\$   |            |      |                               |                     | 138.300,00  | CENTO E TRINTA E OITO MIL E TREZENTOS REAIS |              |

AUTORIZO O BANCO DO BRASIL EFETIVAR OS PAGAMENTOS ACIMA RELACIONADOS, EXCETUANDO AQUELAS OBS CANCELADAS.

DATA 26/12/2005 - LOCAL - -DE

*[Handwritten signature]*

- ORDENADOR P/ ASSINATURA -  
PAULO DE TARSO VANNUCHI

- RESP. SETOR FINANCEIRO -  
*[Handwritten signature]*  
Coordenador-Geral de Contas